

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM PSICOLOGIA

CÍNTIA CANATO MARTINS

**ESCALA DE AUTORREGULAÇÃO SOCIOEMOCIONAL INFANTIL:
CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE QUALIDADES PSICOMÉTRICAS**

CAMPINAS
2021

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM PSICOLOGIA

CÍNTIA CANATO MARTINS

**ESCALA DE AUTORREGULAÇÃO SOCIOEMOCIONAL INFANTIL:
CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE QUALIDADES PSICOMÉTRICAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia do Centro de Ciências da Vida – PUC-Campinas, como requisito para obtenção do título de Mestre em Psicologia como Profissão e Ciência.

Orientador: Prof. (a) Dr. (a) Solange Múglia Wechsler.

CAMPINAS

2021

Ficha catalográfica elaborada por Vanessa da Silveira CRB 8/8423
Sistema de Bibliotecas e Informação - SBI - PUC-Campinas

155.4
M386e

Martins, Cíntia Canato

Escala de autorregulação socioemocional infantil: construção e análise de qualidades psicométricas / Cíntia Canato Martins. - Campinas: PUC-Campinas, 2021.

140 f.: il.

Orientador: Solange Múglia Wechsler.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Centro de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2021.

Inclui bibliografia.

1. Crianças - Desenvolvimento. 2. Psicometria. 3. Testes psicológicos para crianças. I. Wechsler, Solange Múglia . II. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Centro de Ciências da Vida. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. III. Título.

CDD - 22. ed. 155.4

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM PSICOLOGIA

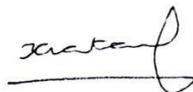
CÍNTIA CANATO MARTINS

**ESCALA DE AUTORREGULAÇÃO SOCIOEMOCIONAL INFANTIL:
CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE QUALIDADES PSICOMÉTRICAS**

Dissertação defendida e aprovada em 26 de janeiro de 2021 pela Comissão Examinadora



Dra. Solange Múglia Wechsler
Orientadora da Dissertação e Presidente da
Comissão Examinadora
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
(PUC-Campinas)



Dra. Tatiana de Cássia Nakano Primi
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
(PUC-Campinas)



Dra. Ana Paula Porto Noronha
Universidade São Francisco (USF)

DEDICATÓRIA

Aos amores da minha vida,
Minha mãe e
Meu irmão.

AGRADECIMENTOS

Agora é o momento em que posso expressar todo o meu carinho e gratidão a todos que contribuíram para que este trabalho fosse realizado.

Agradeço inicialmente a minha família, minha mãe e meu irmão. Ava, meu exemplo de dedicação, perseverança e persistência. Mulher que me acolheu em todos os momentos mais difíceis, e que me ajudou muito a organizar minha coleta de dados em meio a pandemia, sempre me incentivando a ter paciência e ir em frente. Que a todo momento desejou meu crescimento profissional e intelectual e compreendeu a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho. E meu irmão, Pig, meu exemplo de paciência. Que ao longo do meu trabalho tornou-se meu revisor oficial, com calma e tranquilidade lia e revisava meus textos. A vocês meu amor e gratidão.

Como diria Emicida e Zeca Pagodinho:

*“E volta como sol, cheio de luz
Inspiração rompendo a escuridão
Quem divide o que tem é quem vive pra sempre
E a gente humildemente lembra no refrão
Assim ó*

*Quem tem um amigo tem tudo
Se o poço devorar, ele busca no fundo
É tão 10, que junto todo o stress é miúdo
É um ponto pra escorar quando for absurdo”*

Meu querido amigo irmão Edgard Neto, que é a pessoa que mais acredita no meu potencial e nas minhas capacidades, mesmo quando eu descredito. Obrigada por me trazer para realidade em todos os momentos de insanidade, que não foram poucos.

À minha querida Luciana Toledo Bernardes da Rosa, que acreditou nas minhas capacidades e motivou a ingressar na vida acadêmica.

Jhonas Carlos dos Santos, amigo que também sempre me animou e motivou a continuar escrevendo colocando-se à disposição para socorrer em qualquer necessidade.

Meu querido Victor Colluci Neto, que vibrou por cada conquista, desde o ingresso ao mestrado até a defesa.

João Carlos Lisboa, que mesmo sem entender muito bem meu afastamento, aceitou-o nesses dois últimos anos.

Às minhas amigas Jéssica Prieto, Daniele Faria, Gabriela Matera, Walkíria Matera, Bruna Zanelli, Maria Eduarda Lemes que foram responsáveis pela distração e divertimento nos nossos Lulus.

À equipe do Lamp (Laboratório de Análise e Medidas em Psicologia), não tenho palavras para agradecer a disponibilidade e apoio de todos (desde acesso aos computadores do laboratório aos passeios pelo Pelourinho em congressos), esta dissertação só foi possível com a ajuda de cada um de vocês: Júlia Reis Negreiros, Maria Júlia Bernardes Scarparo e Gabriel Teixeira da Silva.

Aos colegas do grupo de pesquisa, Larissa Alexandrino Porto, Pedro Vanni, Karina Navelaiko Rocha. Em especial Chaielen Marchioli Barboza, a Chai, minha conterrânea, que me ajudou imensamente, além de compartilhamos o mesmo grupo de pesquisa, assim como cafés, almoços, dúvidas, problemas e ubers.

Aos presentes mais inesperados que a PUC me deu: Marininha Oliveira, Cris Lins e Mary Pires, que abriu sua casa transformando em um hostel 5 estrelas para me acolher. Gratidão a vocês três, que alegraram e divertiram meu caminho, vivemos uma década em 2 anos. Vencemos.

A todos os alunos do mestrado do ano de 2019, vocês são DEMAIS! Obrigada por toda a troca, apoio, memes e happys hours que pudemos compartilhar.

À minha orientadora Dra. Solange Wechsler, a Sol, sem palavras para agradecer, por sua maestria, comprometimento e por seu exemplo ao me ensinar o que é pesquisar. Obrigada por acreditar em mim.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação pelos muitos ensinamentos, compreensão e correções que me permitiram apresentar um melhor desempenho durante meu processo de formação. Também aos professores que aceitam compor a banca examinadora tanto da qualificação, Dr. Ricardo Primi e Dra. Letícia Lovato Dellazana-Zanon, como da defesa Dra. Tatiana de Cássia Nakano Primi e Dra. Ana Paula Porto Noronha contribuindo para o meu aprendizado.

À Elaine e Maria Amélia, obrigada pela indispensável prontidão para orientação quanto aos tramites burocráticos da pós-graduação.

O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico –Brasil.

Resumo

Martins, Cíntia Canato. *Escala de Autorregulação Socioemocional Infantil: Construção e Análise de Qualidades Psicométricas*. 2021. 140p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Campinas, 2021.

A autorregulação socioemocional é essencial para o desenvolvimento saudável infantil. Entretanto, não existem testes validados no nosso país que avalie estas dimensões. Portanto, o objetivo deste estudo foi construir e buscar evidências de validade e precisão da Escala de Autorregulação Socioemocional Infantil (EASI). A pesquisa foi dividida em dois estudos: o primeiro estudo buscou evidências baseadas no processo de resposta da escala EAESI e o segundo investigou evidências de validade de estrutura interna e precisão dessa escala. Os participantes do primeiro estudo foram 40 crianças de 8 a 12 anos, sendo oito de cada faixa etária, 4 homens e 4 mulheres, de escolas pública e privada. A segunda amostra foi composta por 122 estudantes, de 8 a 12 anos também de escola pública e privada. Os itens de resposta da EASI foram construídos através do processo de resposta das crianças as 40 vinhetas apresentadas. As respostas foram transcritas para a formação dos itens de resposta de cada vinheta. As vinhetas que não possuíram o número satisfatório de itens foram excluídas. A EASI foi então refeita, com 29 vinhetas, cada uma com seis opções de resposta que foi utilizada no segundo estudo. O primeiro estudo investigou evidências de validade por processo de resposta enquanto o segundo estudo buscou evidências de validade de estrutura interna, através da análise fatorial nominal dos itens. A Escala apresentou 13 itens com qualidades psicométricas satisfatórias. Assim sendo a EASI demonstrou evidências de estrutura interna fatorial nominal, assim auxiliando na avaliação da autorregulação socioemocional infantil.

Palavras-chave: Avaliação psicológica; Competências socioemocionais, Autorregulação; Criança

Abstract

Martins, Cíntia Canato. Children's Socioemotional Self-Regulation Scale: Construction and Analysis of Psychometric Qualities. 2021. 140p. Dissertation (Master's degree in Psychology) - Pontifical Catholic University of Campinas, Center for Life Sciences, Graduate Program in Psychology, Campinas, 2021.

Socioemotional self-regulation is essential for healthy child development. However, there are no validated tests in our country to assess these dimensions. Therefore, the aim of this study was to build and search for evidence of precision and accuracy of the Child Socioemotional Scale (EASI). The research was divided into two: the first study sought evidence based on the response process of the EAESI scale and the second investigated evidence of studies of the internal structure and precision of this scale. The participants in the first study were 40 children aged 8 to 12 years old, eight from each age group, 4 men and 4 women, from public and private schools. The second sample consisted of 122 students, aged 8 to 12 years, also from public and private schools. EASI's response items were constructed through the children's response process as 40 vignettes. The responses were transcribed to form the response items for each vignette. Vignettes that did not have a satisfactory number of items were excluded. The EASI was then redone, with 29 vignettes, each with six answer options that was used in the second study. The first study investigated evidence of validation by response process while the second study looked for evidence of internal validation, through the nominal factor analysis of the items. The Scale presented 13 items with satisfactory psychometric qualities. Therefore, being an EASI, it demonstrated evidence of a nominal internal factorial structure, thus assisting in the assessment of children's socioemotional self-regulation.

Keywords: Psychological assessment; Socio-emotional competences, Self-regulation; Children

SUMÁRIO

Apresentação	13
1. Autorregulação: conceituação e dimensões	16
1.1 O desenvolvimento da autorregulação na infância	19
1.2 Autorregulação social.....	22
1.3 Autorregulação emocional.....	23
2. A autorregulação como competência socioemocional	25
3. Pesquisas nacionais e internacionais sobre autorregulação: cenário atual	28
4. Avaliação Psicológica Infantil.....	32
5. Objetivos	34
5.1 Objetivo Geral.....	34
5.2 Objetivos Específicos.....	34
5.3 Hipóteses	34
<i>Estudo 1 – Elaboração das vinhetas da Escala de Autorregulação</i>	
<i>Socioemocional Infantil e validação dos itens por processo de resposta.</i>	
Participantes.....	35
Instrumentos.....	35
Procedimentos.....	36
Resultados	38
<i>Estudo 2- Verificação das evidências de validade com base na estrutura</i>	
<i>interna.....</i>	
Participantes.....	40
Instrumentos.....	40
Procedimentos.....	41
Resultados	42
Discussão	46
Conclusão.....	52
Referências.....	55
Anexos.....	67

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Participantes por idade e sexo	40
Tabela 2 – Índices comparativos dos 3 modelos	43

Lista de Figuras

Figura 1- Análise Fatorial do Modelo de 13 vinhetas	45
---	----

Lista de Anexos

Anexo A- Escala de autorregulação socioemocional infantil (EASI) -Versão 1	68
Anexo B- Carta de autorização institucional	72
Anexo C- Parecer do comitê de ética em pesquisa	74
Anexo D- Termo de consentimento livre e esclarecido	77
Anexo E- Termo de assentimento	78
Anexo F- Transcrições do Estudo 1	80
Anexo G- Classificação dos itens em relação aos temas de autorregulação socioemocional	121
Anexo H- Escala de autorregulação socioemocional infantil (EASI) - Versão 2	132
Anexo I- Escala de autorregulação socioemocional infantil (EASI) -Versão Final	139

Apresentação

A capacidade de modular as emoções, pensamentos e comportamentos frente as situações estressantes só é possível através da autorregulação. Tal capacidade permite a criança ter comportamentos mais assertivos e saudáveis consigo mesma e com os outros. Assim a importância de regular emoções, controlar os impulsos, monitorar o estresse, a autodisciplina, permite a estas crianças um melhor relacionamento consigo mesmas, com pares e adultos (Montroy, Bowles, Skibbe, McClelland, & Morrison, 2016).

Para os autores Vohs e Baumeister (2004) quase todos os principais problemas pessoais e sociais que afetam os indivíduos envolvem algum tipo de falha na autorregulação. Impulsos agressivos, problemas emocionais, procrastinação e estresse são alguns dos problemas citados pelos pesquisadores na infância. Ao longo da adolescência e vida adulta os problemas podem evoluir para alcoolismo, tabagismo, dependência de drogas, distúrbios alimentares, falta de controle financeiro, comportamentos sexuais de risco. Conseqüentemente, uma ampla variedade de resultados ruins pode estar associada a fatores de autorregulação, o que eleva a necessidade de pesquisas sobre o construto. Entretanto, embora a autorregulação seja essencial para a saúde mental do indivíduo, os instrumentos para crianças brasileiras que permitam mensurar a autorregulação socioemocional são escassos.

A motivação para realizar esse projeto de pesquisa vem do entusiasmo da pesquisadora pela área de avaliação psicológica. Essa motivação é reflexo da carência de medidas de avaliação psicológica confiáveis que avaliem a autorregulação infantil. A Escala de Autorregulação Socioemocional Infantil

(EASI) pode vir a ser um instrumento facilitador auxiliando no reconhecimento de prováveis dificuldades emocionais e de interação social em crianças. Conseqüentemente, sendo útil para psicólogos como um método de avaliação socioemocional, aplicado individualmente ou em grupos.

Para isso, espera-se que pesquisar sobre a autorregulação socioemocional infantil, bem como construir e validar a Escala, possa vir a contribuir com a ampliação da literatura sobre o assunto, bem como oferecer um instrumento para a prática clínica dos psicólogos, possibilitando melhorias nos processos de diagnósticos, prognósticos e tratamentos.

A avaliação psicológica propõe a elaboração e o uso de instrumentos validados que além de beneficiar o trabalho do psicólogo, são estabelecidos como exigência básica pelo Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATESPI; Conselho Federal de Psicologia, 2018). Para a validação dos instrumentos de avaliação psicológica, de acordo com a resolução Conselho Federal de Psicologia (CFP) nº. 009/2018, que se baseia em pesquisadores internacionais e nacionais, são exigidos parâmetros técnicos-científicos para considerar a qualidade desses instrumentos, e também garantindo os princípios éticos presumidos no Código de Ética Profissional do Psicólogo (Conselho Federal de Psicologia, 2010). As pesquisas nesta área são essenciais para atender aos critérios de validade, precisão e normatização necessários para que o teste possa ser utilizado de forma válida e fidedigna no contexto nacional (Cardoso & Silva-Filho, 2018).

É importante ressaltar que atualmente, no SATESPI, não existem instrumentos que contemplem esse construto, apenas testes e inventários que avaliam a personalidade e o temperamento. Portanto, devido a importância da

autorregulação como um processo básico diretamente relacionado aos desfechos adaptativos durante o desenvolvimento infantil (Linhares & Martins, 2015), torna-se importante o desenvolvimento de testes que possam avaliar este tema. Deste modo, como contribuição científica, este estudo poderá possibilitar a disposição de instrumento que possa auxiliar no processo de diagnóstico dos profissionais da Psicologia.

O objetivo principal da pesquisa é avançar na construção de métodos para qualificação dos instrumentos de avaliação psicológica amparados cientificamente, considerando as múltiplas áreas e atuação e os propósitos nos quais a avaliação é utilizada. Oferecendo aos psicólogos novos materiais baseados em evidências para auxiliar seus pacientes.

1. Autorregulação: conceituação e dimensões

A autorregulação implica na capacidade de controlar a atenção, inibir respostas e regular emoções para responder de forma adaptativa ao meio ambiente (Sawyer, Miller-Lewis, Searle, Sawyer, & Lynch, 2015). O desenvolvimento ou não desta competência apresenta influências em vários aspectos da vida das crianças. O tipo de relação parental tem influência direta na regulação emocional das crianças, uma vez que níveis mais elevados de suporte parental estão associados a níveis elevados de elaboração emocional (Pinto, Carvalho, & Sá, 2014). Desta forma, crianças que sofrem algum tipo de abuso dos pais tem seu desenvolvimento acadêmico e social prejudicados apresentando comportamentos agressivos em relação aos colegas e desajustamento comportamental em sala de aula (Haskett, Stelter, Proffit, & Nice, 2012). Já em relação ao desempenho acadêmico e aceitação por pares na adolescência é maior em crianças que desenvolveram habilidades pró-sociais no ensino médio (Blake, Piovesan, Montinari, Warneken, & Gino, 2015).

A ocorrência da autorregulação acontece em níveis cognitivo, emocional, motivacional, biológico e comportamental. Quando a criança não é capaz de gerenciar recursos existentes para alcançar objetivos, ou seja, a autorregulação é deficiente, comportamentos não saudáveis podem ocorrer ao longo da vida. Desta forma, melhorar a autorregulação em crianças pode aumentar os resultados positivos relacionados a saúde (Miller et al., 2018).

O contexto social favorável, no qual a criança está inserida, desempenha um papel profundo na orientação da ação infantil e estimula a autorregulação. Os relacionamentos interpessoais com pais e cuidadores se desenvolvem e são

influenciados por normas, expectativas, padrões avaliativos, metas e tendências. A interferência de outras pessoas na autorregulação é derivada da necessidade de estabelecer e manter relacionamentos seguros, levando as crianças a aprenderem padrões comportamentais que induzem a aprovação e rejeição de respostas (Orehek, Nieuwenhuis, Quick, & Weaverling, 2017).

A autorregulação infantil eficiente está relacionada com a habilidade na interação parental. Os autores Haskett *et al.* (2012) em sua pesquisa apresentaram associações positivas entre ajustamento comportamental na escola com habilidades de autorregulação. Os autores apontam que quando a família falha em expressar as suas próprias emoções, de modo que as manifestações de emoções negativas acontecem em maior frequência que as expressões de emoções positivas, os resultados da desregulação infantil podem aparecer na escola. Em outras palavras, autorregulação estava vinculada a baixos níveis de iniciativa e cooperação em sala de aula e agressões mais frequentes das crianças aos colegas. Para os autores as emoções positivas do dia a dia propiciam um bem-estar completo, facilitando o enfrentamento e, finalmente, a resiliência. Os autores ainda sugerem que um caminho como direcionamento para autorregulação adaptativa no ambiente escolar pode ser a capacidade e o engajamento dos pais em manifestar abertamente emoções positivas. Ao analisar os dados coletados através dos professores, os filhos de pais que mais frequentemente expressavam emoções positivas apresentavam melhor regulação no ambiente escolar.

A regulação se desenvolve durante a infância e pode predeterminar o cenário para a autorregulação de adultos. Os déficits de autorregulação dos adultos estão associados a piores resultados de saúde (Miller *et al.*, 2018).

Portanto é importante compreender como acontece o desenvolvimento da autorregulação infantil, que será discutido a seguir. É na infância que a criança aprende e desenvolve habilidades para lidar com as demandas e eventos estressores. As figuras parentais exercem o papel de modelos e correguladores, e quando promovem uma parentalidade positiva podem estimular o desenvolvimento adaptativo e saudável das crianças através da afetividade, reciprocidade, responsividade, calorosidade, encorajamento, ensino e comunicação positiva (Linhares & Enumo, 2020).

A autorregulação descreve a capacidade de controlar comportamentos e estados internos em um cenário de situações, impulsos conflitantes ou perturbadores. No ponto de vista da Psicologia Cognitiva, as diferenças individuais na autorregulação são comumente medidas com testes baseados no desempenho do funcionamento executivo, enquanto na tradição da psicologia da personalidade, as diferenças individuais na autorregulação são normalmente avaliadas com medidas baseadas em relatórios do controle de impulsos, motivação sustentada e perseverança (Malanchini et al., 2018).

O tema da autorregulação já foi bastante explorado por várias áreas como estudos sobre personalidade, Psicologia Social e Cognitiva, Ciência do Desenvolvimento, Psicologia Clínica, Psiquiatria, Economia, Sociologia, Neurociência e Medicina (Nigg, 2017). Na área da Psicologia os trabalhos mais recentes sobre o tema destacam a importância da autorregulação para o desenvolvimento infantil.

1.1 O desenvolvimento da autorregulação na infância

O desenvolvimento da autorregulação é a chave para o sucesso do desenvolvimento emocional, cognitivo e social na primeira infância e segunda infância. A autorregulação abrange várias dimensões do desenvolvimento, incluindo aprender a dormir e comer em horários regulares, aprender a modular emoções angustiantes e aprender a focar a atenção quando necessário (Sawyer et al., 2015).

O desenvolvimento da autorregulação sofre influência do temperamento. Isto porque a capacidade de reatividade e autorregulação, atividade motora e atenção são influenciadas pela hereditariedade e ao longo do tempo pela maturação e experiência. O temperamento diretamente é conceituado como uma variável que pode ser definida com características emocionais distintas para cada indivíduo. A reatividade provoca mudanças em níveis comportamentais, autonômicos e neuroendócrinos controlando latência, tempo e intensidade, enquanto a autorregulação é responsável por processos que articulam a reatividade, incluindo aproximação/retraimento comportamental, controle inibitório e de atenção. Portanto o temperamento da criança tem influência direta em seu desenvolvimento e está relacionado às resoluções adaptativas ou desadaptativas, desempenhando ainda papel significativo na formação da personalidade infantil e suas relações com contextos ambientais diversos (Oliveira et al., 2018).

Esta recente conceituação de temperamento analisa o processo de desenvolvimento da autorregulação através de dois itens: (a) nível de reatividade das crianças ao ambiente e (b) habilidades das crianças para gerenciar e regular

sua reatividade, com o intuito de fomentar comportamentos mais adaptativos em relação ao ambiente. Para os bebês, os cuidadores são inicialmente responsáveis por regular seus estados fisiológicos e emocionais, como por exemplo embalar uma criança para dormir (Sawyer et al., 2015).

O desenvolvimento da autorregulação da primeira infância é frequentemente considerado um marcador de início de vida para sucessos posteriores. Para os autores Montroy *et al.* (2016) as crianças com idades entre 3 a 7 anos apresentam uma modificação significativa na autorregulação. Esta mudança seria explicada pelo desenvolvimento de funções executivas e habilidades de linguagem. Com habilidades mais sofisticadas as crianças conseguem empregar a autorregulação em vários níveis de função (p.e. motor, fisiológico, socioemocional, cognitivo, comportamental e motivacional), que, representam a capacidade de organizar voluntariamente e, quando necessário, gerenciar respostas mais adaptativas. A autorregulação submete-se a coordenação de múltiplos processos em todos os níveis de função, como a habilidade das crianças de desenhar, integrar e gerenciar esses processos, aumentando conforme a faixa etária.

A autorregulação abrange uma constelação de esforços psicológicos e processos lógicos que regulam o comportamento e os estados internos em direção aos objetivos desejados. Esses processos geralmente atuam em um cenário de situações e impulsos conflitantes ou perturbadores. Os autores Malanchini, Engelhardt, Grotzinger, Harden e Tucker-Drop (2018) descrevem a autorregulação relacionando-a diretamente com construções do funcionamento executivo, da regulação das emoções, do controle com esforço, do

temperamento, do controle de impulsos, do atraso da gratificação e da força de vontade.

O domínio dos processos de autorregulação em sua totalidade foram pesquisados por Nigg (2017) que defendeu, operando em três grandes áreas: ações, emoções e cognição. Dentro deste contexto, a regulação da ação é definida como o aprimoramento direcionado a objetivos de ações físicas evidentes, como respostas oculares, motoras e vocais. A regulação da emoção descreve os processos que regulam o início e as características de uma resposta emocional, como magnitude, duração e intensidade. Já a regulação da cognição é estabelecida como a modificação orientada para objetivos de processos cognitivos, como atenção e memória, na ausência de regulação da ação ou da emoção.

Esses processos cognitivos ajudam um indivíduo a entender, monitorar e controlar sua própria reação ao meio ambiente, bem como resolver problemas com relação aos comportamentos e/ou resultados futuros desejados. Dito de outra forma, a coordenação dessas habilidades geralmente forma a base da capacidade da criança de responder de forma adaptativa. Ações, emoções e cognições são indispensáveis para o desenvolvimento, uma vez que são relacionados geralmente à saúde, aos resultados socioemocionais, resultados cognitivos e acadêmicos (Montroy et al., 2016). Para Sawyer et al. (2015) os trabalhos mais comuns envolvem a capacidade das crianças de (a) regular e controlar a atenção (p.e. aspectos da função executiva, tarefas de foco da atenção); (b) regular a reatividade emocional, a fim de responder de modo adaptativo às demandas ambientais (p. e. regulação emocional, habilidades funcionais cognitivas); e (c) inibem uma resposta dominante em favor de uma

resposta menos dominante e mais adaptativa ao ambiente (p. e. componentes de controle com esforço e controle da atenção).

A seguir discutiremos a autorregulação social e a autorregulação emocional com o intuito de descrever a autorregulação como uma competência socioemocional.

1.2 Autorregulação social

A autorregulação social traz desafios comportamentais para as crianças que são diários. Alguns obstáculos podem envolver formar e executar uma nova resposta a situação, ao passo que outros demandam a continuação do comportamento. A criação de um hábito ocorre quando se desenvolve um novo padrão de comportamento autossustentável (Rothman, Baldwin, Hertel, & Fuglestad, 2011). Ou seja, a contingência entre resposta e situação evolui à medida que o comportamento é repetido ao longo do tempo.

Os processos da manutenção comportamental podem ser definidos como um conjunto de decisões semelhantes para agir, e as orientações do comportamento das pessoas não precisam ser invariáveis (Rothman et al., 2011). Embora seja também importante considerar a influência inicial das estratégias cognitivas e comportamentais, na manutenção do comportamento ao longo do tempo (Baldwin et al., 2006).

Na maioria dos modelos de decisão comportamental podemos encontrar, de forma explícita ou implícita, o pressuposto de que um comportamento iniciado com sucesso será mantido ao longo do tempo. Entretanto, ao analisar os dados comportamentais, os resultados são divergentes em vários domínios.

Notadamente, apesar do sucesso inicial de novo padrão de comportamento, ao longo do tempo, as mudanças não são mantidas (Rothman, 2000).

O modelo integrador de processos de mudança comportamental foi proposto por Whitcomb, Askelson, Friberg, Sinelnikov e Bukowski (2017). Quatro fatores foram considerados preditores de mudanças comportamentais: motivação, orientação, ação e manutenção. Os autores propõem que inicialmente deve-se motivar a procura e aquisição de informações. Posteriormente, os indivíduos utilizarão as informações para conhecer sobre os comportamentos e decidir como agir. E por fim, ter convicção de que o comportamento adotado é mantido a longo prazo.

A tomada de decisão não foi explorada minuciosamente nas pesquisas, não esclarecendo os processos pelos quais as pessoas iniciam a manutenção de um novo padrão de comportamento. Entretanto, várias áreas de pesquisa discorrem sobre a autorregulação comportamental. A autoeficácia, força autorreguladora e a motivação intrínseca-extrínseca são três importantes vertentes de pesquisas que avaliam a relação entre um estado psicológico e a capacidade das pessoas de regular seu comportamento (Rothman et al., 2011).

1.3 Autorregulação emocional

O ser humano é dotado das mais diversas habilidades. A habilidade de ser flexível e adaptar-se a quase todas as circunstâncias imagináveis é uma delas. Essa capacidade aparece em parte por conta da nossa habilidade de regular as emoções diante das situações enfrentadas. A definição de regulação emocional é o processo do indivíduo tentar modificar um ou mais aspectos de uma resposta emocional. A regulação emocional é um aspecto importante para

adaptação do ser humano e tem vital influência em seu desenvolvimento e saúde mental (Andrés, Juric, Castañeiras, Cristina, & Minzi, 2016).

A regulação emocional é formada por três componentes: os objetivos da regulação emocional, as estratégias de regulação emocional e os resultados ou consequências do uso dessas estratégias. As estratégias de regulação emocional são compreendidas como o que as pessoas fazem para responder aos seus objetivos, e se baseiam em uma variedade de ações que são capazes de modificar em qualquer uma das etapas do processo emocional. Essas estratégias são definidas em adultos como a escolha da situação, modificação da situação, uso da atenção, mudanças cognitivas e a modulação da resposta emocional. As estratégias influenciam diretamente na capacidade de responder de forma flexível e adaptativa às experiências emocionais de acordo com as normas sociais (Rodriguez, Solar, & Navarrete, 2019).

A desregulação emocional está ligada a vários problemas em crianças e adolescentes. O excesso de padrões de tristeza e da ansiedade estariam ligados a comportamento internalizantes e comportamentos desadaptativos com a baixa tolerância a raiva e a frustração causando problemas comportamentais externalizantes (Machado & Mosmann, 2020). Os problemas de comportamentos externalizantes abrangem agressão, desafio, desatenção, hiperatividade e impulsividade demonstram as dificuldades em saúde mental mais comuns na primeira infância que terão significativo impacto no desenvolvimento do indivíduo (Graziano & Hart, 2016).

2. A autorregulação como competência socioemocional

A construção e elaboração inicial da Escala de Autorregulação Social e Emocional Infantil (EASEI) foi baseada nas definições no modelo integrador do *Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning* (CASEL). O CASEL é uma organização sem fins lucrativos, formado por um time de pesquisadores empenhados em estudar os resultados das competências socioemocionais ao longo do ciclo vital. Contribuem para progresso, promoção e divulgação dos programas que trabalham com as competências socioemocionais (CASEL, 2013b, 2015b).

As competências socioemocionais são definidas como construtos multidisciplinares que integram competências cognitivas, afetivas e comportamentais. Essas competências são divididas em cinco grandes domínios a serem trabalhados pelos programas de intervenção baseados no CASEL: (a) Autorregulação (*self-management*); (b) Consciência Social/Empatia (*social awareness*); (c) Autoconhecimento (*self-awareness*); (d) Habilidades de relacionamento (*relationships skills*) e (e) Tomada de decisão responsável (*responsible decision making*) (Abrahams et al., 2019; CASEL, 2003, 2013a, 2015a; Weissberg, Durlak, Domitrovich, & Gullotta, 2015).

Autorregulação é descrita pelo CASEL como um conjunto de habilidades e atitudes que facilitam a capacidade de autorregulação emocional e comportamental. Incluindo gerenciar o estresse, controlar os impulsos, motivar-se e definir e trabalhar para alcançar objetivos pessoais e acadêmicos. Como habilidades específicas da autorregulação temos o controle de impulsos, o gerenciamento de estresse, a persistência, o estabelecimento de metas e motivação (CASEL, 2003, 2013b).

A aprendizagem social e emocional (*SEL – Social and Emotional Learning*) é descrita como o desenvolvimento das competências socioemocionais fundamentais (CASEL, 2003). O processo proporciona, para crianças e adultos, habilidades, conhecimentos e atitudes para compreender e gerenciar emoções, determinar e alcançar objetivos e metas positivos, nutrir relacionamentos assertivos, sentir e validar a empatia e tomar decisões responsáveis (CASEL, 2013; Payton et. al, 2008).

As competências socioemocionais, entre elas a autorregulação é essencial para um bom aluno, cidadão e trabalhador. Deste modo, é baseada na melhoria da aprendizagem que surge em contextos de relacionamentos apoiadores, tornando esta aprendizagem mais desafiadora, envolvente e significativa, e comportamentos de risco, tais como: evasão escolar, uso de drogas e violência; podem ser afastados ou diminuídos quando essas crianças desenvolvem e trabalham suas competências socioemocionais ao longo dos anos (CASEL, 2013a; Domitrovich, Durlak, Staley, & Weissberg, 2017; Epstein, Griffin, & Botvin, 2000; Trentacosta & Fine, 2010). De fato, crianças que estão na escola e utilizam a autorregulação para desenvolver relacionamentos positivos com pares e professores são capazes de fazer e manter novas amizades, sentem-se mais positivas quanto à escola e participam mais do que crianças que não possuem essas características (Denham, 2006).

O desenvolvimento das competências socioemocionais acontece em vários países, que possuem modelos de intervenção preventiva e promoção de resiliência para crianças, adolescentes, pais e educadores já internacionalizados (Braga, Pereira, & Celeste, 2016). Os programas atuam na promoção de uma ou mais habilidades que permitem um desenvolvimento educacional, interpessoal,

laboral e ajustamento social que serão utilizadas para toda a vida (Berry et al., 2016).

Existe uma dezena de inventários e escalas que avaliam as competências socioemocionais do CASEL. Dentre aqueles que são cientificamente efetivos e podem mensurar uma série de habilidades de SEL positivas podemos *Social Skills Improvement System Social Emotional Learning Edition Rating Forms* (SSIS SEL RF; Gresham et al., 2020); *These are the Behavioral and Emotional Rating Scale—Second Edition* (BERS-2; (M. H. Epstein, Mooney, Ryser, & Pierce, 2004); *Devereux Student Strengths Assessment (DESSA; Social-Emotional Assets and Resilience Scales (SEARS; (LeBuffe, Shapiro, & Naglieri, 2014) e Social Skills Improvement System—Rating Scales (SSIS-RS: Gresham & Elliott, 2008).*

A eficácia dos programas de intervenção embasados no CASEL é comprovada cientificamente, e temos como exemplos o *FRIENDS* da Austrália (Garcia, Toni, Batista, & Zeggio, 2019); *Second Step* (Moy, Polanin, McPherson, & Phan, 2018), *Incredible Years Program (IYP; (Gunter, Caldarella, Korth, & Young, 2012), Promoting Alternative Thinking Strategies (PATHS; (Berry et al., 2016) todos nos Estados Unidos e o *Social and emotional aspects of learning (SEAL; Lendrum, Humphrey, & Wigelsworth, 2013) na Inglaterra.**

Após avaliação da literatura, foi possível compreender que o modelo CASEL apesar de muito divulgado mundialmente, apresenta algumas divergências teóricas. Quando o intuito é aprofundar-se teoricamente nos conceitos e definições das competências socioemocionais base do modelo CASEL, falta consenso quanto a definição e interpretação dos construtos. Isto pode ser confirmado ao analisar os próprios programas de intervenção baseados

no modelo, que não apresentam concordância quanto a forma de análise, avaliação e definição de quais competências socioemocionais serão trabalhadas nestes programas.

3. Pesquisas nacionais e internacionais sobre autorregulação: cenário atual

O debate sobre a autorregulação na infância apresenta diversas linhas de enfoque tanto internacionalmente como nacionalmente. Inicialmente iremos trazer os temas dos trabalhos mais recentes, e posteriormente destacar aqueles que se relacionam ao desenvolvimento de inventários que mensurem o construto.

As pesquisas internacionais recentes abordam a autorregulação nos mais diversos e variados temas: autorregulação na perda de peso em adolescentes (Van Malderen, Goossens, Verbeken, & Kemps, 2020); apego e autorregulação em pré-adolescentes (Heylen, De Raedt, Verbruggen, & Bosmans, 2019); autorregulação da aprendizagem com universitários (Räsänen, Postareff, Mattsson, & Lindblom-Ylänne, 2020; Reparaz, Aznárez-Sanado, & Mendoza, 2020) estratégias de autorregulação em idosos (Zhang, Radhakrishnan, Becker, Acton, & Holahan, 2020).

Em relação a crianças, as pesquisas internacionais centralizam-se em sua maioria na primeira e segunda-infância. Trabalhos sobre bebês com exposição pré-natal a opioides e álcool (Beauchamp et al., 2020); pré-escolares através de questionários respondidos por pais e professores (Barbarin, Hitti, & Brown,

2020); habilidades acadêmicas e autorregulação em crianças pré-escolares (McCoy, Gonzalez, & Jones, 2019).

Em estudo recente os autores Gresham et al. (2020) apresentaram a *Social Skills Improvement System Social Emotional Learning Edition Rating Forms* (SSIS SEL RF). Um sistema de avaliação para alunos, pais e professores inspirados na estrutura de Competências Socioemocionais do CASEL. A amostra consiste em mais de 200 crianças com idades entre 3 a 18 anos por três avaliadores. As análises confirmatórias demonstraram ajuste adequado para as Escalas de pais e alunos, e um ajuste medíocre para a Escala do professor. Já as estimativas de consistência interna, teste-reteste e confiabilidade atenderam ou excederam os critérios aceitáveis para todas as Escalas.

A associação entre a relação parental e a autorregulação é discutida no trabalho de Milojevich e Haskett (2018). As autoras elaboraram um estudo longitudinal, com duração de quatro anos, que buscou os efeitos no desenvolvimento analisando a expressividade emocional dos pais abusadores e a autorregulação dos filhos. Foram realizadas avaliações anuais bem como medidas observacionais e comportamentais a respeito da expressividade emocional dos pais e das habilidades de autorregulação das crianças. Os resultados apontaram para quando maior a expressão negativa dos pais mais pobre era o prognóstico das crianças em relação a autorregulação. Entretanto, expressões de emoções positivas e afeto por parte dos pais não estava relacionado a autorregulação dos filhos. No entendimento das autoras o trabalho forneceu uma visão sobre os vários componentes da expressividade emocional de acordo com o nível de conhecimento dos pais sobre autorregulação.

Quanto ao desenvolvimento de inventários que avaliem a autorregulação em crianças as pesquisas recentes não apresentaram testes específicos que dimensionem o tema. Exceto no trabalho apresentado por Day, Freiberg, Hayes, & Homel, (2019). Os autores destacaram a importância da avaliação psicológica digital, e a utilização de uma plataforma de avaliação inovadora chamada de *Rumble's Quest*. Esta plataforma permite medir o funcionamento socioemocional em crianças através de uma avaliação integrativa de bem-estar e autorregulação, que inclui autorrelato e a avaliação cognitiva de maneira direta. Integrando um sistema abrangente de apoio, em nível individual em sala de aula, escola e comunidade, sendo utilizado na condução de tomada de decisões dos indivíduos interessados em relação intervenção precoce. Os autores ainda destacam a necessidade de empregar novas tecnologias e abordagens de avaliação, e a necessidade de se discutir sobre as perspectivas inovadoras de avaliação psicológica em crianças.

Assim como as bases de pesquisa internacionais apresentam uma escassez de trabalhos que investigam a autorregulação infantil através de inventários, isto repete-se na base de dados brasileira SciELO. Os autores Batista e Noronha (2018) realizaram uma revisão integrativa da literatura nesta base de dados. Foram analisados os 19 artigos encontrados sobre instrumentos que avaliam autorregulação emocional, e os países de publicação foram Brasil, Colômbia, Espanha e Portugal. No que diz respeito as amostras dos trabalhos analisados apenas 10,53% (n=2) eram compostas por crianças, bem como também foram encontradas amostras mistas de crianças e adultos (5,26%; n=1). Recentemente no Brasil as pesquisas sobre autorregulação seguem este padrão

e concentram-se em sua maioria em escalas adultas, como podemos citar Machado, Gurgel, Boeckel, e Reppold (2020), Noronha e Batista (2020).

Uma pesquisa mais recente teve como objetivo o desenvolvimento de uma escala de autorregulação emocional. Noronha, Baptista, e Batista (2019) publicaram o estudo sobre Escala de Autorregulação Emocional para adultos e outra para crianças e adolescentes. O objetivo foi desenvolver e buscar validade a validação de estrutura interna, bem como índices de confiabilidade iniciais. Para as validações da Escala de Autorregulação Emocional – Versão Infantojuvenil (EARE-IJ) foram avaliados 600 crianças e adolescentes, de 8 a 18 anos, de três regiões do Brasil foram avaliadas. Esse instrumento visou avaliar estratégias e características da autorregulação emocional do entrevistado em 83 itens iniciais e doze dimensões: reorientação da atenção; positivo reavaliação da atenção; expressão de emoções; desamparo aprendido; ruminação; Reação impulsiva; saboreando o momento presente; capitalização; manifestação de comportamentos com expressão de emoções positivas, acompanhado por comportamentos não-verbais; não aceitação de respostas emocionais; dificuldade em se envolver em comportamentos direcionados a objetivos; e falta de consciência emocional. Os quatro fatores finais que compõe a EARE-IJ foram avaliação da experiência estratégias de enfrentamento adequadas, pessimismo e paralisação. Os índices psicométricos para esta escala foram considerados satisfatórios na versão infanto-juvenil.

Diante dos dados expostos é seguro afirmar que a autorregulação socioemocional infantil se trata de um constructo amplo, e ainda com poucos instrumentos adaptados no Brasil capazes de mensurá-la. O que reafirma a necessidade de elaboração de uma escala que avalie o tema.

4. Avaliação Psicológica Infantil

A avaliação psicológica infantil apresenta maiores desafios e particularidades do que a avaliação adulta. As crianças estão em fase de desenvolvimento o que pode limitar o modo como compreendem e lidam com problemas emocionais. Portanto, essa população é fundamental que a avaliação aplique variadas fontes de informação além de medidas padronizadas e adaptadas para esta faixa etária (Borsa & Muniz, 2016).

Em um estudo de Reppold *et al.* (2018) dos 158 testes favoráveis da lista do SATEPSI, apenas 18 (11, 39%) eram destinados apenas para crianças, com maior foco em teste de inteligência e personalidade. O que justifica a maior produção de instrumentos exclusivos para crianças.

Como se trata de um estudo com crianças preferiu-se por fazer uso de vinhetas, ao invés de simplesmente perguntas ou afirmações diretas. A utilização de vinhetas tem início nas ciências sociais e habitualmente relacionada à abordagem de testagem realizadas através de questionários (Kirschbaum & Hoelz, 2014). As vinhetas usam situações fictícias de forma de escrita ou desenhos, nas quais os participantes são capazes de discutir e com objetivo principal de investigar os sistemas de crenças subjacentes dos indivíduos. Para a coleta de dados, as vinhetas necessitam apresentar de modo mais representativo possível informações concretas e precisas para a representação dos fatores imaginados, de maior relevância, para a deliberação da escolha pelos participantes. Essas representações podem ilustrar uma situação particular real ou de caráter hipotético (Hoelz & Bataglia, 2018).

Para análise das qualidades psicométricas do instrumento o presente estudo investigou as evidências baseadas no processo de resposta. Esse processo é composto pelo questionamento de vários grupos que compõem a população, pretendendo avaliar sobre as estratégias de desempenho ou respostas as vinhetas fornecendo evidências que enriquecem a definição de um construto de autorregulação. Análises teóricas e empíricas do processo de resposta dos participantes do teste podem fornecer evidências sobre o ajuste entre o construto e a natureza detalhada do desempenho ou resposta realmente engajada da performance ou resposta realmente engajada pelos participantes do teste (*Association American Educational Research, Association, American Psychological, & National Council on Measurement in Education, 2014*).

No Brasil, este é um tipo de validação pouco utilizado. Em uma busca rápida pelas publicações mais recentes na SciELO com descritores de “avaliação psicológica” e “crianças” encontramos artigos que realizaram validação de testes, inventários e escalas utilizando juízes para a escolha e avaliação das categorias de respostas criadas (Alves, de Lima, Salgado-Azoni, Carvalho, & Ciasca, 2015; Mecca, Dias, de Oliveira, & Muniz, 2018; Oliveira & Wechsler, 2016).

Assim sendo, a intenção deste estudo era a construção de uma Escala, baseada nas diretrizes do modelo CASEL, que avaliasse a autorregulação socioemocional infantil com evidências baseadas no processo de resposta permitindo que as próprias crianças pudessem participar das elaborações dos itens de resposta. Desta forma elas teriam maior identificação com as respostas da Escala, o que poderia vir a ser um processo inovador.

5. Objetivos

5.1 Objetivo Geral

Construção da Escala de Autorregulação Socioemocional Infantil (EASI) que buscou evidências de validade por processo de resposta e de estrutura interna.

5.2 Objetivos Específicos

1. Construção uma escala que avaliou em crianças regulação socioemocional em crianças e analisou a validade da escala através das evidências baseadas no processo de resposta.
2. Analisou evidências de validade de estrutura interna.
3. Buscou evidências de precisão.

5.3 Hipóteses

- A EAESI apresentará evidências satisfatórias de validade de estrutura interna e precisão de acordo com a teoria.

Estudo 1 – Elaboração das vinhetas da Escala de Autorregulação Socioemocional Infantil e validação dos itens por processo de resposta.

Participantes

A amostra inicial foi composta de 40 crianças, provenientes da escola pública e particular, no Estado de São Paulo, de ambos os sexos, com idades entre 8 a 12 anos, de duas escolas do interior do Estado de São Paulo.

Desta amostra, 20 eram do sexo feminino (50%) e 20 do sexo masculino (50%). As crianças tinham idades entre 8 a 12 anos, sendo 4 meninas (10%) e 4 meninos (10%) de cada idade, cujas cartas de autorização foram assinadas. Estas amostras foram selecionadas por conveniência, de acordo com a disponibilização feita pelos coordenadores das instituições.

Crítérios de inclusão: crianças de 8 a 12 anos, frequentando escola regular de educação básica; a aceitação da participação voluntária na pesquisa e as autorizações através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos responsáveis e Termo de Assentimento. O critério de início de idades dos participantes foi estabelecido a partir do nível de leitura da criança.

Crítérios de exclusão: crianças que os pais sinalizarem no TCLE que atualmente estão passando por atendimento para problemas neurológicos, o que pode vir a dificultar a coleta de dados.

Instrumentos

A *Escala de Autorregulação Socioemocional Infantil (EASI)* construída corroborando com os dados da literatura (ANEXO A). Inicialmente foi composta por 40 itens em forma de vinhetas, para avaliar a autorregulação infantil, sendo

20 vinhetas sobre situações de contexto familiar (itens do 1 ao 20) e 20 vinhetas sobre situações em contexto acadêmico (itens do 21 ao 40). Para cada vinheta descrita, a criança foi convidada a pensar “Se você fosse esta criança o que você faria?”.

Procedimentos

Para a coleta de dados com as crianças, a pesquisadora realizou contato com coordenadores das escolas situadas no interior do Estado de São Paulo, ocasião e que foi explicado o objetivo do projeto, verificando a viabilidade da sua execução na escola. Na presença do interesse da escola a assinatura da carta de autorização da institucional foi assinada pelos responsáveis (ANEXO B).

Em seguida, o projeto foi submetido ao Comitê de ética com Seres Humanos da PUC de Campinas CAAE 4.268.987 (ANEXO C), e tão somente após a sua aprovação deu-se início a coleta dos dados. Foi solicitado aos coordenadores das instituições o e-mail dos responsáveis das crianças que poderiam participar da pesquisa. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE - ANEXO D) e o Termo de Assentimento (ANEXO E) foram enviados por e-mail para que os responsáveis pudessem confirmar o convite. Após a confirmação dos responsáveis foi agendada a entrevista *online* individual, adotando as medidas para a prevenção e gerenciamento de todas as atividades de pesquisa, garantindo-se as ações primordiais à saúde, minimizando prejuízos e potenciais riscos, além de prover cuidado e preservar a integridade e assistência dos participantes e da equipe de pesquisa, assim sendo, foram seguidas as orientações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep),

observando, ainda, no que coube, as diretrizes adotadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O procedimento qualitativo foi realizado com a apresentação das vinhetas para identificação dos percursos cognitivos realizados pelas crianças através de entrevistas individuais. Esta metodologia está fundamentada pelo processo de resposta (*Association American Educational Research et al., 2014*).

As entrevistas foram gravadas e transcritas com as seguintes instruções: *“Estou interessada em saber sobre os pensamentos que você tem sobre ao responder cada questão. Por essa razão eu vou ler as perguntas e vou pedir que você me diga em voz alta o que você faria na situação que eu acabei de ler. Ou seja, gostaria de saber o que você pensa como solução para a situação proposta. Não existem respostas certas ou erradas. Por favor não se preocupe em ficar pensando como dizer as coisas ou como dizer seus pensamentos- o que eu realmente quero é ouvir seus pensamentos. Se você estiver em silêncio por muito tempo, eu vou lembrá-lo de pensar em voz alta. Para que eu não me esqueça das suas respostas vou precisar gravar nossa conversa. Aqui está o gravador. Você entendeu o que nós iremos fazer? Nós iremos começar com a primeira frase. Primeiro escute o que vou dizer, e então diga “Se você fosse esta criança o que você faria?”.*

No estudo foram entrevistadas 40 crianças. As entrevistas foram realizadas através de chamadas de vídeo, com duração média de 20 minutos por criança. A pesquisadora se apresentava e explicava como funcionaria a entrevista, reiterando que não existiam respostas certas ou erradas, e que a entrevista seria gravada. Então a pesquisadora lia cada uma das vinhetas, e quando a criança solicitava ou demorava a responder a vinheta era lida

novamente. Cada criança foi instruída a “dizer em voz alta” possibilidades de resposta para cada uma das 40 situações propostas.

Resultados

As entrevistas foram transcritas na íntegra, com a utilização da inicial da criança junto com a idade, sempre começando pelas meninas e depois para os meninos para cada faixa etária (ANEXO F). Os dados foram codificados e categorizados através da verificação de temas pela análise de conteúdo (Bardin, 2011).

E finalmente foi realizada a classificação dos itens dentro dos temas de autorregulação como competência socioemocional de acordo com a literatura. As respostas foram classificadas e agrupadas, por quantidade de citações. Posteriormente as respostas foram classificadas em positivas, que demonstram autorregulação, e negativas, que não apresentam autorregulação diante das situações apresentadas (ANEXO G). Por exemplo, analisar pedidos de ajuda a pais ou cuidadores em situações que a criança poderia se autorregular analisando a dependência ou autoeficiência. Devido ao grande número de respostas, mesmo após a classificação, se optou por selecionar três positivas e três negativas para cada vinheta. Foi utilizado como critério de exclusão as vinhetas que não forneceram o mínimo de três itens positivos e três negativos. Deste modo as vinhetas descartadas que se referiam a situações do contexto familiar foram 5, 6, 8, 9, 13, 15, 16, 17 e 18. E as que não atingiram este número em situações contexto escolar foram 1, 2, 4, 5, 6, 9, 10, 14, 16, 18 e 20.

Um número considerável de vinhetas não apresentou as seis repostas diretamente a partir das categorizações desenvolvidas (ANEXO G). Portanto,

para que a Escala não ficasse com um número reduzido de perguntas, as vinhetas foram revisadas separando as mais se aproximavam do número mínimo de itens. As vinhetas reconsideradas em situações do contexto familiar foram 6, 8, 9 e 17. Já as do contexto escolar foram 1,2,16,18, e 20. Assim, para estas vinhetas, foi necessário que a pesquisadora propusesse itens para completar as opções de resposta.

Desta forma, após analisar as 29 vinhetas da EASI que continham seis itens de respostas, sendo eles três positivos, que sinalizam autorregulação socioemocional e três negativos, que indicam falta de autorregulação socioemocional, as vinhetas foram misturadas. Na Escala os itens 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 24, e 28 são relacionados a situações de contexto familiar e os itens 2, 4, 6, 8,10,12,14,16,19, 21,23, 25, 27, 29 referem-se as situações de contexto escolar (ANEXO H). Esta segunda versão da EASI gerada no Estudo 1 foi utilizada no Estudo 2.

Estudo 2- Verificação das evidências de validade com base na estrutura interna.

Participantes

Por conta da coleta através de questionário *online*, algumas crianças responderam mais de uma vez. Isso foi identificado através da análise dos cabeçalhos (Nome e Idade). Foram obtidos 138 formulários, destes 16 foram excluídos por estarem repetidos. A amostra final contou com 122 crianças, provenientes da escola pública e particular, no Estado de São Paulo, de ambos os sexos, com idades entre 8 a 12 anos, estas amostras foram selecionadas por conveniência, de acordo com a disponibilização feita pelos coordenadores das instituições. A classificação dos participantes por idade e sexo está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1.

Participantes por idade e por sexo

Idade	Total por Idade	%	Meninas	%	Meninos	%
8 anos	30	24,59	12	9,84	18	14,75
9 anos	22	18,03	10	8,20	12	9,84
10 anos	20	16,39	8	6,56	12	9,84
11 anos	24	19,67	14	11,48	10	8,20
12 anos	26	21,31	18	14,75	8	6,56
Total	122	100,00	62	50,82	60	49,19

Instrumentos

Escala de Autorregulação Socioemocional Infantil (EASI) desenvolvida no Estudo 1, que conta com 29 das vinhetas, que avaliam a autorregulação em

situações familiares e escolares, com seis itens cada, em formato de múltipla escolha para indicação da resposta das crianças.

A EASI foi adaptada para aplicação *online*, portanto foi elaborado um questionário *online*, utilizando a plataforma *Google Forms*. O *link* do questionário dava acesso ao Termo de Assentimento (ANEXO E) e após sua confirmação, o participante deveria preencher de forma obrigatória seu nome e idade, e então poderia marcar apenas uma das seis respostas disponíveis para cada uma das 29 vinhetas. A resposta de todas as vinhetas estava como obrigatória para a finalização do questionário.

Procedimentos

Foi solicitado aos coordenadores das escolas participantes o *e-mail* dos pais dos alunos das faixas etárias estudadas. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE - ANEXO D) foi enviado por e-mail para que os responsáveis pudessem confirmar o convite. Após confirmação dos responsáveis, foi enviado o link de acesso ao Escala *online*.

Junto com o link de acesso da Escala, foram enviadas orientações para o preenchimento do questionário online *“Olá, estou enviando link para você abrir o questionário online. São 29 perguntas, e você pode escolher 1 única resposta para cada pergunta. O próprio site te avisa se você deixar alguma questão sem responder. Não se preocupe, não há respostas certas ou erradas, o tempo de duração para responder tudo é em média 10 minutinhos.*

“1-Clique no link, <https://docs.google.com/forms/d/1KNZtm3vmj5RMi7LAYpwoorNs Df2-YjZq4HJTPEnQXp8/edit>

2- Ao abrir a página com o nome “ESCALA DE AUTORREGULAÇÃO SOCIOEMOCIONAL INFANTIL” leia o termo de assentimento, se você concordar participar da pesquisa, clique em “SIM”.

3- Leia as instruções e se tiver dúvida, pode me chamar. Preencha seu nome e depois responda as questões.

4- Tente não pedir ajuda para ninguém (pais, irmãos ou amigos), de novo não existem respostas certas ou erradas. Quero saber o que VOCÊ faria nesta situação.”

Resultados

A análise dos dados coletados foi realizada através do programa *MPlus Based Program* buscando evidência de validade através da análise fatorial nominal. Para esta análise o programa interpreta cada uma das seis respostas como um fatorial, portanto cada vinheta respondida existia a possibilidade de seis fatoriais. Desta forma o modelo inicial da EAESI contou com 29 vinhetas, e foram analisados 163 fatoriais, uma vez que 11 itens, sendo eles 8, 12, 13, 16, 18, 19, 23, 24, 26, 27 e 29 possuíam cinco categorias, em vez de seis, pois nem todos os itens foram respondidos. Este modelo convergiu, mas não foi identificado, portanto os erros padrões dos parâmetros dos itens (interceptos e cargas fatoriais) não puderam ser estimados. Ademais, como o modelo não foi identificado, os parâmetros obtidos também não eram confiáveis.

Como estratégia para solucionar o problema de identificação, tendo em vista que não foi possível aumentar o tamanho da amostra, decidiu-se reduzir o número de parâmetros estimados no modelo. Isto é, reduziu-se o número de

itens que iriam compor o modelo de Autorregulação. Como critério de corte, foi estipulado que o item, quando tivesse presente seis categorias, deveria possuir no mínimo três categorias com cargas fatoriais significativas ($p < 0,05$); no caso de itens com apenas cinco categorias respondidas, foi estipulado que se manteria no modelo apenas os que tivessem no mínimo duas categorias com cargas fatoriais significativas. Consequentemente os itens 1, 2, 3, 5, 6, 9, 11, 14,16, 22, 23, 24, 25, 26, 28 e 29 foram excluídos.

Os índices comparativos de *Akaike* (AIC) e *Bayesian* (BIC) caíram mais da metade do modelo de 29 vinhetas para o modelo de 14 vinhetas (Tabela 2). Obviamente, em parte essa redução se deve ao número de variáveis que reduziu de um modelo para o outro. Ainda assim, o AIC e o BIC forneceram índices que realizam um balanceamento entre o ajuste e a parcimônia do modelo testado. Entretanto, o modelo de 14 vinhetas ainda não estava sendo identificado, pois ainda permanecia o problema de o número dos parâmetros ser maior do que da amostra. Por isso, usando o mesmo critério anteriormente mencionado, foi retirado o item 4.

Tabela 2

Índices Comparativos dos 3 Modelos

	<i>Akaike (AIC)</i>	<i>Bayesian (BIC)</i>
Modelo 29 vinhetas	9.580.286	10.333.951
Modelo 14 vinhetas	4.421.557	4.781.517
Modelo 13 vinhetas	4.097.218	4.429.055

Em seguida o modelo com 13 vinhetas foi testado, o qual foi identificado (os erros padrões das estimativas foram fornecidos) e, portanto, os parâmetros obtidos puderam ser avaliados quanto suas propriedades psicométricas, estes

dados podem ser analisados na Figura 1. Este modelo também obteve um melhor AIC e BIC que o modelo com 14 vinhetas, conforme apresentado na Tabela 2.

Por exemplo o do item 10 no modelo final de 13 vinhetas: "**Uma criança conta para o professor que o colega está copiando suas tarefas. Os outros colegas chamam essa criança de dedo-duro. Se você fosse esta criança o que você faria?**" Neste item, a categoria 1 ("*Eu diria para eles que fiz a coisa certa ao contar para a professora*") teve a carga fatorial significativamente positiva de 1,373 ($p < 0,001$), ao passo que as categorias 2 ("*Eu contaria para o professor que eles estavam me chamando de dedo duro*") 4 ("*Eu ficaria chateado porque os colegas me chamaram de dedo duro*") e 5 ("*Eu não faria nada e iria ignorar.*") possuem cargas não significativas ($p > 0,05$).

É possível interpretar que os indivíduos com escores médios no traço de autorregulação, ao se depararem com a situação (vinheta) descrita no item, são mais prováveis de endossar a categoria 1 (dizer que fez a coisa certa ao professor) que as categorias 2, 4 e 5 (as quais tiveram cargas não significativas). Por sua vez, a categoria 6 ("*Eu ficaria triste ou envergonhado (a) por ter me atrasado*") obteve uma carga fatorial significativamente negativa de -1,661 ($p < 0,01$).

Portanto, optou-se por apresentar as qualidades psicométricas desta solução fatorial com 13 vinhetas da EASI, que apresentou um número balanceado entre situações familiares e situações escolares. As vinhetas que representam as situações relacionadas ao âmbito escolar foram 3, 7, 13, 17, 18, 19, 20 e as vinhetas 8, 10, 12, 15, 21 e 27 representaram as situações do âmbito escolar (ANEXO J).

Quanto a avaliação da precisão ou fidedignidade o programa *MPlus* calcula os índices para cada sujeito. A precisão dos escores fatoriais é feita utilizando a fórmula $1-EP^2$. Os resultados obtidos de precisão máxima foi de 0,93 e a mínima foi de 0,63 resultando em uma precisão média de 0,82.

Figura 1.

Análise Fatorial do Modelo de 13 vinhetas

Variável	Polo	CARGAS			INTERCEPTOS			
	Teórico	Estimativa	Erro Padrão	P-Valor	Variável	Estimativa	Erro Padrão	P-Valor
V31	+	0,764	0,288	0,008	T31	1,962	0,288	0,000
V32	-	-0,348	0,324	0,283	T32	0,368	0,365	0,312
V33	+	-0,954	0,622	0,125	T33	-1,410	0,778	0,070
V34	-	0,679	0,334	0,042	T34	0,799	0,328	0,015
V35	+	0,665	0,389	0,087	T35	0,445	0,347	0,199
V36	-	-0,807	0,736	0,273	T36	-2,165	0,963	0,025
V71	+	2,829	1,028	0,006	T71	2,602	1,021	0,011
V72	-	2,988	0,984	0,002	T72	3,951	1,008	0,000
V73	+	-1,163	0,904	0,199	T73	-0,082	1,080	0,939
V74	-	-1,961	0,949	0,039	T74	-1,099	1,175	0,349
V75	+	-3,389	1,902	0,075	T75	-5,924	3,499	0,090
V76	-	0,696	1,145	0,544	T76	0,552	1,147	0,630
V81	+	0,627	0,246	0,011	T81	1,514	0,227	0,000
V82	+	0,846	0,541	0,118	T82	-1,091	0,464	0,019
V83	-	-0,014	0,307	0,965	T83	0,306	0,272	0,261
V84	+	0,031	0,273	0,909	T84	0,792	0,243	0,001
V85	-	-1,491	0,506	0,003	T85	-1,521	0,608	0,012
V101	+	1,373	0,396	0,001	T101	1,431	0,286	0,000
V102	-	0,212	0,408	0,604	T102	0,436	0,308	0,157
V103	+	1,523	0,564	0,007	T103	-0,288	0,458	0,529
V104	-	-1,096	0,598	0,067	T104	-1,343	0,637	0,035
V105	+	-0,352	0,330	0,287	T105	1,020	0,272	0,000
V106	-	-1,661	0,541	0,002	T106	-1,255	0,620	0,043
V121	+	-0,283	0,280	0,312	T121	0,565	0,221	0,011
V122	+	0,725	0,269	0,007	T122	0,996	0,217	0,000
V123	-	1,198	0,535	0,025	T123	-1,138	0,491	0,020
V124	+	-0,371	0,321	0,248	T124	0,064	0,256	0,802
V125	-	-1,268	0,374	0,001	T125	-0,487	0,359	0,175
V131	+	1,059	0,409	0,010	T131	1,828	0,515	0,000
V132	-	-0,278	0,430	0,518	T132	0,515	0,538	0,339
V133	+	1,426	0,457	0,002	T133	0,905	0,546	0,097
V134	+	0,926	0,440	0,035	T134	1,095	0,527	0,038
V135	-	-3,132	1,299	0,016	T135	-4,342	1,936	0,025
V151	+	1,177	0,391	0,003	T151	2,602	0,490	0,000
V152	-	-0,842	0,458	0,066	T152	0,080	0,603	0,894
V153	+	0,924	0,401	0,021	T153	1,840	0,499	0,000
V154	-	-2,318	1,138	0,042	T154	-4,004	2,041	0,050
V155	+	1,564	0,605	0,010	T155	0,030	0,642	0,962
V156	-	-0,505	0,615	0,412	T156	-0,548	0,736	0,457
V171	+	0,144	0,241	0,549	T171	1,555	0,205	0,000
V172	-	-1,609	0,464	0,001	T172	-0,775	0,483	0,109
V173	+	0,309	0,337	0,360	T173	0,478	0,259	0,065
V174	-	-1,091	0,460	0,018	T174	-0,723	0,448	0,107
V175	+	1,075	0,492	0,029	T175	-0,388	0,424	0,361
V176	-	1,171	0,413	0,005	T176	-0,147	0,378	0,698
V181	+	0,779	0,300	0,010	T181	1,170	0,247	0,000
V182	-	0,438	0,419	0,295	T182	-0,245	0,321	0,446
V183	+	1,058	0,325	0,001	T183	1,225	0,254	0,000
V184	-	-1,283	0,435	0,003	T184	-0,813	0,461	0,078
V185	-	-0,992	0,508	0,051	T185	-1,337	0,546	0,014
V191	+	0,993	0,309	0,001	T191	1,903	0,274	0,000
V192	-	-0,790	0,447	0,077	T192	-0,836	0,492	0,090
V193	+	0,986	0,346	0,004	T193	0,900	0,303	0,003
V194	-	0,328	0,445	0,461	T194	-0,282	0,377	0,455
V195	+	-1,518	0,563	0,007	T195	-1,685	0,709	0,017
V201	+	0,963	0,352	0,006	T201	1,702	0,258	0,000
V202	-	-0,695	0,384	0,070	T202	0,249	0,337	0,459
V203	+	0,218	0,485	0,654	T203	0,218	0,320	0,495
V204	-	-0,842	0,496	0,090	T204	-0,373	0,428	0,383
V205	+	2,288	0,681	0,001	T205	-0,555	0,612	0,364
V206	-	-1,931	0,570	0,001	T206	-1,241	0,631	0,049
V211	+	0,301	0,610	0,622	T211	3,551	0,912	0,000
V212	-	0,543	0,719	0,450	T212	0,787	0,967	0,416
V213	+	2,844	2,509	0,257	T213	-2,740	4,104	0,504
V214	-	-2,778	1,096	0,011	T214	-2,378	1,690	0,159
V215	+	1,012	0,706	0,151	T215	1,288	0,987	0,192
V216	-	-1,923	0,805	0,017	T216	-0,508	1,146	0,658
V271	+	0,550	0,286	0,055	T271	2,098	0,280	0,000
V272	+	0,241	0,465	0,605	T272	-0,432	0,415	0,298
V273	-	-1,106	0,474	0,020	T273	-1,004	0,590	0,089
V274	+	0,798	0,333	0,017	T274	1,215	0,305	0,000
V275	-	-0,482	0,699	0,490	T275	-1,877	0,787	0,017

Discussão

A área de “*self-management*”, neste estudo traduzida como autorregulação, inclui a capacidade de regular as emoções, pensamentos e comportamentos de uma pessoa de maneira eficiente em diversos contextos. (CASEL, 2013 e 2015). As habilidades de autorregulação abrangem habilidades cognitivas e comportamentais em função executiva, atenção e impulso e controle de esforço (McCoy et al., 2019).

Para os autores Heylen et al. (2019) a autorregulação é primordial para o desenvolvimento adaptativo por ser uma habilidade de controle com plasticidade e atenção permitindo que o comportamento seja ajustado para lidar com as demandas internas e externas. Isso permite a criança que possui autorregulação controle voluntariamente respostas automáticas inapropriadas e reflita e modifique para respostas adequadas.

A área de Avaliação Psicológica em um ganho significativo no Brasil com o SATEPSI, uma vez que os parâmetros normativos estabelecidos, compatíveis com o internacionais, serviu de alicerce para desempenho da profissão na área, bem como para a produção científica (Cardoso & Silva-Filho, 2018). As medidas psicológicas têm como finalidade a identificação, descrição, qualificação e mensuração de individualidades psicológicas, através de métodos sistemáticos que cumprem rigor ético e científico definidos pelo Conselho Federal de Psicologia (2018). A evidência por processo de resposta foi escolhida para validar a construção da EASI porque permitiria a análise das respostas individuais. O processo acontece ao interrogar uma amostra variada sobre suas respostas a itens específicos ou estratégias de desempenho, proporcionando

evidências que podem aperfeiçoar a definição do construto (AERA, APA, & NCME, 2014).

A proposta de utilização de vinhetas que pudessem abranger várias situações comuns para as crianças permite o acesso às suas crenças subjacentes conforme aponta o estudo de Hoelz e Bataglia (2018). A finalidade deste estudo foi desenvolver itens nos quais as crianças encontrassem identificação, e neste sentido as vinhetas foram escolhidas para demonstrar uma determinada situação e investigar sobre as opiniões e julgamentos dos participantes do estudo, contribuindo para o enriquecimento da elaboração dos itens de resposta (Cortés, 2017).

Devido a carência nacional na área de avaliação psicológica infantil (Reppold et al., 2018), notadamente levando em consideração a escassez de medidas que avaliem o construto aprovadas pelo Conselho de Federal de Psicologia o presente estudo pretendeu construir a EASI através do processo de resposta e investigar a validade de estrutura interna. Foi hipotetizado que a EASI apresentaria evidências satisfatórias de validade de estrutura interna de acordo com a teoria. A hipótese foi confirmada, e a versão final da EASI apresentou itens com qualidades psicométricas satisfatórias.

No Estudo 1 foi trabalhada a elaboração das vinhetas da EASI e validação dos itens por processo de resposta. Após a transcrição das entrevistas e a categorização e análise dos itens, constatou-se que nem todas as vinhetas produziram uma variedade relevante de respostas. Portanto, optou-se pela exclusão destas vinhetas.

No que diz respeito à exclusão das vinhetas, foi possível observar que situações que se relacionavam com demonstração de autoridade por parte dos

pais produziram poucas opções de resposta, uma vez que a grande maioria das crianças respondiam que fariam o que foi solicitado aos pais. Exemplos dessas vinhetas em situações familiares:

Vinheta 13: *“A mãe de uma criança diz que está cansada e pede para que a criança recolha seus brinquedos espalhados pela sala e guarde no seu quarto. Se você fosse esta criança o que você faria?”*

Vinheta 18: *“Uma criança terminou suas tarefas de casa e vai descansar. O pai pede ajuda da criança para fazer uma outra atividade. Se você fosse esta criança o que você faria?”*

Este fato pode ser explicado pela importância da relação entre a influência parental e autorregulação infantil. Sem dúvidas, normas, expectativas e padrões avaliativos motivam a construção do relacionamento com pais e cuidadores como demonstram os autores Pinto et al. (2014) e Orehek et al. (2017).

De forma similar, as vinhetas com conteúdo que demonstram solidariedade com o outro, também geraram poucas respostas alternativas, como em situações familiares:

Vinheta 15: *“Uma criança está brincando com seu jogo novo. Uma outra criança pede para brincar. Se você fosse esta criança o que você faria?”*

E situações escolares:

Vinheta 6: *“A professora anuncia que amanhã todos terão prova de matemática. O colega pede o caderno da criança emprestado para estudar. Se você fosse esta criança o que você faria?”*

Vinheta 9: *“O colega pede o apontador emprestado para a criança porque perdeu o dele. Se você fosse esta criança o que você faria?”*

Vinheta 14: “*Um colega diz para a criança que está com medo de ir ao médico e ter que tomar injeção. Se você fosse esta criança o que você faria?*”

A respeito das vinhetas excluídas que se relacionam a situações pró-sociais podemos levantar a possibilidade de uma relação clara entre o apoio social e os comportamentos saudáveis. As redes sociais podem oferecer novas oportunidades de comportamento, englobando as relações de ajuda. O que corrobora com os achados dos autores Whitcomb et al. (2017) que explicam como papel dos sistemas sociais atuam como parte inter-relacionada associando na resolução conjunta para atingir um objetivo comum.

No Estudo 2 foi utilizada a EASI versão 2 para a verificação das evidências de validade de estrutura interna. A análise fatorial utilizada foi a nominal ou de primeira escolha permite avaliar uma ordem subjacente entre as alternativas de resposta, em decorrência de um processo de decisão. Considera-se que o entrevistado ordena as alternativas em sua mente, mas responde sua primeira escolha seguindo as orientações recebidas. Esse modelo de análise é muito utilizado em marketing e psicologia do consumidor, pois permite descobrir a ordem das alternativas apresentadas (Revuelta, Maydeu-Olivares, & Ximénez, 2019).

O modelo inicial de 29 vinhetas não pode ser confirmado, apesar de ter permitido a convergência, mas não houve a identificação do modelo pelo programa *MPlus*. Acredita-se que este fato está associado diretamente ao tamanho da amostra do Estudo 2, uma vez que o número de fatoriais era consideravelmente maior que o número da amostra. Corroborando com os autores Revuelta et al. (2019), que explicam que os dados de primeira escolha possuem menos informações do que as classificações, portanto, para atingir a

mesma precisão de medição dos escores dos indivíduos, são necessários mais itens ao aplicar o modelo de fator nominal.

Os resultados apresentados na EASI em sua versão final contaram com um número equilibrado entre vinhetas de situações de contexto familiar e situações de contexto escolar. Para Montroy, Bowles, e Skibbe (2016) a autorregulação como competência socioemocional oferece benefícios de curto e longo prazo nos domínios escolar, familiar e social.

É de suma importância investigar a autorregulação socioemocional infantil nestes ambientes em razão da interação parental estar relacionada diretamente com a eficácia da autorregulação infantil no ambiente escola. Professores avaliaram que as crianças que apresentam melhor regulação em ambiente escolar, tinham pais que mais constantemente expressavam emoções positivas. (Kim-Spoon, Haskett, Longo, & Nice, 2012).

A previsão ou fidedignidade diz respeito a constância dos escores associados diretamente aos erros de medida. Circunstâncias do ambiente de testagem, sistema de aplicação, correção e verificação dos instrumentos são exemplos de erros de medida que não podem ser controlados pelo pesquisador. Assim, quanto menor a variância do item menos erro ele provoca tornando-se mais preciso. Os menores índices de precisão do Estudo 2 são considerados aceitáveis, por estarem cima de 0,6 e a média é considerada boa por ser maior que 0,8 (Peixoto & Ferreira-Rodrigues, 2019).

Desta forma, a redução de itens permitiu a análise da autorregulação socioemocional no modelo de 13 vinhetas, que gerou erros padrões para as estimativas. Algumas hipóteses podem ser levantadas para o reduzido no

número de vinhetas da versão final da EASI. Uma das limitações do estudo já discutida acima, refere-se ao tamanho da amostra que não foi significativo para este tipo de análise, em virtude do número de fatoriais analisados foi maior que o tamanho da amostra, uma vez que cada uma das seis respostas representam um fatorial. Isso pode ser explicado por conta das modificações impostas pela pandemia que obrigaram a alteração no modo de coleta dos dados. A proposta inicial seria a coleta realizada em grupo, mas teve que ser adaptada para coleta individual e *online*, que demandou o contato com cada um dos pais para autorizarem a participação de seus filhos. Entretanto, esta limitação permitiu a elaboração de uma Escala informatizada.

Outra limitação que contribuiu para a redução do número de vinhetas na versão final da Escala foi a quantidade de itens de resposta gerados para cada vinheta. Cada vinheta contou com seis itens de resposta o que automaticamente elevou o número de fatoriais a serem analisados, exigindo uma mostra expressivamente maior.

Os resultados obtidos no presente estudo indicaram que o modelo de 13 vinhetas foi capaz de mensurar a autorregulação socioemocional em crianças e compor a EASI Versão Final. Destacado a relevância das medidas psicométricas de autorregulação socioemocional em crianças, uma vez que esta competência é vista como a capacidade do indivíduo de mudar a si mesmo e manejar seus processos internos (Da Silva & Loos-Sant'Ana, 2017). Desta forma, a EASI demonstrou possuir evidências de validade e precisão podendo ser desenvolvidos estudos posteriores de outras evidências de validade.

Conclusão

Esta pesquisa teve como objetivo geral a elaboração de um instrumento para avaliar a autorregulação socioemocional em crianças e busca por suas evidências de validade de estrutura interna e precisão. No momento, não existe no SATEPSI escalas que possam avaliar o construto de autorregulação em crianças. De modo geral os resultados dos dois estudos específicos mostraram-se positivos e em congruência com o esperado.

Em relação aos objetivos específicos, o Estudo 1, contribuiu para auferir a construção da Escala de Autorregulação Socioemocional e a validade por processo de resposta, permitindo a elaboração dos itens das vinhetas. Em seguida, no Estudo 2 o objetivo foi investigar as evidências de validade fatorial nominal baseada na estrutura interna, e os resultados apontaram para evidências positivas, indicando que a escala possui a capacidade de avaliar a autorregulação socioemocional infantil.

Ambos os estudos se mostram inovadores, uma vez que no Estudo 1, para a construção da escala não foram utilizados juízes para construção dos itens, como é comumente utilizado na elaboração de escalas infantis. Já o Estudo 2 apresentou uma análise original dos itens através do ajuste de dados nominais no modelo de análise fatorial. Desta maneira, foi possível avaliar a contribuição de cada resposta na construção dos itens (Revuelta et al., 2019).

Posteriormente a condução desses estudos, pode-se afirmar, de modo geral, que o objetivo de construção da escala foi atingido, ressaltando que a escala se encontra em fase exploratória, necessitando passar por investigações,

as quais poderão sugerir a necessidade de reformulação e adaptações, a fim de que a mesma possa ser aprovada e disponibilizada para uso profissional.

Considerando que o processo de construção de instrumentos psicológicos passa por diversos parâmetros, a saber: evidências de validade, evidências de precisão/fidedignidade, por fim, sistema de correção e interpretação dos escores (SATEPSI, 2018). Portanto, admite-se, que apenas duas etapas foram realizadas ao longo do processo, a evidência de validade interna e precisão. Portanto são necessários novos estudos de continuação de busca de qualidades psicométricas. Próximos estudos devem ser conduzidos visando a busca de outras fontes de evidências de validade e de precisão. Para esse fim, a revisão de outros modelos teóricos, assim como a análise fatorial exploratória da escala, será capaz de indicar dados que precisam ser adicionados à escala final.

Considera-se que o presente estudo, apesar de apresentar o estágio inicial da construção de testes, pode contribuir de forma relevante para área de avaliação psicológica, bem como para o construto de autorregulação socioemocional infantil, levando em conta a escassez de instrumentos psicológicos voltados a essa temática. A autorregulação como competência socioemocional é um componente significativo do sucesso pessoal, acadêmico e profissional e seu diagnóstico favorece o desenvolvimento mais saudável das crianças.

Diante da discussão apresentada, este estudo corrobora os resultados de que a EASI é um modelo inicial para a identificação da autorregulação socioemocional em crianças. E destaca a importância de medidas em autorregulação para o psicodiagnóstico infantil, uma vez que esta competência pode ser considerada essencial para o desenvolvimento da personalidade do

indivíduo sendo vista como a capacidade de mudar a si mesmo e de manejar seus próprios processos internos (Da Silva & Loos-Sant'Ana, 2017).

Referências

- Abrahams, L., Pancorbo, G., Primi, R., Santos, D., Kyllonen, P., John, O. P., & De Fruyt, F. (2019). Social-Emotional Skill Assessment in Children and Adolescents: Advances and Challenges in Personality, Clinical, and Educational Contexts. *Psychological Assessment, 31*(4), 460–473.
<https://doi.org/10.1037/pas0000591>
- Alves, R. J. R., de Lima, R. F., Salgado-Azoni, C. A., Carvalho, M. C., & Ciasca, S. M. (2015). Identifying signs of dyslexia test: The construction process. *Estudos de Psicologia (Campinas), 32*(3), 383–393.
<https://doi.org/10.1590/0103-166X2015000300004>
- Andrés, M. L., Juric, L. C., Castañeiras, C. E., Cristina, M., & Minzi, R. De. (2016). Relaciones de la regulación emocional y la personalidad con la ansiedad y depresión en niños. *Avances En Psicología Latinoamericana, 34*(1), 99–115. <https://doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/apl/a.3265>
- Association American Educational Research, A.-, Association, American Psychological, A.-, & National Council on Measurement in Education, N.-. (2014). Validity. In A. E. R. A. AERA, A. P. A. APA, & N. C. on M. in E. NCME (Eds.), *The Standards for Educational and Psychological Testing*. Washington ,DC: American Educational Research Association.
- Baldwin, A. S., Rothman, A. J., Hertel, A. W., Linde, J. A., Jeffery, R. W., Finch, E. A., & Lando, H. A. (2006). Specifying the determinants of the initiation and maintenance of behavior change: An examination of self-efficacy, satisfaction, and smoking cessation. *Health Psychology, 25*(5), 626–634.
<https://doi.org/10.1037/0278-6133.25.5.626>
- Barbarin, O., Hitti, A., & Brown, J. (2020). Assessing the Severity of Concerns

- About Preschool Children's Self-Regulation of Attention, Behavior, and Emotions Using the ABLE Universal Screener: A Rasch Analysis. *Journal of Emotional and Behavioral Disorders*, 28(3), 167–179.
<https://doi.org/10.1177/1063426619864932>
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. São P: Edições 70.
- Batista, H. H. V., & Noronha, A. P. P. (2018). Emotional self-regulation instruments: A literature review. *Avaliacao Psicologica*, 17(3), 389–398.
<https://doi.org/10.15689/ap.2018.1703.15643.12>
- Beauchamp, K. G., Lowe, J., Schrader, R. M., Shrestha, S., Aragón, C., Moss, N., ... Bakhireva, L. N. (2020). Self-regulation and emotional reactivity in infants with prenatal exposure to opioids and alcohol. *Early Human Development*, 148(February), 105119.
<https://doi.org/10.1016/j.earlhumdev.2020.105119>
- Berry, V., Axford, N., Blower, S., Taylor, R. S., Edwards, R. T., Tobin, K., ... Bywater, T. (2016). The Effectiveness and Micro-costing Analysis of a Universal, School-Based, Social–Emotional Learning Programme in the UK: A Cluster-Randomised Controlled Trial. *School Mental Health*, 8(2), 238–256. <https://doi.org/10.1007/s12310-015-9160-1>
- Blake, P. R., Piovesan, M., Montinari, N., Warneken, F., & Gino, F. (2015). Prosocial norms in the classroom: The role of self-regulation in following norms of giving. *Journal of Economic Behavior and Organization*, 115, 18–29. <https://doi.org/10.1016/j.jebo.2014.10.004>
- Borsa, J. C., & Muniz, M. (2016). Testagem psicológica com crianças e adolescentes. In C. S. Hutz, D. R. Bandeira, C. M. Trentini, & J. S. Krug (Eds.), *Psicodiagnóstico: avaliação psicológica*. Porto Alegre: Artmed.

- Braga, M., Pereira, D., & Celeste, S. (2016). Aprendizagem socioemocional : a intervenção psicomotora em meio escolar para a redução de problemas de comportamento e melhoria das competências acadêmicas. *Revista de Psicologia Da Criança e Do Adolescente*, 2, 377–396.
- Cardoso, L. M., & Silva-Filho, J. H. da. (2018). Satepsi e a Qualidade Técnica dos Testes Psicológicos no Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 38(spe), 40–49. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000209112>
- CASEL. (2003). Safe and Sound - An Educational Leader's Guide to Evidence-Based Social and Emotional Programs. *Collaborative for Academic Social and Emotional Learning (CASEL)*, 1–60.
- CASEL. (2013a). Effective Social and Emotional Learning Programs: Preschool and Elementary School Edition. *Preschool and Elementary School Edition*, 1–80.
- CASEL. (2013b). Effective Social and Emotional Learning Programs. *Preschool and Elementary School Edition*, 1–80. Retrieved from <https://static1.squarespace.com/static/513f79f9e4b05ce7b70e9673/t/526a220de4b00a92c90436ba/1382687245993/2013-casel-guide.pdf>
- CASEL. (2015a). 2015 CASEL Guide: Effective social and emotional learning programs—middle and high school edition. *Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning. CASEL*, 1–45.
- CASEL. (2015b). CASEL Guide: Effective social and emotional learning programs - Middle and high school edition. *Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning*, 1–45. Retrieved from <http://secondaryguide.casel.org/>
- Conselho Federal de Psicologia. (2010). *Avaliação Psicológica: Diretrizes na*

- regulamentação da profissão* (1ª Edição; A. A. A. dos Santos, A. A. Anache, A. E. de V.- Amaral, B. S. G. Werlang, C. T. Reppold, C. H. S. da S. Nunes, ... R. Primi, eds.). Brasília- DF: Conselho Federal de Psicologia. Conselho Federal de Psicologia. (2018). *Resolução 009/2018*. 29.
- Cortés, A. I. R. (2017). Desenhos, vinhetas e diagramas: ouvindo as narrativas das crianças através da elucidação gráfica. *Revista de Pesquisa Qualitativa*, 4(5), 253–274.
- Da Silva, N. C., & Loos-Sant'Ana, H. (2017). Developing psychic self-regulation in children through self-assessment portfolios in school interaction. *Paideia*, 27, 475–483. <https://doi.org/10.1590/1982-432727s1201713>
- Day, J., Freiberg, K., Hayes, A., & Homel, R. (2019). Towards Scalable, Integrative Assessment of Children's Self-Regulatory Capabilities: New Applications of Digital Technology. *Clinical Child and Family Psychology Review*, 22(1), 90–103. <https://doi.org/10.1007/s10567-019-00282-4>
- Denham, S. A. (2006). Social-emotional competence as support for school readiness: What is it and how do we assess it? *Early Education and Development*, 17(1), 57–89. https://doi.org/10.1207/s15566935eed1701_4
- Domitrovich, C. E., Durlak, J. A., Staley, K. C., & Weissberg, R. P. (2017). Social-Emotional Competence: An Essential Factor for Promoting Positive Adjustment and Reducing Risk in School Children. *Child Development*, 88(2), 408–416. <https://doi.org/10.1111/cdev.12739>
- Epstein, J. A., Griffin, K. W., & Botvin, G. J. (2000). Competence skills help deter smoking among inner city adolescents. *Tobacco Control*, 9(1), 33–39. <https://doi.org/10.1136/tc.9.1.33>
- Epstein, M. H., Mooney, P., Ryser, G., & Pierce, C. D. (2004). Validity and

reliability of the behavioral and emotional rating scale (2nd edition): Youth rating scale. *Research on Social Work Practice*, 14(5), 358–367.

<https://doi.org/10.1177/1049731504265832>

Garcia, L. . M. R., Toni, C. G. de S., Batista, A. P., & Zeggio, L. (2019).

Evaluation of the Effectiveness of the Fun FRIENDS Program. *Trends in Psychology*, 27(4), 925–941. <https://doi.org/10.9788/TP2019.4-08>

Graziano, P. A., & Hart, K. (2016). Beyond behavior modification: Benefits of social–emotional/self-regulation training for preschoolers with behavior problems. *Journal of School Psychology*, 58, 91–111.

<https://doi.org/10.1016/j.jsp.2016.07.004>

Gresham, F., Elliott, S., Metallo, S., Byrd, S., Wilson, E., Erickson, M., ...

Altman, R. (2020). Psychometric Fundamentals of the Social Skills Improvement System: Social–Emotional Learning Edition Rating Forms. *Assessment for Effective Intervention*, 45(3), 194–209.

<https://doi.org/10.1177/1534508418808598>

Gresham, F. M., & Elliott, S. N. (2008). *Social Skills Improvement System Rating Scales*. Bloomington, MN: Pearson Assessment.

Gunter, L., Caldarella, P., Korth, B. B., & Young, K. R. (2012). Promoting social and emotional learning in preschool students: A study of Strong Start Pre-K. *Early Childhood Education Journal*, 40(3), 151–159.

<https://doi.org/10.1007/s10643-012-0507-z>

Haskett, M. E., Stelter, R., Proffit, K., & Nice, R. (2012). Parent emotional expressiveness and children’s self-regulation: Associations with abused children’s school functioning. *Child Abuse and Neglect*, 36(4), 296–307.

<https://doi.org/10.1016/j.chiabu.2011.11.008>

- Heylen, J., De Raedt, R., Verbruggen, F., & Bosmans, G. (2019). Attachment and self-regulation performance in preadolescence. *Journal of Social and Personal Relationships, 36*(2), 706–716.
<https://doi.org/10.1177/0265407517742531>
- Hoelz, J. C., & Bataglia, W. (2018). Utilização de Vinhetas para a Coleta de Dados: Aplicação em um Estudo Exploratório sobre Eventos Prejudiciais à Reputação. *Atas CIAIQ2018, 7o. Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa, 3*, 47–56.
- Kim-Spoon, J., Haskett, M. E., Longo, G. S., & Nice, R. (2012). Longitudinal study of self-regulation, positive parenting, and adjustment problems among physically abused children. *Child Abuse and Neglect, 36*(2), 95–107. <https://doi.org/10.1016/j.chiabu.2011.09.016>
- Kirschbaum, C., & Hoelz, J. C. (2014). A confiança em situações ambivalentes e incongruentes: a utilização de vinhetas como método exploratório. *RAM. Revista de Administração Mackenzie, 15*(3), 42–68.
<https://doi.org/10.1590/1678-69712014/administracao.v15n3p42-68>
- LeBuffe, P. A., Shapiro, V. B., & Naglieri, J. A. (2014). *The Devereux Student Strengths Assessment (DESSA): Assessment, technical manual, and user's guide*. Charlotte, NC: Apperson, Inc.
- Lendrum, A., Humphrey, N., & Wigelsworth, M. (2013). Social and emotional aspects of learning (SEAL) for secondary schools: Implementation difficulties and their implications for school-based mental health promotion. *Child and Adolescent Mental Health, 18*(3), 158–164.
<https://doi.org/10.1111/camh.12006>
- Linhares, M.B.M., & Martins, C. B. S. (2015). The self-regulation process on

- child development. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 32(2), 281–294.
<https://doi.org/10.1590/0103-166X2015000200012>
- Linhares, Maria Beatriz Martins, & Enumo, S. R. F. (2020). Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37.
<https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200089>
- Machado, B. M., Gurgel, L. G., Boeckel, M. G., & Reppold, C. T. (2020). Evidences of validity of the difficulties in emotion regulation scale - DERS. *Paideia*, 30. <https://doi.org/10.1590/1982-4327E3017>
- Machado, M. R., & Mosmann, C. P. (2020). Coparental conflict and triangulation, emotion regulation, and externalizing problems in adolescents: Direct and indirect relationships. *Paideia*, 30(2016), 1–9.
<https://doi.org/10.1590/1982-4327e3004>
- Malanchini, M., Engelhardt, L. E., Grotzinger, A. D., Harden, K. P., & Tucker-Drob, E. M. (2018). “Same But Different”: Associations Between Multiple Aspects of Self-Regulation, Cognition, and Academic Abilities. *Journal of Personality and Social Psychology*, 117(6), 1164–1188.
<https://doi.org/10.1037/pspp0000224>
- Martinelli, S. de C., & Sassi, A. de G. (2010). Relações entre autoeficácia e motivação acadêmica. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 30(4), 780–791.
<https://doi.org/10.1590/s1414-98932010000400009>
- McCoy, D. C., Gonzalez, K., & Jones, S. (2019). Preschool Self-Regulation and Preacademic Skills as Mediators of the Long-Term Impacts of an Early Intervention. *Child Development*, 90(5), 1544–1558.
<https://doi.org/10.1111/cdev.13289>

- Mecca, T. P., Dias, N. M., de Oliveira, P. V., & Muniz, M. (2018). Theory of Mind test for Children: Content Validity. *Psico-USF*, *23*(3), 393–407.
<https://doi.org/10.1590/1413-82712018230301>
- Miller, A. L., Gearhardt, A. N., Fredericks, E. M., Katz, B., Shapiro, L. F., Holden, K., ... Lumeng, J. C. (2018). Targeting self-regulation to promote health behaviors in children. *Behaviour Research and Therapy*, *101*, 71–81. <https://doi.org/10.1016/j.brat.2017.09.008>
- Milojevich, H. M., & Haskett, M. E. (2018). Longitudinal associations between physically abusive parents' emotional expressiveness and children's self-regulation. *Child Abuse and Neglect*, *77*(November 2017), 144–154.
<https://doi.org/10.1016/j.chiabu.2018.01.011>
- Montroy, J. J., Bowles, R. P., & Skibbe, L. E. (2016). The effect of peers' self-regulation on preschooler's self-regulation and literacy growth. *Journal of Applied Developmental Psychology*, *46*, 73–83.
<https://doi.org/10.1016/j.appdev.2016.09.001>
- Montroy, J. J., Bowles, R. P., Skibbe, L. E., McClelland, M. M., & Morrison, F. J. (2016). The development of self-regulation across early childhood. *Developmental Psychology*, *52*(11), 1744–1762.
<https://doi.org/10.1037/dev0000159>
- Moy, G., Polanin, J. R., McPherson, C., & Phan, T. V. (2018). International adoption of the Second Step program: Moderating variables in treatment effects. *School Psychology International*, *39*(4), 333–359.
<https://doi.org/10.1177/0143034318783339>
- Nigg, J. T. (2017). Annual Research Review: On the relations among self-regulation, self-control, executive functioning, effortful control, cognitive

- control, impulsivity, risk-taking, and inhibition for developmental psychopathology. *Journal of Child Psychology and Psychiatry and Allied Disciplines*, 58(4), 361–383. <https://doi.org/10.1111/jcpp.12675>
- Noronha, A. P. P., Baptista, M. N., & Batista, H. H. V. (2019). Initial psychometric studies of the emotional self-regulation scale: Adult and child-youth versions. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 36, 1–12. <https://doi.org/10.1590/1982-0275201936e180109>
- Noronha, A. P. P., & Batista, H. H. V. (2020). Relações entre Forças de Caráter e Autorregulação Emocional em Universitários Brasileiros. *Revista Colombiana de Psicología*, 29(1), 73–86. <https://doi.org/10.15446/.v29n1.72960>
- Oliveira, C. M. M., Amorim, J. C., Alves, I. A., Dias, T. L., Silveira, K. A., & Enumo, S. R. F. (2018). Stress, self regulation and psychosocial risk in hospitalized children. *Revista Saúde e Desenvolvimento Humano*, 6(1), 39–48.
- Oliveira, K. da S., & Wechsler, S. M. (2016). Indicadores de Criatividade no Desenho da Figura Humana. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 36(1), 6–19. <https://doi.org/10.1590/1982-3703001682014>
- Orehek, E., Nieuwenhuis, A. V., Quick, E., & Weaverling, G. C. (2017). Attachment and self-regulation. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 43(3), 365–380. <https://doi.org/10.1177/0146167216685292>
- Payton, J., Weissberg, R. P., Durlak, J. A., Dymnicki, A. B., & Taylor, R. D., Schellinger, K. B., Pachan, M. (2008). The Positive Impact of Social and Emotional Learning for Kindergarten to Eighth-Grade Students. *Collaborative for Academic Social and Emotional Learning (CASEL)*.

- Peixoto, E. M., & Ferreira-Rodrigues, C. F. (2019). Propriedades psicométricas dos testes psicológicos. In L. Baptista, M. N.; Muniz, M.; Reppold, C. T.; Nunes, C. H. S. S.; C., L. F.; Primmi, R.; Noronha, A.P. P.; Seabra, A. G.; Wechsler, S.M.; Hutz, C. S.; Pasquali (Ed.), *Compêndio de Avaliação Psicológica* (pp. 29–39). Petrópolis-RJ: Editora Vozes.
- Pinto, H. M., Carvalho, A. R., & Sá, E. N. (2014). Os estilos educativos parentais e a regulação emocional: Estratégias de regulação e elaboração emocional das crianças em idade escolar. *Análise Psicológica*, 32(4), 387–400. <https://doi.org/10.14417/ap.844>
- Räsänen, M., Postareff, L., Mattsson, M., & Lindblom-Ylänne, S. (2020). Study-related exhaustion: First-year students' use of self-regulation of learning and peer learning and perceived value of peer support. *Active Learning in Higher Education*, 21(3), 173–188. <https://doi.org/10.1177/1469787418798517>
- Reparaz, C., Aznárez-Sanado, M., & Mendoza, G. (2020). Self-regulation of learning and MOOC retention. *Computers in Human Behavior*, 111(April). <https://doi.org/10.1016/j.chb.2020.106423>
- Reppold, C. T., Serafini, A. J., Gurgel, L. G., Magnan, E. dos S., Damion, M., Kaiser, V., & Almeida, L. da S. (2018). Análise de manuais de testes psicológicos aprovados pelo Satepsi para avaliação de adultos. *Psicologia - Teoria e Prática*, 20(3), 100–120. <https://doi.org/10.5935/1980-6906/psicologia.v20n3p100-120>
- Revuelta, J., Maydeu-Olivares, A., & Ximénez, C. (2019). Factor Analysis for Nominal (First Choice) Data. *Structural Equation Modeling*, 27(5), 781–797. <https://doi.org/10.1080/10705511.2019.1668276>

- Rodriguez, P. R., Solar, F. C., & Navarrete, C. B. (2019). Cross-cultural adaptation of the children's emotion regulation processes survey (CERP) in Chilean preschoolers. *Trends in Psychology, 27*(1), 85–97.
<https://doi.org/10.9788/TP2019.1-07>
- Rothman, A. J., Baldwin, A. S., Hertel, A. W., & Fuglestad, P. T. (2011). Self-Regulation and Behavior Change: Disentangling Behavioral Initiation and Behavioral Maintenance. In K. D. Vohs & R. F. Baumeister (Eds.), *Handbook of Self-Regulation: Research, Theory, and Applications* (pp. 106–122). London: The Guilford Press.
- Rothman, Alexander J. (2000). Toward a theory-based analysis of behavioral maintenance. *Health Psychology, 19*(1 SUPPL.), 64–69.
<https://doi.org/10.1037//0278-6133.19.suppl1.64>
- Sawyer, A. C. P., Miller-Lewis, L. R., Searle, A. K., Sawyer, M. G., & Lynch, J. W. (2015). Is greater improvement in early self-regulation associated with fewer behavioral problems later in childhood? *Developmental Psychology, 51*(12), 1740–1755. <https://doi.org/10.1037/a0039829>
- Trentacosta, C. J., & Fine, S. E. (2010). Emotion knowledge, social competence, and behavior problems in childhood and adolescence: A meta-analytic review. *Social Development, 19*(1), 1–29.
<https://doi.org/10.1111/j.1467-9507.2009.00543.x>
- Van Malderen, E., Goossens, L., Verbeken, S., & Kemps, E. (2020). Multi-method evidence for a dual-pathway perspective of self-regulation in loss of control over eating among adolescents. *Appetite, 153*(April), 104729.
<https://doi.org/10.1016/j.appet.2020.104729>
- Vohs, K. D., & Baumeister, R. F. (2004). Understanding Self-Regulation: An

Introduction. In R. F. Baumeister & K. D. Vohs (Eds.), *Handbook of Self-Regulation* (pp. 1–9). New York, NY: The Guilford Press.

Weissberg, R. P., Durlak, J. a, Domitrovich, C. E., & Gullotta, T. P. (2015).

Social and Emotional Learning: Past, present, and future. *Handbook of Social and Emotional Learning: Research and Practice*, (July 2016), 3–19.

Whitcomb, E. A., Askelson, N. M., Friberg, J. E., Sinelnikov, S., & Bukowski, T.

(2017). Development of a hybrid model with elements of information seeking, behavioral change and social influence. *Transportation Research Part F: Traffic Psychology and Behaviour*, 46, 161–168.

<https://doi.org/10.1016/j.trf.2017.01.013>

Zhang, W., Radhakrishnan, K., Becker, H., Acton, G. J., & Holahan, C. K.

(2020). Self-Regulation Strategies as Predictors: Managing Multimorbidities Among Community-Dwelling People Aging with Arthritis. *Western Journal of Nursing Research*, 42(9), 698–707.

<https://doi.org/10.1177/0193945919893679>

Anexos

ANEXO A
ESCALA DE AUTORREGULAÇÃO SOCIOEMOCIONAL INFANTIL
(Versão 1)

Situações de contexto familiar

1. Uma criança teve um pesadelo. Ela acorda muito assustada. Se você fosse esta criança o você faria?
2. Uma criança tem um cachorro que ela gosta muito. Certo dia ela chega em casa e vê eu o cachorro estragou seu brinquedo novo. Se você fosse esta criança o você faria?
3. Uma criança está fazendo aniversário. Ao abrir seu presente percebe que não ganhou o que queria. Se você fosse esta criança o você faria?
4. Uma criança está se arrumando para ir ao almoço de família. Ela escolhe suas roupas, seus sapatos e seu penteado. Quando está pronta, a mãe diz que a criança não está vestida de maneira correta. Se você fosse esta criança o você faria?
5. Uma criança está fazendo sua tarefa de casa. Ela está com dificuldade em fazer os exercícios pois a matéria é nova. Se você fosse esta criança o você faria?
6. Uma criança está fazendo um desenho. Ela adora desenhar e pintar de várias cores. Ela acredita que fez um bom trabalho e mostra para o irmão. O irmão não gosta do desenho e diz que não ficou bem feito. Se você fosse esta criança o você faria?
7. Uma criança combinou que iria brincar com os amigos no parque. Porém começa a chover muito, e ela tem que ficar em casa. Se você fosse esta criança o você faria?
8. Uma criança está assistindo seu programa favorito na televisão. Os pais avisam que está no horário de dormir. Se você fosse esta criança o você faria?
9. Uma criança perdeu o horário para acordar para escola. Não tomou café da manhã por conta disso e ainda chegou atrasada na primeira aula. Se você fosse esta criança o você faria?
10. Uma criança está jogando videogame. Ela está muito tensa e não consegue passar de fase. Se você fosse esta criança o você faria?
11. É hora do almoço, e a criança queria muito comer batata frita. Ao sentar-se para almoçar percebe que só tem legumes. Se você fosse esta criança o você faria?

12. O irmão de uma criança pega seu brinquedo sem pedir. A criança não gosta que peguem seus brinquedos sem pedir. Se você fosse esta criança o você faria?
13. A mãe de uma criança diz que está cansada e pede para que a criança recolha seus brinquedos espalhados pela sala e guarde no seu quarto. Se você fosse esta criança o você faria?
14. Uma criança está fazendo a lição de casa. O irmão mais novo estraga a lição porque quer brincar. Se você fosse esta criança o você faria?
15. Uma criança está brincando com seu jogo novo. Uma outra criança pede para brincar. Se você fosse esta criança o você faria?
16. Uma criança está montando um quebra-cabeça muito difícil. Ela não consegue encaixar as peças. Se você fosse esta criança o você faria?
17. Uma criança ganha uma medalha no campeonato de natação. Se você fosse esta criança o você faria?
18. Uma criança terminou suas tarefas de casa e vai descansar. O pai pede ajuda da criança para fazer uma outra atividade. Se você fosse esta criança o você faria?
19. Uma criança caiu no chão do parque, machucou o joelho e começou a chorar. Se você fosse esta criança o que você faria?
20. Uma criança estava mexendo nas coisas do irmão escondido. Sem querer ela quebrou a caneta preferida do irmão. Se você fosse esta criança o que você faria?

Situações de contexto escolar

1. Uma criança está fazendo seus exercícios. Um colega se senta perto dela e não se comporta, não faz as lições e quer copiar os deveres da criança. Se você fosse esta criança o você faria?
2. Uma criança está conversando com um colega enquanto a professora explica a matéria. A professora dá uma bronca nas duas crianças, pois elas precisam prestar atenção na explicação. Se você fosse esta criança o você faria?
3. A professora entrega a prova aos alunos, depois da correção. Uma criança fica irritada e acha que sua nota não está correta. Se você fosse esta criança o que você faria?

4. A professora elogia o trabalho de uma criança para toda a classe. Se você fosse esta criança o que você faria?
5. Duas crianças sentam-se juntas na aula. O colega mostra o caderno novo que ganhou. Durante o recreio a criança sente ciúmes e pensa em pegar o caderno do colega para ela. Se você fosse esta criança o que você faria?
6. A professora anuncia que amanhã todos terão prova de matemática. O colega pede o caderno da criança emprestado para estudar. Se você fosse esta criança o que você faria?
7. Os colegas estão brincando. Uma criança se aproxima e pede para brincar com eles. Os colegas fazem cara feia e dizem que a criança não pode brincar com eles. Se você fosse esta criança o que você faria?
8. Uma criança conta para o professor que o colega está copiando suas tarefas. Os colegas chamam a criança de dedo-duro. Se você fosse esta criança o que você faria?
9. O colega pede o apontador emprestado para a criança porque perdeu o dele. Se você fosse esta criança o que você faria?
10. Uma criança escuta os colegas falando mal dela para um colega. Se você fosse esta criança o que você faria?
11. Uma criança sempre ajudou os colegas nas tarefas. Um dia a criança está fazendo um dever e pede ajuda ao colega. O colega diz que não pode ajudar. Se você fosse esta criança o que você faria?
12. Uma criança está esperando com a mão levantada para fazer uma pergunta para o professor. O professor não viu e continuou explicando a matéria. Se você fosse esta criança o que você faria?
13. Uma criança pede ao colega o caderno para copiar a lição que ela perdeu quando faltou. O colega diz que não pode emprestar. Se você fosse esta criança o que você faria?
14. Um colega diz para a criança que está com medo de ir ao médico e ter que tomar injeção. Se você fosse esta criança o que você faria?
15. Uma criança tem prova no dia seguinte, mas decide brincar ao invés de estudar. No outro dia, quando vai fazer a prova a criança tem muita dificuldade. Se você fosse essa criança o que você faria?
16. O professor faz uma pergunta durante a aula para uma criança. Ela não prestou atenção no que o professor perguntou. Se você fosse esta criança o que você faria?

17. Uma criança precisa apresentar seu trabalho para a classe. Ela tem muita vergonha. Se você fosse esta criança o que você faria?
18. Um colega pede a criança para fazer dupla com ele, mas a criança, na verdade, queria fazer a dupla com outro amigo. Se você fosse esta criança o que você faria?
19. O professor explicou a matéria nova duas vezes, ainda assim a criança não entendeu a matéria toda. Se você fosse esta criança o que você faria?
20. Uma criança chega na escola e percebe que esqueceu seu caderno de atividades. Se você fosse esta criança o que você faria?

ANEXO B

CARTA DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Prezado (a) coordenador (a)

Estamos realizando uma pesquisa intitulada “Escala de Autorregulação Emocional e Social Infantil”. Esta pesquisa está sendo realizada pela aluna de mestrado Cíntia Canato Martins com orientação da Dra. Solange Múglia Wechsler da PUC-Campinas. O objetivo da pesquisa é desenvolver uma escala que avalia como as crianças lidam com suas emoções e sentimentos. Gostaríamos de convidar sua instituição para participar desta pesquisa. A participação de sua instituição será de grande importância no sentido de auxiliar na compreensão da identificação da autorregulação socioemocional infantil.

A pesquisa está sendo desenvolvida com crianças de escolas públicas e particulares, envolvendo as faixas etárias de 8 até 12 anos. Também será enviado um Termo de Consentimento para os responsáveis dos alunos, assim como será dado aos próprios alunos um Termo de Assentimento para assinar declarando que desejam participar da pesquisa, mesmo que seus pais já tenham dado permissão para tal.

A escala de Autoconhecimento Emocional e Social Infantil abrange perguntas sobre as reações e sentimentos das crianças em diferentes situações familiares e escolares. As perguntas desta escala serão feitas em forma de entrevista individual e online. Participarão das entrevistas somente as crianças que possuem os Termos de Consentimento assinados por seus responsáveis e que também concordaram em participar da pesquisa. Serão realizados dois encontros online, com duração de 30 minutos cada, no segundo semestre de 2020. O contato dos pais das crianças, nesta faixa etária, está sendo solicitado para a escola a fim de enviarmos o convite para a participação na pesquisa.

Informamos que a participação de sua instituição é voluntária podendo ser retirada a qualquer momento, mesmo que tenha sido dada a autorização para a mesma. Ressaltamos que não existe nenhum ônus financeiro ou ressarcimento pela participação da sua instituição na pesquisa. O risco psicológico da pesquisa para os participantes é mínimo, pois as perguntas apresentadas se relacionam com as situações do cotidiano da vida familiar e acadêmica. Caso seja observado pela pesquisadora algum comportamento que manifeste tensão psicológica na criança, a entrevista será interrompida e a pesquisadora oferecerá apoio psicológico imediato. Será também informado aos pais que a pesquisa foi interrompida, e que a criança poderá ser encaminhada para a clínica escola da PUC-Campinas.

Ressaltamos os dados da instituição, bem como os dados pessoais das crianças serão mantidos em sigilo e os resultados obtidos na pesquisa serão utilizados apenas para alcançar o objetivo do trabalho. Reforçamos que não existe qualquer tipo de ônus financeiro ou ressarcimento pela participação nesta pesquisa. Esta pesquisa também será avaliada pelo

Comitê de Ética de Pesquisa em Seres Humanos, cujas informações encontram-se abaixo, e que poderá ser consultado caso existam dúvidas éticas sobre este trabalho.

Informo que a pesquisadora será responsável manter em arquivo, sob sua guarda, por cinco anos, os dados da pesquisa, contendo fichas individuais e todos os demais documentos, que após este período, serão descartados. Além de prover cuidado e preservar a integridade e assistência dos participantes serão seguidas as orientações da Conep, observando, ainda, no que couber, as diretrizes adotadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Se concordar o convite para a participação da sua instituição nesta pesquisa, assine, por favor a ficha abaixo, e a envie para o email da pesquisadora. Guarde outra cópia para seu arquivo.

Atenciosamente,

Cíntia Canato Martins

Psicóloga aluna de Mestrado da Puc-Campinas/ Avaliação Psicológica do Potencial Humano
Telefones: (17) 99718-3310 /e-mail: cintia.cm1@puccampinas.edu.br

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da PUC-Campinas, telefone (19) 3343-6777, e-mail: comitedeetica@puc-campinas.edu.br. Endereço: Rua Professor Doutor Euryclides de Jesus Zerbini, 1516. Parque Rural Fazenda Santa Cândida, Campinas, SP. CEP: 13087-571. Horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 08h00 às 17h00.

Eu..... abaixo assinado, declaro estar ciente da pesquisa realizada e dou a minha permissão para a realização da mesma com (as) alunos (as) da minha instituição.

Nome da instituição.....

Assinatura:

Data:

Carimbo institucional:

Carimbo pessoal.....

ANEXO C

PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 4.258.987

Objetivo Secundário:

1. Construir uma escala que avalie em crianças regulação emocional e empatia em crianças.
2. Analisar a validade da escala através das evidências baseadas no processo de resposta.
3. Analisar evidências de validade de estrutura interna.
4. Analisar evidências de precisão.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

A presente pesquisa possui riscos mínimos, por ser uma proposta de atividade condizente e familiar da criança. Durante o procedimento, caso alguma criança sentir-se incomodada, a pesquisadora conversará com a criança e decidirá em conjunto sobre o procedimento confirmando ou não a pesquisa e esclarece que “Diante de qualquer sintoma que coloque em risco o bem-estar emocional dele, a pesquisadora e psicóloga oferecerá assistência, pelo tempo que for necessário e sem ônus”.

Benefícios:

As escolas que participarem da pesquisa receberão, como benefício pela participação, uma palestra sobre a importância dos aspectos emocionais socioemocionais para o desenvolvimento infantil.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta valor científico e os aspectos formais do projeto foram devidamente ajustados. A análise de riscos é sucinta e poderia esclarecer melhor o encaminhamento indicado em caso de desconforto psicológico.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A carta convite inclui os dados do CEP em rodapé. A declaração de infraestrutura foi corrigida. O TCLE foi corrigido e elaborado em forma de convite, faltando, apenas uma breve revisão de redação, conforme indicado no item 6 (recomendações). A menção às recomendações da ANVISA foi resgatada. O TALE também foi corrigido e escrito em linguagem acessível às crianças. A escala foi corrigida. A comunicação aos pais, em caso de desconforto e encaminhamento psicológico foi considerada.

Recomendações:

- 1 – Corrigir as seguintes expressões no TCLE: a) “Será apresentado um Termo de Assentimento às crianças com as mesmas informações deste”; b) “(...) e que também concordaram com as

Endereço: Rua Professor Doutor Euryclides de Jesus Zerbini, 1516
Bairro: Parque Rural Fazenda Santa Cândida CEP: 13.087-571
UF: SP Município: CAMPINAS
Telefone: (19)3343-6777 Fax: (19)3343-6777 E-mail: comitedeetica@puc-campinas.edu.br



Continuação do Parecer: 4.258.987

condições apresentadas no Termo de Assentimento, aceitando participar da pesquisa"; c) "Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética de Pesquisa em Seres Humanos"

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Observar os ajustes de texto do TCLE indicados no item "recomendações".

Considerações Finais a critério do CEP:

Dessa forma, e considerando a Resolução CNS no. 466/12, Resolução CNS no 510/16, Norma Operacional 001/13 e outras Resoluções vigentes, e, ainda que a documentação apresentada atende ao solicitado, emitiu-se o parecer para o presente projeto: Aprovado.

Conforme a Resolução CNS no. 466/12, Resolução CNS no 510/16, Norma Operacional 001/13 e outras Resoluções vigentes, é atribuição do CEP "acompanhar o desenvolvimento dos projetos, por meio de relatórios semestrais dos pesquisadores e de outras estratégias de monitoramento, de acordo com o risco inerente à pesquisa". Por isso o/a pesquisador/a responsável deverá encaminhar para o CEP PUC-Campinas os Relatórios Parciais a cada seis meses e o Relatório Final de seu projeto, até 30 dias após o seu término.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1521942.pdf	02/09/2020 10:00:00		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.docx	02/09/2020 09:59:44	CINTIA CANATO MARTINS	Aceito
Outros	Escala.doc	02/09/2020 09:07:18	CINTIA CANATO MARTINS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TA.docx	02/09/2020 09:03:45	CINTIA CANATO MARTINS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	02/09/2020 09:03:33	CINTIA CANATO MARTINS	Aceito
Cronograma	cronograma.jpg	06/07/2020 13:28:15	CINTIA CANATO MARTINS	Aceito
Declaração de Instituição e	declaracao_infra.pdf	22/06/2020 17:49:30	CINTIA CANATO MARTINS	Aceito

Endereço: Rua Professor Doutor Euryclides de Jesus Zerbini, 1516
 Bairro: Parque Rural Fazenda Santa Cândida CEP: 13.087-571
 UF: SP Município: CAMPINAS
 Telefone: (19)3343-6777 Fax: (19)3343-6777 E-mail: comitedeetica@puc-campinas.edu.br



Continuação do Parecer: 4.258.987

Infraestrutura	declaracao_infra.pdf	22/06/2020 17:49:30	CINTIA CANATO MARTINS	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	09/05/2020 12:48:46	CINTIA CANATO MARTINS	Aceito
Outros	Carta_Propesq.doc	09/05/2020 12:44:39	CINTIA CANATO MARTINS	Aceito
Orçamento	declaracao_custos.pdf	28/04/2020 11:49:02	CINTIA CANATO MARTINS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINAS, 04 de Setembro de 2020

Assinado por:
Mário Edvin GreTERS
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Professor Doutor Euryclides de Jesus Zerbini, 1516
Bairro: Parque Rural Fazenda Santa Cândida **CEP:** 13.087-571
UF: SP **Município:** CAMPINAS
Telefone: (19)3343-6777 **Fax:** (19)3343-6777 **E-mail:** comitedeetica@puc-campinas.edu.br

ANEXO D**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezados responsáveis,

Estamos realizando uma pesquisa intitulada “Escala de Autorregulação Socioemocional Infantil”. A pesquisa está sendo realizada pela aluna de mestrado Cíntia Canato Martins com orientação da Dra. Solange Múglia Wechsler da PUC-Campinas. O objetivo da pesquisa é desenvolver uma escala que avalia como as crianças lidam com suas emoções e sentimentos. Gostaríamos de convidar seu filho (a) para participar desta pesquisa para melhor compreender a dinâmica psicológica infantil. A pesquisa está sendo desenvolvida por meio de entrevistas com crianças nas faixas de 8 até 12 anos. Apresentado às crianças um Termo de Assentimento convidando-as para participar da pesquisa, mesmo que seus responsáveis já tenham dado permissão para tal.

A escala de Escala de Autorregulação Socioemocional Infantil abrange perguntas sobre as reações e sentimentos das crianças em diferentes situações familiares e escolares. As perguntas desta escala serão feitas em forma de entrevista individual e online. Participarão das entrevistas somente as crianças que possuírem os Termos de Consentimento assinados por seus responsáveis e que também concordaram com as condições de um Termo aceitando participar da pesquisa. Serão realizados dois encontros online, com duração de 30 minutos cada, no segundo semestre de 2020.

A participação de seu (ua) filho (a) é voluntária, podendo ser retirada a qualquer momento. O risco psicológico da pesquisa para os participantes é mínimo, pois as perguntas apresentadas se relacionam com as situações do cotidiano da vida familiar e acadêmica. Caso seja observado pela pesquisadora algum comportamento que manifeste tensão psicológica na criança, a entrevista será interrompida e a pesquisadora oferecerá apoio psicológico imediato. Será também informado aos pais que a pesquisa foi interrompida, e que a criança poderá ser encaminhada para a clínica escola da PUC-Campinas.

Ressaltamos os dados pessoais da criança serão mantidos em sigilo e os resultados obtidos na pesquisa serão utilizados apenas para alcançar o objetivo do trabalho. Reforçamos que não existe qualquer tipo de ônus financeiro ou ressarcimento pela participação nesta pesquisa. Esta pesquisa também será avaliada pelo Comitê de Ética de Pesquisa em Seres Humanos, cujas informações encontram-se abaixo, e que poderá ser consultado caso existam dúvidas éticas sobre este trabalho.

Informo que a pesquisadora será responsável manter em arquivo, sob sua guarda, por cinco anos, os dados da pesquisa, contendo fichas individuais e todos os demais documentos, que após este período, serão descartados. Além de prover cuidado e preservar a integridade e assistência dos participantes serão seguidas as orientações da Conep, observando, ainda, no que couber, as diretrizes adotadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Se aceitar o convite para a participação de seu (ua) filho (a) nesta pesquisa, informe os dados pessoais os dados pessoais do mesmo, e também se ele (a) já realizou atendimento psicológico. Depois assine a ficha abaixo e a envie, por e-mail, para a pesquisadora (cintia.cm1@puccampinas.edu.br). Guarde uma cópia para seu arquivo.

Atenciosamente,

Cíntia Canato Martins

Psicóloga aluna de Mestrado da Puc-Campinas
Área de Avaliação Psicológica do Potencial Humano
Telefone: (17) 99718-3310
e-mail: cintia.cm1@puccampinas.edu.br

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da PUC-Campinas, telefone (19) 3343-6777, e-mail: comitedeetica@puc-campinas.edu.br. Endereço: Rua Professor Doutor Euryclides de Jesus Zerbini, 1516. Parque Rural Fazenda Santa Cândida, Campinas, SP. CEP: 13087-571. Horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 08h00 às 17h00.

Eu (nome do responsável)
considero-me esclarecido sobre a pesquisa e informo que aceito o convite para a participação
.....(nome da criança) na pesquisa detalhada acima.

Nome:

Série: Idade: Data de nascimento:

Já realizou ou encontra-se em atendimento neuropsicológico: Sim () Não ()

Por favor envie os dados e aceitação do convite para o email da pesquisadora (cintia.cm1@puccampinas.edu.br).

ANEXO E

TERMO DE ASSENTIMENTO



Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa sobre seus sentimentos e comportamentos em casa e na escola. Esta pesquisa envolve uma entrevista, com duração de 30 minutos, que será feita de forma online, individualmente e suas respostas serão gravadas.

Na entrevista a pesquisadora fará perguntas sobre como você se comporta e o que você pensa ou sente em situações em casa e na escola. Os seus resultados serão guardados somente com a pesquisadora, por cinco anos e não influenciarão as suas notas na escola.

Se você quiser parar de responder a entrevista a qualquer momento, não tem problemas. É só avisar a pesquisadora, mesmo que seus pais tenham dado permissão.

Se você aceitar este convite, escreva seu nome abaixo e peça a seus pais para enviarem este documento para o e-mail da pesquisadora.

Gentilmente,
Cíntia Canato Martins
 Psicóloga
 E-mail: cintia.cm1@puccampinas.edu.br
 Telefone: (17)99718-3310

Eu (seu nome)

aceito o convite para participar dessa pesquisa

ANEXO F**Transcrições do Estudo 1**Situações Escolares

1- Uma criança teve um pesadelo. Ela acorda muito assustada. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu chamaria minha mãe para me acalmar

H8: Chamaria minha mãe

ML8: Eu ia para o quarto da minha mãe

V8: Eu faria como sempre faço, quando eu tenho um pesadelo eu durmo só eu e minha irmã no nosso quarto, quando eu tenho pesadelo eu vou para o quarto da minha mãe

JF8: Eu iria para o quarto da minha mãe e do meu pai.

M8: Eu acordaria e conforme o pesadelo eu ia ver se estava tudo bem

VC8: Eu tentava pensar na melhor coisa possível, na coisa que mais gosto de sonhar e sonhava, porque sempre quando penso em uma coisa que gosto de sonhar eu acabo sonhando.

G8: Eu tomaria um copo de água para me acalmar e falaria que aquilo não era real

H9: Eu chorava

J9: Eu ia tomar leite e deitaria no sofá e assistiria um filme de comédia

AV9: Falaria para o papai do céu

B9: Eu ia falar com a minha mãe, ia falar que tava tendo pesadelo e ia dormir com ela se ela deixasse

A9: Acordava minha mãe

AA9: Eu tomaria um pouco de água e falava com a minha mãe

V9: Bom eu tentava dormir de novo

AN9: Eu não sei, eu ia na cozinha beber água

C10: Eu ia acordar minha mãe

L10: Chamava minha mãe

LI10: Eu contava para minha mãe

M10: Eu ficaria um pouco assustada e tentaria me acalmar

H10: Eu ia tentar dormir de novo, orando

R10: Eu ia para quarto do meu pai

I10: Eu ia para sala assistir tv até ficar de manhã

MU10: Eu ia com a minha mãe, ia falar o que era o sonho e dormir com ela

H11: Eu iria chamar meus pais, meus responsáveis

M11: Eu procuraria um psicólogo

AJ11 - Acordaria assustada, ficaria com medo e chamaria alguém para ficar comigo até eu dormir, pois ficaria com muito medo

L11: Eu ia chamar mãe e meu pai

MI11: Eu chamaria minha mãe

D11: Bom eu chamaria um parente ou alguém que sou bem próximo

J11: Eu provavelmente acordaria minha mãe

V11: Eu pediria ajuda para minha mãe para tirar esse pesadelo da minha cabeça

R12: Eu tentaria me acalmar o máximo possível
 O12: Eu falaria com minha mãe com certeza
 E12: Eu rezava ou ia para a cama dos meus pais
 A12: Eu tentaria esquecer
 N12: Eu chamaria minha mãe e via se estava tudo bem
 M12: Eu voltaria a dormir, pois não me assunto muito fácil.
 J12: Eu iria falar pra mim me levar numa benzedeira pra me curar
 F12: Eu ia tomar água primeiro

2- Uma criança tem um cachorro que ela gosta muito. Certo dia ao chegar em casa a criança vê que o cachorro estragou seu brinquedo novo. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu iria pedir para ele não fazer mais isso
 H8: Eu ficaria brava com meu cachorro
 ML8: Eu ficava brava
 V8: Eu ficaria brava porque eu não posso deixar nada no chão que meu cachorro pega
 JF8: Contava para minha mãe.
 M8: Eu falaria para o cachorro que não pode fazer isso
 VC8: Eu tentava ensinar ele dizendo que não pode aí ele ia entender porque ele e meu cachorro
 G8: Eu ficava meio triste se fosse um brinquedo que gostava muito
 H9: Eu ficaria triste
 J9: Eu batia muito no cachorro
 AV9: Ficaria triste
 B9: Bem eu iria ficar triste porque meu cachorro estragou meu brinquedo
 A9: Eu batia nele
 AA9: Colocava ele de castigo
 V9: Deixava o cachorro de castigo
 AN9: Eu ia dar uma bronca no meu cachorro, e falar pra ele que não pode
 C10: Eu comprava outro novo
 L10: Tentava mostrar para ele que aquilo e errado
 LI10: Nada
 M10: Eu ficaria um pouco triste, pois era um brinquedo que eu gostava muito, mas assim eu não ficaria brava com meu cachorro, pois ele não entende.
 H10: Ficaria bravo com o cachorro mais não bateria nele
 R10: Ficava bravo com o cachorro
 I10: Eu ia prender ele no quarto
 MU10: Eu ia falar pra alguém que meu cachorro mordeu meu brinquedo
 H11: Eu ficaria muito triste
 M11: Ficaria triste
 AJ11: Ficava brava com ele por ter estragado um negócio que gosto muito
 L11: Eu jogaria fora o brinquedo
 MI11: Eu ficaria chateado
 D11: Eu brigaria com o cachorro, pois é um brinquedo que gostava.
 J11: Eu ficaria bravo com o cachorro, mais não muito, só um pouco chateado
 V11: Eu deixaria ela presa de castigo um tempo
 R12: Falaria para minha mãe levar o cachorro no veterinário e ver se ele está bem

O12: Eu ficaria brava com o cachorro, e ficaria magoada por causa do meu brinquedo favorito.
 E12: Eu não ligaria
 A12: Não faria nada, mas ficaria brava com o cachorro
 N12: Eu falaria para mãe e colocaria ele para fora até eu arrumar o brinquedo
 M12: Eu brigaria com o cachorro
 J12: Eu iria ficar bravo com ele e daria um castigo
 F12: Eu ia começar a chorar

3- Uma criança está fazendo aniversário. Ao abrir seu presente percebe que não ganhou o que queria. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu falaria que gostei do presente mesmo sendo o que eu não queria
 H8: Eu ficaria feliz do mesmo jeito
 ML8: Eu pediria outro
 V8: Eu falaria que gostei para não chatear a pessoa, por exemplo, quando eu ganho roupa mais eu gosto de ganhar brinquedo eu falo nossa que roupa bonita gostei! Não desfaço, pois, ela deu com carinho
 JF8: Eu ia chorar
 M8: Eu não ficaria chateado, pois pelo menos ganhei um presente.
 VC8: Eu aceitaria
 G8: Eu ia falar que foi legal o presente mais vou trocar
 H9: Eu ficaria um pouco triste
 J9: Ficaria muito chateada, mas entenderia que a pessoa não tinha condição
 AV9: Ficaria triste
 B9: Eu iria ficar feliz, porque essa pessoa não sabia o que eu queria
 A9: Eu falava que não foi o brinquedo que eu queria
 AA9: Eu falaria para minha mãe que não gostei do presente
 V9: Eu falaria obrigado, importa que ganhou o presente e não o que que é
 AN9: Nada, eu ia achar legal, normal.
 C10: Ficaria quieta e contava para minha mãe
 L10: Agradecia a pessoa que me deu, mesmo não gostando
 LI10: Eu falava muito obrigado e ficaria quieta
 M10: Eu não me importaria tanto, não ficaria triste
 H10: Eu aceitaria, pois é um presente
 R10: Eu ia decepcionado por dentro, mais para pessoa falaria que gostei
 I10: Eu ia falar obrigado
 MU10: Eu agradeceria a pessoa, porque nem tudo o que a gente quer a gente tem
 H11: Eu ficaria um pouco triste
 M11: Eu ficava triste e trocava o presente
 AJ11: Não ficaria triste, pois ganhei um presente, mas também não ficaria feliz porque não ganhei o que eu queria.
 L11: Eu fingiria que gostei
 MI11: Eu gostaria do mesmo jeito, sendo presente.
 D11: Eu ficaria feliz por ter ganhado o presente e procuraria um uso para esse presente
 J11: Eu ficaria feliz pelo presente

V11: Eu agradeceria porque ganhei um presente, mais ficaria triste e feliz ao mesmo tempo, mais ou menos isso.

R12: Acho que trocaria o presente

O12: Ficaria chateada, mas entenderia a parte dos pais.

E12: Eu ficaria feliz, pois pelo menos ganhei alguma coisa.

A12: Eu tento esquecer e brincar com o brinquedo do mesmo jeito

N12: Eu não queria esse, mas mesmo assim muito obrigado.

M12: Eu não falaria nada, pois seria uma falta de educação ganhar um brinquedo e falar que não gostou.

J12: Eu não ficaria bravo porque eu sei que é de coração

F12: Na hora eu ia aceitar, porque meu pai disse que tem muitas crianças que não ganham nada e a gente tem tudo, então eu ia agradecer

- 4- Uma criança está se arrumando para ir ao almoço de família. Ela escolhe suas roupas, seus sapatos e seu penteado. Quando está pronta, a mãe diz que a criança não está vestida de maneira correta. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Trocaria de roupa, de sapato e trocaria meu penteado

H8: Colocaria outra roupa

ML8: Eu pediria ajuda para minha mãe

V8: Eu obedeceria minha mãe e ficaria bem triste

JF8: Vestia de maneira correta, colocar a roupa que a mãe escolheu.

M8: Eu falaria para ela como se vestir

VC8: Eu trocava de roupa, para a roupa que minha mãe queria

G8: Eu ficaria meio triste, por ter perdido meu tempo me arrumando

H9: Eu trocaria de roupa

J9: Eu ficaria brava, e depois eu ia teimar e iria com aquela roupa mesmo

AV9: Trocava de roupa

B9: Não sei tia, como assim uma maneira errada? Só tem uma maneira para se arrumar

A9: Eu trocava de roupa

AA9: Eu ia no quarto e trocava

V9: Perguntaria pra minha mãe qual que é a roupa certa e colocaria a roupa certa

AN9: Eu ia me vestir do jeito que minha mãe mandasse

C10: Eu teria que trocar de roupa, se não ela não deixaria eu ir

L10: Obedecia minha mãe

LI10: Eu iria assim mesmo para a festa com a roupa que eu escolhi

M10: Eu colocaria outra roupa, e pediria para ela me ajudar escolher outra roupa que ela goste

H10: Eu ficaria bem bravo

R10: Eu perguntaria para minha mãe a roupa que tenho que vestir

I10: Eu trocaria de roupa

MU10: Eu troco de roupa e vou lá pergunta pra minha mãe se tá ok, se tiver eu fico com ela

H11: Eu ficaria com raiva

M11: Eu ficaria brava com a minha mãe

AJ11: Eu perguntaria para ela qual a roupa certa para vestir

L11: Eu ficaria com a roupa

MI11: Eu perguntava que roupa eu tinha que colocar
 D11: Perguntaria como devo me vestir, e se essa pessoa pode me ajudar
 J11: Trocaria de roupa sem problema
 V11: Eu iria perguntar para minha mãe de que jeito que ela queria que eu fosse, e com qual roupa
 R12: Eu me vestia como minha mãe quer
 O12: Trocaria a roupa, porque é minha mão que manda na roupa que eu vou
 E12: Eu iria com aquela roupa, não ligaria!
 A12: Trocaria de roupa de volta
 N12: Falaria para minha mãe deixar eu ir do jeito que eu quero
 M12: Eu ouviria minha mãe porque senão ela me bateria ou me colocaria de castigo
 J12: Ia me trocar do jeito que minha mãe pedisse
 F12: Eu ia falar pra minha mãe arrumar minha roupa então

5- Uma criança está fazendo sua tarefa de casa. Ela está com dificuldade em fazer os exercícios, pois a matéria é nova. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Pediria ajuda para minha mãe
 H8: Eu perdia ajuda da minha mãe e do meu pai
 ML8: Eu pediria ajuda para minha mãe
 V8: Eu pediria ajuda
 JF8: Eu ia pedir um pouquinho de ajuda para mãe e o pai
 M8: Eu perguntaria para alguém maior
 VC8: Eu chamaria algum responsável para tentar me ajudar
 G8: Eu ia naquela página e estudava mais um pouco
 H9: Eu pedia ajuda da minha mãe
 J9: Eu pensaria e ficaria brava
 AV9: Eu estudava e tentaria fazer a tarefa
 B9: Se eu tivesse em classe eu ia pedir para professora, se eu tivesse em casa que nem a gente tá aqui agora eu iria pedir ajuda para minha mãe
 A9: Eu fazia de novo
 AA9: Eu pedira ajuda para minha mãe
 V9: Eu pensaria muito e depois coisava as respostas
 AN9: Eu ia pedir ajuda pra minha mãe
 C10: Eu ligaria para professora para pedir ajuda para entender
 L10: Eu pedia para minha mãe explicar
 LI10: Eu ficaria quieta
 M10: Eu pediria ajuda para meus pais no auxílio dessa atividade
 H10: Eu perguntaria para a tia
 R10: Eu ia pedir ajuda para professora ou para minha mãe
 I10: Pedia ajuda para o professor
 MU10: Tentava pedir ajuda
 H11: Eu estudaria bastante, e chamaria meus pais para ajudar
 M11: Pedia Ajuda
 AJ11: Eu pediria ajuda para alguém para poder me explicar a matéria
 L11: Eu precisaria da ajuda da minha mãe
 MI11: Eu pedia ajuda para minha mãe
 D11: Pediria ajuda para alguém me ensinar

J11: Pediria ajuda para os meus pais
 V11: Eu pediria ajuda para a professora ou para meus familiares
 R12: Eu perguntaria como fazer para o professor
 O12: Pediria ajuda para a professora
 E12: Pediria ajuda para meus pais, ou mandaria mensagem para a professora
 A12: Pediria ajuda para a minha mãe
 N12: Pediria para minha mãe ou meu pai, o que tivesse perto
 M12: Eu perguntaria para a professora
 J12: Pediria ajuda ao professor ou a minha família
 F12: Eu mandaria mensagem para o professor

6- Uma criança está fazendo um desenho. Ela adora desenhar e pintar de várias cores. A criança acredita que fez um bom trabalho e mostra para o irmão. O irmão não gosta do desenho e diz que não ficou bem feito. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Ficaria triste e contava para minha mãe
 H8: Eu desenharia de novo
 ML8: Eu fazia de novo
 V8: Ficaria bem triste, porque você fala que as coisas do seu irmão e bonita e ai chega e mostra uma coisa sua e ele não acha legal ai eu ficaria triste
 JF8: Eu ia fazer outro desenho mais bonito
 M8: Eu ficaria chateado, pois meu irmão me colocou para baixo
 VC8: Eu falaria está bom, e eu falaria para um responsável que fiquei magoado
 G8: Eu ia falar que é meu gosto
 H9: Eu ficaria triste
 J9: Eu batia no irmão
 AV9: Eu não falaria nada
 B9: Ah, por um lado eu ia meio que ficar triste porque ele falou que não tava bem feito, por outro lado eu ia perguntar o que ficou mal feito e ia refazer
 A9: Eu mandava ele (a) fazer no meu lugar
 AA9: Eu não mostrava para ele, mostrava para minha mãe
 V9: Eu faria um outro desenho que a pessoa gostava
 AN9: Eu ia falar que ia melhorar o desenho
 C10: Eu faria outro desenho
 L10: Ficaria chateada
 LI10: Eu melhorava o desenho
 M10: Eu falaria que cada criança tem um jeito de desenhar, que cada um vê de forma diferente, que gosta de coisas diferentes uma da outra
 H10: Eu pegaria outra folha e tentava fazer outro mais bonito
 R10: Eu falava para ele fazer um desenho melhor
 I10: Nada
 MU10: Agora cê me pegou. Eu ia continuar com meu desenho.
 H11: Eu não ficaria triste, porque eu gostei, se eu gostei do meu desenho eu não ficaria triste
 M11: Eu falava para minha mãe que ele não tinha gostado do desenho
 AJ11: Ficaria triste, se fosse eu gostaria do desenho
 L11: Não iria ligar para a opinião dele
 MI11: Eu desenharia outro
 D11: Diria que tudo bem, mas eu gostei do meu desenho

J11: Eu perguntaria para outra pessoa
 V11: Eu perguntaria para meu irmão o que ele não gostou, e mudaria o que ele não gostou
 R12: Eu pediria para ele falar o que ele gosta, para desenhar
 O12: Ficaria magoada
 E12: Levaria na brincadeira
 A12: Eu ignoro, e tento refazer o desenho mais bonito
 N12: Falaria para mãe, e daria uma correção nele
 M12: Eu falaria tudo bem, pois cada um tem sua opinião
 J12: Eu falaria para a minha mãe
 F12: Na próxima vez eu ia tentar melhorar

7- Uma criança combinou que iria brincar com os amigos no parque. Porém começa a chover muito, e ela tem que ficar em casa. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu brincaria com a minha mãe em casa
 H8: Eu chamaria alguém para brincar em casa
 ML8: Eu chorava porque não podia sair
 V8: Eu chamaria para as mães deles trazerem eles para brincar em casa
 JF8: Fico dentro da minha casa
 M8: Ficaria chateado, mais poderíamos combinar outro dia para ir de novo
 VC8: Ficaria meio magoado, mais ficaria em casa
 G8: Eu falaria para marcar outro dia
 H9: Eu ficaria triste
 J9: Eu ficaria muito chateada, e começaria a chorar e ficaria brava com essa chuva
 AV9: Mandava mensagem que não dava para ir porque está chovendo
 B9: Eu ia esperar a chuva passar e ia brincar no parque
 A9: Eu ficava na chuva
 AA9: Eu ficaria triste
 V9: Bom eu ficaria em casa e não iria para rua
 AN9: Eu marcaria para outro dia
 C10: Eu ficaria triste, pois não poderia brincar
 L10: Ficaria muito triste
 LI10: Eu ficava em casa
 M10: Ficaria bem triste por não poder brincar, e procuraria fazer brincadeiras em casa
 H10: Eu chamaria meus amigos para ir para minha casa
 R10: Eu ia ficava olhando para janela o dia inteiro até a chuva passar
 I10: Ia na casa dele
 MU10: Eu ficava em casa mesmo
 H11: Eu iria outro dia no parque
 M11: Eu ficava em casa assistindo televisão
 AJ11: Chamaria meus amigos para brincar comigo em casa
 L11: Brincaria em casa
 MI11: Eu ia assistir televisão
 D11: Chamaria meus amigos para minha casa para brincar de um jogo de tabuleiro
 J11: Combinaria com eles de ir outro dia brincar

V11: Eu perguntaria para os meus pais se eu posso chamar meus amigos para brincar em casa
 R12: Eu iria com uma capa de chuva brincar no parque
 O12: Brincaria em casa
 E12: Eu daria um jeito de se divertir em casa
 A12: Eu remarcaria para outro dia
 N12: Ficaria triste
 M12: Eu iria cancelar, pois não pode brincar na chuva
 J12: Iria no meio da chuva
 F12: Eu ia perguntar para minha mãe se quando parasse de chover eu podia ir lá brincar

8- Uma criança está assistindo seu programa favorito na televisão. Os pais avisam que está no horário de dormir. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu iria para cama
 H8: Ou eu continuaria assistindo ou eu iria dormir
 ML8: "Mãe deixa eu ficar mais um pouco!"
 V8: Eu obedeceria, porque eu vou para quarto e minha mãe deixar eu mexer um pouco no celular ainda
 JF8: Dormir
 M8: Eu desligaria a tv e iria dormir, para minha saúde
 VC8: Eu ia dormir, porque se não meu pai ia dá uma chapulexada
 G8: Eu desligaria por amanhã tenho que acordar cedo para ir para escola
 H9: Eu iria dormir
 J9: Eu pediria para ficar mais um pouco
 AV9: Eu ia dormir
 B9: Eu iria dormir
 A9: Ah não pai eu queria ficar mais!
 AA9: Eu ia dormir e no outro dia assistia
 V9: Eu desligaria a tv e iria dormir
 AN9: Eu ia dormir
 C10: Eu continuaria assistindo mais no baixo
 L10: Eu ia dormir
 LI10: Eu ia ficar no meu celular
 M10: Eu respeitaria meus pais e no outro dia terminava de assistir
 H10: Eu ia dormir e continuava assistindo no outro dia
 R10: Só mais um pouco não estou com sono, pois quando ficar com sono eu vou dormir
 I10: Iria dormi
 MU10: Eu ia dormir, porque os pais só querem o bem
 H11: Eu respeitaria e iria dormir
 M11: Ia pedir pra assistir mais uns minutinhos
 AJ11: Falaria para eles esperarem até o programa acabar
 L11: Eu obedeceria, porque não vai haver outro jeito
 MI11: Eu desligaria a televisão e ia dormir
 D11: Questionaria, dependendo do dia e da hora
 J11: Eu ia pedir para esperar acabar o programa
 V11: Eu iria dormir e respeitaria eles

R12: Iria dormir
 O12: Iria dormir
 E12: Continuaria assistindo
 A12: Eu pediria para ficar mais um tempinho
 N12: Espera só terminar o episódio que eu já vou
 M12: Eu ia respeitar porque a minha mãe faz isso com a gente
 J12: Respeitaria meus pais
 F12: Eu ia pedir para ficar acordado mais um pouquinho

9- Uma criança perdeu o horário para acordar para escola. Não tomou café da manhã por conta disso e ainda chegou atrasada na primeira aula. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu pediria desculpa para a professora porque cheguei atrasado na primeira aula
 H8: Eu iria comer e chegar atrasada na aula
 ML8: Eu não ia para escola
 V8: Eu faria o que eu sempre faço, porque no meio da primeira aula minha professora sempre faz a oração, daí ela sempre fala que quem chega atrasado tem que ficar na porta até acabar a oração.
 JF8: Eu ia esperar a próxima aula
 M8: Pediria desculpa para a professora
 VC8: Eu comia no recreio
 G8: Eu nunca mais repetia
 H9: Eu começaria desde do começo da aula
 J9: Pediria desculpa por ter chegado atrasada
 AV9: Falaria para a professora que eu acordei atrasada
 B9: Eu ia contar para professora que eu tinha perdido a hora e por isso o atraso
 A9: Não ia para escola
 AA9: Eu falava para a professora desculpas por ter chegado atrasado
 V9: Perguntava pra ela como que foi a primeira aula
 AN9: Eu ia chegar na escola, ia pedir desculpa, e sentar pra assistir aula
 C10: Eu continuaria na escola, fingia que nada aconteceu
 L10: Eu pediria desculpa para a professora e falaria que isso não se repetiria
 LI10: Eu levava um lanche
 M10: Eu ficaria muito triste porque cheguei atrasada, e seria uma correria e pediria desculpas para a professora
 H10: Eu ficaria bem triste por não ter acordado atrasado
 R10: Eu ficava esperando escondido até a professora ir no banheiro e eu entrar
 I10: Pediria desculpa
 MU10: Eu ia pedir desculpa
 H11: Eu ia acordar bem cedo, ia dormir mais cedo para acordar mais cedo no outro dia
 M11: Pedia desculpa para a professora porque cheguei atrasado
 AJ11: Ficaria brava porque acordei atrasada, porque tipo e se o professor explicasse uma matéria nova que perdi
 L11: Eu acordaria mais cedo para chegar no horário
 MI11: Eu ia acordar mais cedo das próximas vezes
 D11: Explicaria para a professora o que aconteceu, e no intervalo comeria algo para matar meu apetite

J11: No final da aula eu ia pedir para os meus amigos o que a professora mostrou nessa aula
 V11: Pediria desculpa para o professor, e contaria sobre o imprevisto
 R12: Eu tentaria levantar mais cedo possível para não me atrasar
 O12: Teria que aguentar os professores dando bronca
 E12: Ficaria um pouco com vergonha
 A12: Eu iria para a aula e falaria que não ia acontecer de novo
 N12: Inventaria uma desculpa para a professora me deixar entrar
 M12: Naturalmente eu ficaria com fome e pediria desculpas para o professor porque eu não cheguei no horário
 J12: Eu iria mesmo assim na aula
 F12: Eu ia pedir desculpas e contar o que aconteceu

10-Uma criança está jogando videogame. Ela está muito tensa e não consegue passar de fase. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu respirava fundo e fazia com tranquilidade a fase
 H8: Ficaria brava
 ML8: Eu ia até eu passar de fase
 V8: Eu ficaria tentando
 JF8: Eu ia ficar calmo e tentar mais uma vez
 M8: Tentaria até conseguir, se não conseguisse pediria ajuda para alguém
 VC8: Tentaria de novo até ganhar a fase
 G8: Eu beberia água, tentava me acalmar e tentaria de novo
 H9: Eu tentaria de novo
 J9: Ficaria triste, com raiva e depois chutaria a carteira
 AV9: Ia desistir
 B9: Eu iria tentar até conseguir passar de fase
 A9: Ficava tentando até passar
 AA9: Acalmava-me e tentava passar de fase
 V9: Eu ia tentar, tentar, tentar até conseguir
 AN9: Eu ia ficar tentando
 C10: E jogava outro jogo
 L10: Ficaria o dia inteiro até passar de fase
 LI10: Eu ia jogar outro jogo
 M10: Eu iria me acalmar um pouco, e tentaria de novo
 H10: Ficaria bem bravo, pois é bem difícil passar de fase
 R10: Pesquisava no youtube como passar essa fase
 I10: Tentaria de novo
 MU10: Eu tentaria me acalmar para continuar a fase
 H11: Eu ia tentaria várias vezes até conseguir
 M11: Pedia ajuda
 AJ11: Ficaria brava, porque queria passar logo de fase
 L11: Parava de jogar esse jogo
 MI11: Eu pesquisaria no youtube ou pediria ajuda para um amigo
 D11: Tentaria encontrar uma estratégia útil e fértil para que eu consiga pensar em mais planos para conseguir passar essa fase
 J11: Tentaria de novo
 V11: Esperaria um tempo do jogo, mais ou menos meia hora e tentaria de novo.

R12: Eu faria o máximo possível para passar de fase
 O12: Tentaria um milhão de vezes até passar
 E12: Me esforçaria mais para conseguir passar
 A12: Eu tentaria até da certo, se não desse eu ia para e deixaria para outro dia
 N12: Eu esperaria me acalmar, assim quando eu estivesse mais calmo eu tentaria de novo
 M12: Eu continuaria tentando
 J12: Tentaria me concentrar mais para passar de fase
 F12: Eu ia pesquisa na internet como que passava

11-É hora do almoço, e a criança queria muito comer batata frita. Ao sentar-se para almoçar percebe que só tem legumes. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu falaria que queria comer outra coisa, e experimentaria alguma coisa do prato de legume
 H8: Eu faria batata pra mim
 ML8: Eu ficaria triste
 V8: Se fosse um legume que eu gosto até vai, tomate, alface, rúcula. Mas pediria para ela fazer alguma coisa que eu também gosto
 JF8: Eu ia vomitar, mentira eu iria comer
 M8: Eu ia comer os legumes
 VC8: Eu ia gostar, por gosto de legumes
 G8: Se eu comesse um pouco de legume eu pediria para comer batata frita
 H9: Eu comeria
 J9: Não comeria
 AV9: Eu comeria os legumes
 B9: Eu iria comer os legumes, se é só o que tem
 A9: Falava para minha mãe que quero batata
 AA9: Eu comia, pois, eu gosto de legumes, mas pediria a batata frita
 V9: Pediria pra minha mãe batata
 AN9: Ia falar que eu queria batata frita
 C10: Eu comeria os legumes e pediria para minha mãe fazer batata na janta
 L10: Eu ficaria triste, porque eu não gosto de repolho
 LI10: Eu pediria para minha mãe fritar alguma coisa
 M10: Eu gosto bastante de comer legumes, e comeria os legumes! E pediria para meus pais fazerem outro dia batata frita
 H10: Eu comeria, pois, os legumes são gostosos
 R10: Eu pegaria só os legumes que eu gosto, ou comeria só o arroz puro
 I10: Pediria para minha mãe fazer alguma coisa que eu gosto para comer
 MU10: Eu não gosto muito de legumes, eu não ia comer, eu sei que é saudável, mas não ia comer
 H11: Eu comeria os legumes
 M11: Não comia os legumes
 AJ11: Eu pediria para alguém fazer a batata para mim, pois queria a batata
 L11: Não comeria legume, ficaria sem comer
 MI11: Eu comeria os legumes
 D11: Perguntaria vocês podem cozinhar algo para mim, pois eu posso comer um legume da sua escolha
 J11: Eu comeria o legume, e no outro dia pediria batata frita

V11: Eu sentaria na mesa e comeria o que tinha o máximo possível
 R12: Teria que comer o legume porquê e saudável
 O12: Eu ia comer só os legumes que eu gosto
 E12: Comeria os legumes
 A12: Eu comeria, e esperaria no outro dia para comer batata frita
 N12: Pô mãe legume de novo, ficaria meio chateado
 M12: Se fosse um legume que eu gosto eu iria comer, senão eu não comeria e pediria para quem fez a comida fazer algo que eu gosto
 J12: Eu agradeceria porque tem muitas famílias que não tem o que comer
 F12: Ia comer normal

12-O irmão de uma criança pega seu brinquedo sem pedir. A criança não gosta que peguem seus brinquedos sem pedir. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu pediria para ele não fazer mais isso
 H8: Eu ia explicar que não pode pegar as coisas dos outros sem pedir
 ML8: Eu ia ficar brava e bater nele
 V8: Eu falaria para ele devolver, pelo menos me pedir
 JF8: Chamar minha mãe
 M8: Eu falaria que quando ele fosse pegar alguma coisa de alguém ele tem que pedir emprestado
 VC8: Eu falaria para os pais, porque se eu fosse brigar com o irmão ia sobrar para mim
 G8: O brinquedo é meu, e na próxima vez você me fala que quer pegar meu brinquedo
 H9: Eu pegaria do meu irmão de novo
 J9: Eu ficaria brava com ele
 AV9: Falava para a minha mãe
 B9: Eu iria deixar ela brincar até ela terminar e depois iria falar que é feio pegar sem pedir para pessoa
 A9: Tomava e guardava
 AA9: Eu falaria para meu irmão que ele pegou meu brinquedo sem autorização, e contaria para minha mãe
 V9: Eu pedia o brinquedo de volta
 AN9: Eu ia falar assim "Oh meu devolve ai meu brinquedo"
 C10: Eu falaria para ela que tem que pedir primeiro
 L10: Ficaria brava
 LI10: Eu falava para minha mãe
 M10: Eu pediria para ele me emprestar um brinquedo dele e revezava os brinquedos
 H10: Eu deixava ele brincar
 R10: Eu deixava ele brincar, mas explicava que ele precisa pedir
 I10: Não deixava ele pegar meu brinquedo
 MU10: Eu ia pedir pra ele me dar
 H11: Que ela pediria por favor, que eu deixaria ela pegar
 M11: Ficava brava com ele
 AJ11: Falava para ele me devolver, pois o brinquedo é meu
 L11: Eu deixaria ela brincar
 MI11: Eu falaria para ele pelo menos pedir na próxima vez

D11: Olha não gostei disso mas poderíamos dividir o brinquedo
 J11: Eu falaria para ele que na próxima vez que fosse pegar um brinquedo pedir!
 V11: Eu pediria para ele me devolver
 R12: Pegaria outro brinquedo
 O12: Ficaria brava com o irmão
 E12: Eu ficar muito brava
 A12: Eu pego de volta
 N12: Gritaria com ele e chamava minha mãe
 M12: Eu falaria para minha mãe porque se fosse outra coisa a minha mãe ia me rebentar
 J12: Eu falaria pra ele que não gosto que peguem meus brinquedos
 F12: Ai eu ia falar assim “Pode brincar, mas não quebra ele”

13-A mãe de uma criança diz que está cansada e pede para que a criança recolha seus brinquedos espalhados pela sala e guarde no seu quarto. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Recolhia meus brinquedos
 H8: Eu guardaria e colocaria no meu quarto
 ML8: Guardava
 V8: Eu obedeceria minha mãe, porque ela manda na gente e temos que obedecer
 JF8: Eu ia arrumar meu quarto
 M8: Eu obedeceria
 VC8: Eu guardaria
 G8: Eu ia ficar um pouco triste mais pegaria os brinquedos
 H9: Eu guardaria os brinquedos
 J9: “A mãe eu estou cansada”
 AV9: Guardava os brinquedos
 B9: Eu iria deixar tudo arrumadinho
 A9: Guardava os brinquedos
 AA9: Eu pegava os brinquedos e guardava
 V9: Eu ia lá e arrumava tudo
 AN9: Eu ia guardar
 C10: Eu guardaria os brinquedos
 L10: Guardaria no quarto
 LI10: Eu guardava
 M10: Eu obedeceria minha mãe e guardaria os brinquedos
 H10: Pegaria todos
 R10: Eu continuava o que eu estava fazendo, e quando eu terminasse eu guardaria os brinquedos
 I10: Guardaria
 MU10: Eu iria guardar, pegar todos os brinquedos e por na caixinha
 H11: Eu ia ajudar e iria guardar
 M11: Guardava os brinquedos
 AJ11: Eu recolheria os brinquedos, pois quem bagunçou foi eu então tenho que arrumar
 L11: Eu pegaria, não gosto de bagunça
 MI11: Eu guardava os brinquedos

D11: Recolheria os brinquedos
 J11: Eu guardaria os brinquedos
 V11: Se eu não desse conta eu chamaria alguém para me ajudar, se conseguisse sozinho eu guardaria os brinquedos
 R12: Arrumaria os brinquedos
 O12: Eu recolhia meus brinquedos e guardava
 E12: Eu arrumaria
 A12: Eu guardava
 N12: Obedeceria a ela porque ela está muito cansada
 M12: Eu ia ficar brincando mais um pouquinho
 J12: Guardaria os brinquedos
 F12: “Tá bom já tô indo”

14-Uma criança está fazendo a lição de casa. O irmão mais novo estraga a lição porque quer brincar. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu fazia a atividade até eu terminar de novo
 H8: Ah no outro dia eu ia pedir para professora a atividade de novo
 ML8: Eu falava não pode! Eu já arrumei aí
 V8: Eu contaria para minha mãe
 JF8: Chamar a mãe
 M8: Nesse caso eu brigaria com ele
 VC8: Eu ficaria muito bravo, eu falaria para os meus pais que ele estragou tudo
 G8: Eu ficaria muito furioso
 H9: Eu chamaria minha mãe de novo
 J9: Ficaria brava
 AV9: Falava para a minha mãe
 B9: Eu iria ficar brava com meu irmão
 A9: Falava para minha mãe
 AA9: Eu falava para minha mãe
 V9: Contaria para a minha mãe o que que ele fez
 AN9: “Vamos brincar depois estou fazendo a lição”
 C10: Eu falaria para meu mãe ou meu pai para conversar com a professora para fazer outro trabalho
 L10: Ficaria brava com meu irmão
 LI10: Eu batia nele
 M10: Ficaria muito triste e um pouco brava com ele
 H10: Eu ficaria bem bravo com ele
 R10: Contava para minha mãe
 I10: Eu ia falar que na hora que eu terminasse a tarefa eu brincava com ele
 MU10: Eu ia ficar muito bravo. E acho que não ia brincar com ele não
 H11: Eu ficaria muito brava, mais desculparia ele
 M11: Batia nele
 AJ11: Se eu tivesse quase acabando as atividades e ficaria bem brava, eu terminaria e brincava com ele
 L11: Ficaria brava
 MI11: Da próxima vez eu guardava em um lugar melhor para ele não chegar perto
 D11: Falaria que não foi legal e refazia a tarefa
 J11: Eu ia tirar uma cópia, e contaria para minha mãe

V11: Chamaria atenção dele, e falaria para ele não fazer mais isso
 R12: Eu diria para ele para gente brincar depois, e faria minha lição
 O12: Ficaria magoada e refazia a tarefa
 E12: Batia nele
 A12: Eu ficaria com muita raiva, eu pedia para alguma colega imprimir outra ou para a professora
 N12: Falaria para ele refazer minha lição
 M12: Eu contaria para minha mãe, pois isso e errado você ficar fazendo um negócio um tempão e alguém vir e estragar
 J12: Eu falava que não era pra estragar, pois era minha lição
 F12: Eu ia falar para a minha mãe

15-Uma criança está brincando com seu jogo novo. Uma outra criança pede para brincar junto. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Deixaria a criança brincar
 H8: Eu deixaria
 ML8: Deixava, mas sem estragar
 V8: Eu deixaria ela brincar
 JF8: Eu emprestar para ele
 M8: Eu dividiria com ela
 VC8: Se eu tivesse dois controles aí eu daria o outro controle para jogar de dois
 G8: Eu ia falar para esperar um pouco, e se fosse de dupla jogaria com ele
 H9: Eu emprestaria
 J9: Ficaria com um pouco de ciúmes, e falaria para ele tomar cuidado para não quebrar
 AV9: Deixava ela brincar
 B9: Eu iria deixar ela brincar junto comigo
 A9: Eu falo que pode!
 AA9: Eu deixaria ele brincar um pouco
 V9: Eu faria um de cada vez jogar o joguinho
 AN9: Eu ia deixar ela brincar
 C10: Eu deixaria ela jogar
 L10: Eu emprestava o brinquedo
 LI10: Eu deixava ela brincar
 M10: Eu emprestaria, e cada uma de nos brincava um pouco
 H10: Eu não emprestaria, pois, a outra criança poderia roubar seu jogo
 R10: Eu explicaria o jogo para ela e deixaria ela brincar
 I10: Deixava ele brincar comigo
 MU10: Eu ia deixar, porque eu podia jogar e ele não. Então eu ia deixar ele jogar comigo
 H11: Eu deixaria ele brincar comigo
 M11: Deixava ele jogar
 AJ11: Eu deixaria ela brincar comigo, pois temos que dividir as coisas
 L11: Deixaria ela brincar junto
 MI11: Eu deixaria ela brincar comigo
 D11: Falaria que pode, mas que não pode quebrar, que era para ter cuidado
 J11: Eu deixaria ela brincar comigo
 V11: Deixaria ele brincar também e depois pegava de volta

R12: Deixaria ela brincar um pouco
 O12: Eu emprestaria
 E12: Deixaria ele brincar
 A12: Eu deixava
 N12: Eu deixaria ele brincar comigo
 M12: Eu deixaria brincar, porque eu sou uma pessoa muito amigável e gosto de brincar com as pessoas
 J12: Deixava ele jogar o jogo
 F12: Eu ia falar que pode brincar, mas não é para quebra

16-Uma criança está montando um quebra-cabeça muito difícil. Ela não consegue encaixar as peças. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Pediria para um responsável me ajudar nesse quebra cabeça
 H8: Eu chamaria um amigo pra montar comigo
 ML8: Eu pedia ajuda para minha mãe
 V8: Eu pediria ajuda para algum amigo ou meu irmão
 JF8: Eu ia se acalmar, beber uma água e voltar e continuar
 M8: Eu continuaria tentando
 VC8: Pediria ajuda
 G8: A mesma coisa do vídeo game (Eu beberia água, tentava me acalmar e tentaria de novo)
 H9: Eu chamava a ajuda de alguém
 J9: Guardava o jogo e brincaria de outra coisa
 AV9: Eu falaria para alguém que eu não estou conseguindo encaixar as peças
 B9: Eu iria pedir ajuda para saber qual é a peça
 A9: Pedia ajuda
 AA9: Eu pediria ajuda para alguém
 V9: Tentaria, tentaria até conseguir
 AN9: Eu ia tentar
 C10: Eu chamaria minha tia ela é especialista
 L10: Dessistia do quebra cabeça
 LI10: Eu ia guardar o quebra cabeça
 M10: Pediria ajuda para alguém, um amigo para tentarmos juntos
 H10: Eu pegava todas as peças e continuaria tentando
 R10: Eu pedia ajuda para meu pai e minha mãe
 I10: Pediria ajuda
 MU10: Eu ia tomar um pouquinho de ar e tentar fazer
 H11: Eu pediria ajuda
 M11: Se eu tivesse um irmão eu pediria ajuda para ele
 AJ11: Eu pediria ajuda para terminar de montar o quebra cabeça
 L11: Eu pediria ajuda na minha mãe
 MI11: Pediria ajuda
 D11: Chamava um adulto para ajudar
 J11: Eu tentaria de novo, e se não conseguisse pediria ajuda para alguém
 V11: Tentaria muito até conseguir se não pediria ajuda para alguém
 R12: Eu iria assistir tv
 O12: Pediria ajuda
 E12: Tentaria até conseguir

A12: Eu tentaria, eu ficava tentando até dar certo
 N12: Ficaria calmo até eu conseguir
 M12: Eu continuaria tentando pois não gosto de desistir
 J12: Pediria ajuda
 F12: Eu ia pedir ajuda

17-Uma criança ganha uma medalha no campeonato de natação. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Falaria para meu professor que eu fui muito bem
 H8: Eu ficaria feliz e colocaria na minha porta de medalhas
 ML8: Ficava feliz
 V8: Ficaria muito feliz
 JF8: Eu ia ficar feliz
 M8: Eu ficaria muito feliz
 VC8: Eu ia comemorar
 G8: Ficaria muito feliz
 H9: Eu ficaria muito feliz
 J9: Ficava feliz, alegre, pulando na piscina
 AV9: Ficaria feliz
 B9: Eu iria comemorar e ficar muito feliz
 A9: Comemorava
 AA9: Eu colocava ela no meu quarto
 V9: Eu ficaria muito feliz
 AN9: Eu ia comemorar
 C10: Eu ficaria muito feliz, por ter ganhado essa medalha
 L10: Ficaria muito feliz
 LI10: Eu pendurava essa medalha
 M10: Ficaria muito orgulhosa
 H10: Eu ficaria muito orgulhoso de mim, e ficaria muito feliz
 R10: Eu falaria para minha mãe e meus amigos
 I10: Ficaria feliz
 MU10: Eu ia muito alegre e agradecer o professor porque ele que ensinou eu
 H11: Ficaria muito feliz
 M11: Eu ficava feliz
 AJ11: Eu ficaria muito feliz por ter conseguido essa medalha
 L11: Ficaria muito feliz
 MI11: Ficaria feliz
 D11: Eu ficaria orgulhoso de mim mesmo
 J11: Eu ficaria muito feliz
 V11: Ficaria bem feliz e guardaria em algum lugar
 R12: Eu ficaria animada
 O12: Ficaria muito feliz pela conquista
 E12: Ficaria feliz
 A12: Eu ficaria feliz
 N12: Ficaria feliz e mostraria para minha família
 M12: Eu ficaria feliz pois é uma conquista
 J12: Ficaria muito feliz
 F12: Ia comemorar

18-Uma criança terminou suas tarefas de casa e vai descansar. O pai pede ajuda da criança para fazer outra atividade. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Fazia a atividade

H8: Ia lá ajudar

ML8: Ajudava

V8: Eu ajudaria

JF8: Eu ia fazer ajudar meu pai

M8: Eu acho que ajudaria ele

VC8: Eu falaria espera mais um pouquinho, aí eu espreguiçar e ia lá

G8: Eu ficaria muito furioso porque acabei de fazer uma coisa difícil e ele quer que eu faça de novo

H9: Eu ajudaria

J9: Ajudaria

AV9: Eu ajudaria na atividade

B9: Eu iria ajudar a fazer

A9: Falava não

AA9: Eu ajudaria meu pai

V9: Eu ajudava ele

AN9: Eu faria a atividade

C10: Eu faria a atividade

L10: Eu fazia

LI10: Eu ajudava

M10: Eu ajudaria o pai e depois descansava

H10: Eu descansaria um pouco e depois faria o que meu pai pediu

R10: Eu ia pedir pra descansar um pouco pra depois ajudar

I10: Ajudaria

MU10: Eu iria pedir vê se eu podia fazer ajudar depois, porque eu tava muito cansado

H11: Eu iria fazer a atividade, depois brincar

M11: Ajudava

AJ11: Eu ajudaria ele

L11: Deixaria para fazer depois

MI11: Eu faria a atividade

D11: Perguntaria se eu poderia descansar um pouco

J11: Eu ia fazer a atividade e depois descansar

V11: Eu fazia atividade que ele me pediu

R12: Eu ajudaria na atividade do pai

O12: Ajudaria na atividade

E12: Eu faria com muita preguiça, mais fazia

A12: Eu faria a atividade

N12: Falaria para ele que eu estou muito cansado e que ajudaria depois

M12: Eu ajudaria meu pai, e depois faria minhas coisas

J12: Ajudaria meu pai

F12: Ia ajudar

19-Uma criança caiu no chão do parque, machucou o joelho e começou a chorar. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Pedia para minha mãe colocar um curativo
 H8: Chamava minha mãe
 ML8: Pedia ajuda para alguém
 V8: Se eu tivesse sem meus pais eu iria para casa e falaria para eles
 JF8: Eu ia pedir ajuda
 M8: Pediria para um adulto ver se está tudo bem
 VC8: Eu ia chamar alguém para me ajudar
 G8: Eu correria demais para ir para casa
 H9: Eu pediria ajuda para alguém
 J9: Eu me levantaria e pediria ajuda para a professora se eu estivesse na escola
 AV9: Eu falaria para a minha mãe
 B9: Eu iria falar pra minha mãe e ela ia passar um remédio para sarar, eu tenho um monte de machucado
 A9: Pedia ajuda
 AA9: Eu ia levantar e passar uma água e voltava para casa
 V9: Bom eu pedira para alguém ligar pra minha mãe pra ela cuidar de mim
 AN9: Eu ia jogar água gelada
 C10: Levantaria e ia no banheiro enxaguar para fingir que nada aconteceu
 L10: Pediria ajuda para minha mãe
 LI10: Eu ia correr atrás da minha mãe para contar para ela
 M10: Eu ia lavar meu machucado e ia fazer curativo
 H10: Eu ficava chorando até vim a ajuda
 R10: Eu passar a mão no machucado e sentar um pouco ou simplesmente parar de brincar se tivesse doendo muito
 I10: Pediria ajuda
 MU10: Eu pediria ajuda, pra ligar pra algum conhecido meu me ajudar
 H11: Eu iria contar para os meus pais para poder cuidar de mim
 M11: Eu iria correndo para casa
 AJ11: Eu iria pedir ajuda
 L11: Pedir ajuda para a mãe para limpar o machucado
 MI11: Eu pediria para alguém me levar no hospital
 D11: Eu ficaria forte e chamaria um adulto para fazer um curativo
 J11: Eu ia pedira ajuda para alguém
 V11: Eu pediria ajuda para alguém
 R12: Eu não choraria, e lavaria meu machucado para não infeccionar
 O12: Levantaria e pediria ajuda para alguém
 E12: Eu pediria para minha mãe ajudar
 A12: Eu pediria ajuda para algum adulto
 N12: Primeiro eu ia ver se ela está machucada, depois chamaria o professor
 M12: Eu falaria para minha mãe que cai e machuquei
 J12: Pararia de chorar e faria um curativo
 F12: Eu ia chamar alguém de maior

20-Uma criança estava mexendo nas coisas do irmão escondida. Sem querer ela quebrou a caneta preferida do irmão. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Compraria outra com minha mesada

H8: Eu ia procurar na papelaria uma caneta igual
ML8: Eu jogava no lixo
V8: Eu falaria para minha mãe
JF8: Eu ia pedir desculpa para o irmão
M8: Eu ficaria assustado por conta disso e pediria desculpas a ele
VC8: Eu falava para meus pais que eu quebrei e que era para eles lavarem eu numa loja que com meu dinheiro e ia comprar outra caneta igualzinha
G8: Eu ia esconder se não meu irmão me daria um monte de pancada
H9: Eu falaria para meu irmão
J9: Eu pesquisaria na internet de como colar essa caneta
AV9: Falaria para meu irmão que foi sem querer
B9: Eu iria ficar bem triste, e ele ficaria bem triste
A9: Falaria para minha mãe
AA9: Eu pediria desculpas
V9: Eu ficaria muito arrependido, e ia dar muita desculpa pra minha mãe
AN9-Eu ia assumir a culpa
C10: Eu falaria para meu irmão que eu quebrei sem querer
L10: Eu escondia a caneta e fingia que nada aconteceu
LI10: Eu ficaria quieta
M10: Explicaria para ele que eu queria brincar com os brinquedos dele, e que foi sem querer e que não foi minha intenção e pediria desculpas. E faria um favor para ele
H10: Eu pegava uma minha e devolvia
R10: Eu tentava concertar, senão eu colocaria a minha caneta no lugar
I10: Eu daria a minha caneta para ele
MU10: Eu ia pedir muitas desculpas e se eu podia comprar outra para ela
H11: Eu ficaria bem triste porque eu quebrei a caneta
M11: Corria e escondia
AJ11: Falaria para minha mãe comprar outra para ele
L11: Pegava uma minha e dava para ele
MI11: Eu falaria que quebrei a caneta dele sem querer
D11: Compraria uma nova para ele
J11: Eu falaria que tinha quebrado e pediria desculpas
V11: Eu ia tentar juntar dinheiro para comprar uma caneta nova para ele, ou pedir para alguém comprar e também pediria desculpas para ele
R12: Eu pediria desculpas para quem eu quebrei a caneta
O12: Avisaria o irmão que quebrei a caneta
E12: Eu ficaria muito irritada
A12: Eu pedira desculpa
N12: Eu falaria que quebrei sem querer porque estava procurando um brinquedo, ia dar uma desculpa
M12: Eu ia tentar esconder o máximo, mais chegaria uma hora que teria que falar a verdade
J12: Pegava meu dinheiro, tentaria comprar outra e pedia desculpas
F12: Eu ia falar para minha mãe

Situações Escolares

- 1- Uma criança está fazendo seus exercícios. Um colega se senta perto dela e não se comporta, não faz as lições e quer copiar os deveres da criança. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu pedia para a professora para o aluno ir para outro canto
H8: Quando isso acontece na escola eu pego meu estojo e coloco do lado
ML8: Eu falava para professora
V8: Falaria para a professora que ele está me atrapalhando
JF8: Eu ia não deixar ela fazer isso
M8: Eu não deixaria ele fazer isso
VC8: Eu chamaria a professora
G8: Eu falaria "para, para é sério!" E falaria para o professor
H9: Eu chamaria a professora
J9: Eu ficaria brava, e contaria para a professora
AV9: Falaria para a professora
B9: Eu iria falar que é feio copiar dos outros, como ele não sabe no dia da prova ele não ia saber por que não aprender, e ele podia copiar errado
A9: Falo para professora
AA9: Eu falaria para a professora
V9: Eu falaria para a professora
AN9-Eu ia avisar para a professora
C10: Eu falaria para professora
L10: Chamaria a professora
LI10: Eu falava para minha mãe e para a diretora
M10: Eu falaria para ele se acalmar e pediria para ele não fazer mais isso
H10: Eu falaria para a professora que ele está copiando
R10: Eu pedia ajuda para a professora
I10: Falaria para ele estudar
MU10: Eu ia chamar a professora e falar as coisas que ele esta fazendo
H11: Falaria para professora
M11: Eu sairia de perto e falava para a professora
AJ11: Eu falaria para professora que ele não quer fazer os exercícios e só quer copiar
L11: Falaria para professora
MI11: Eu falaria para a professora que ele estava copiando a atividade
D11: Chamaria o professor e falasse o que ele está fazendo e o que não está me agradando
J11: Eu avisaria o professor
V11: Eu ia falar o que estava acontecendo para o professor
R12: Eu falaria para o professor
O12: Tentaria ajudar da melhor forma
E12: Conversaria com ela para ela fazer a atividade, não ficar olhando na minha
A12: Eu falo para a professora
N12: Avisaria o professor que ele não está fazendo nada
M12: Eu contaria para o professor pois isso não é certo copiar tarefa
J12: Falaria pro professor tirar a criança perto de mim
F12: Eu ia falar com o professor

- 2- Uma criança está conversando com um colega enquanto a professora explica a matéria. A professora dá uma bronca nas duas crianças, pois elas precisam prestar atenção na explicação. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu prestaria atenção no resto da aula

H8: Eu ia prestar atenção na aula

ML8: Prestava atenção

V8: Eu ficaria quieta

JF8: Eu ia falar que foi o menino que me chamou

M8: Eu ficaria chateado porque a professora brigou comigo, e pediria desculpas por ter atrapalhado a aula

VC8: Eu tentava falar para meu amigo, vamos prestar atenção depois na hora da lição nós conversamos sobre a lição porque se não a gente vai levar uma advertência

G8: “É tudo bem professora não vou fazer de novo”

H9: Eu falaria para professora que eu ficaria quieta

J9: Eu respeitaria e prestaria atenção

AV9: Prestava atenção

B9: Eu iria prestar mais atenção na professora, porque eu não quero ficar de castigo porque não prestei atenção na explicação

A9: Aí eu fico quieto

AA9: Eu pediria desculpas para a professora

V9: Eu ia ficar lá, não ia mais conversar com ele, e ia prestar atenção

AN9: Eu ia pedir desculpa

C10: Eu continuaria prestando atenção na aula

L10: Começaria a prestar atenção

LI10: Eu prestava mais atenção

M10: Eu prestaria atenção na aula e respeitaria a professora

H10: Eu avisava meu amigo para nos pararmos de conversar

R10: Eu ia parar e quando a professora parasse de explicar eu voltaria a conversar

I10: Pediria desculpa, e pediria para ela continuar

MU10: Eu ia pedir desculpa e prestar mais atenção

H11: Eu iria prestar mais atenção e obedecer a ela

M11: Prestava atenção na professora

AJ11: Eu parava de conversa e prestaria atenção na professora

L11: Eu pararia de conversar e prestava atenção na aula

MI11: Eu não conversaria de novo

D11: Bom, professora vamos prestar atenção a partir de agora

J11: Eu prestaria atenção na aula

V11: Eu pediria desculpas para o professor

R12: Não faria gracinha e prestaria atenção na aula

O12: Obedeceria

E12: Nada, olharia e continuaria fazendo o que eu estava fazendo

A12: Eu ficava quieta, e esperava o recreio

N12: Ficaria quieto na minha e não falaria nada

M12: Eu continuaria prestando atenção na aula e na hora do recreio eu me distraio com os amigos

J12: Pedira desculpa e prestaria atenção na aula

F12: Ai eu tenho que ficar quieto né

- 3- A professora entrega a prova aos alunos, depois da correção. Uma criança fica irritada e acha que sua nota não está certa. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu revisava toda a prova para ter certeza

H8: Eu falar pra professora corrigir de novo

ML8: Eu aceitava, porque se não estudar tira nota baixa

V8: Eu não gosto de tirar nota baixa, pois estudo bastante. Eu não gosto de tirar nove, mas eu não falaria nada, pois é uma nota boa e não gostaria de chatear ninguém e nem a professora

JF8: Eu iria se acalmar

M8: Eu levaria para a professora corrigir novamente

VC8: Eu não faria nada

G8: É minha professora nunca errou não e agora que vai errar

H9: Eu falaria para professora porque eu tirei essa nota

J9: Eu falaria para a tia que a nota não está correta

AV9: Eu não faria nada

B9: Bem se eu achasse que a nota não estava certa eu iria perguntar para professora se a nota não estava certa

A9: Estudava mais

AA9: Eu falava para a professora que minha nota não esta certa

V9: Eu ficaria muito preocupado

AN9: Eu ia pedir para a professora para ir para o banheiro, pra lavar o rosto

C10: Eu iria ver a minha prova de novo para ver o que eu errei, e estudaria mais

L10: Eu me conformaria com a nota baixa, e na próxima prova eu me recuperava

LI10: Estudaria mais para a próxima prova

M10: Eu tentaria me acalmar, e eu estudaria mais da próxima vez

H10: Eu olharia a prova para ver se realmente ela está errada

R10: Eu ia aceitar que minha nota não estava boa e pediria para meu pai e minha mãe para ver se eu consigo tirar uma nova nota

I10: Aceitaria a nota e estudaria mais

MU10: Eu ia ver minha prova, ver qual questão que tá certa, e ia ver se minha nota tava certa

H11: Eu ia ver a prova novamente, e ia ver se estava correta de novo

M11: Se a minha nota foi baixa eu tinha que estudar mais

AJ11: Eu perguntaria para a professora porque essa nota

L11: Perguntaria para a professora onde eu errei

MI11: Eu estudaria mais para tirar uma nota melhor na próxima vez

D11: Questionaria dizendo que essa nota esta errada

J11: Na hora eu não ia ligar muito, mais quando vejo que a nota não está boa eu recorrijo a prova

V11: Eu pediria a explicação porque eu errei, e se eu errei de verdade eu estudaria mais para a próxima prova

R12: Eu estudaria mais para à outra prova

O12: Perguntaria onde eu errei e ver se minha nota estava certa

E12: Ficaria triste, mais me esforçaria para na próxima prova ir melhor

A12: Eu apenas aceitaria
 N12: Falaria para professora para somar de novo, pois acho que somei errado ou a nota não está correta
 M12: Eu falaria para o professor que a correção está errada
 J12: Pedia para professora rever minha prova de novo para ver se tava certa
 F12: Eu ia pedir pro professor somar minha nota de novo

4- A professora elogia o trabalho de uma criança para toda a classe. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu acharia que fiz um bom trabalho
 H8: Eu ficaria feliz
 ML8: Ficava Feliz
 V8: Eu ficaria bem feliz, de ser elogiada e ouvir as pessoas sendo elogiada
 JF8: Eu ia ficar feliz
 M8: Ficaria feliz porque a professora me e elogiou
 VC8: Ficaria com vergonha
 G8: Eu ficaria bem feliz
 H9: Eu ficaria feliz
 J9: Ficaria feliz
 AV9: Eu agradeceria
 B9: Eu iria ficar feliz
 A9: Eu falava obrigado
 AA9: Eu ficaria com bastante vergonha
 V9: Eu ficaria muito feliz
 AN9: Eu ia ficar orgulhoso
 C10: Falaria obrigado
 L10: Ficaria muito feliz e orgulhosa
 LI10: Ficava quieta
 M10: Eu me sentiria muito feliz, eu gostaria bastante e me sentiria importante
 H10: Eu ficaria orgulhoso de mais
 R10: Eu ficaria um pouco de vergonha
 I10: Ficava feliz
 MU10: Eu ficaria muito vergonha, mas ai eu falaria obrigado.
 H11: Eu ia ficar bem feliz
 M11: Eu ficaria feliz
 AJ11: Eu falaria que os trabalhos das outras pessoas também ficaram lindos
 L11: Ficaria feliz
 MI11: Eu falaria obrigado
 D11: Eu ficaria orgulhoso e ajudaria o próximo nesse trabalho
 J11: Eu ficaria um pouco envergonhado mais ao mesmo tempo feliz
 V11: Eu me sentiria orgulhoso pelo trabalho
 R12: Ficaria animada
 O12: Ficaria muito orgulhosa
 E12: Eu ficaria feliz
 A12: Eu ficaria feliz
 N12: Ficaria feliz claro
 M12: Eu não falaria nada, pois eu morro de vergonha
 J12: Ficaria feliz
 F12: Eu falar obrigado

5- O colega mostra o caderno novo que ganhou para a criança. Durante o recreio a criança sente ciúmes e pensa em pegar o caderno para ela. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Falaria para meu amigo que eu estava com ciúmes e perguntaria se ele poderia me emprestar uma folha

H8: Eu não ia pegar o dele, ia na papelaria e comprar um igual

ML8: Eu não pegaria

V8: Se eu peguei o caderno e devolveria o caderno e perguntaria onde você comprou o caderno e pediria para minha mãe comprar um igual

JF8: Eu não pegava o caderno

M8: Eu não faria isso

VC8: Eu pensaria duas vezes antes de pegar o caderno

G8: Eu pensaria em pegar mais não pegaria porque daria rolo

H9: Eu devolveria

J9: Eu não faria nada, elogiaria o caderno

AV9: Eu não pegaria o caderno

B9: Bem eu não ia pegar o caderno dos outros porque é feio pegar a coisa dos outros sem pedir

A9: Não pegava

AA9: Eu não pegaria não

V9: Eu iria não pegar o caderno, porque sei que a professora vai me mandar para a diretoria

AN9: Eu ia pensar melhor, ao invés de pegar o caderno

C10: Eu não pegaria

L10: Não pegaria por que e errado

LI10: Nada

M10: Eu pensaria bastante, e chegaria em uma conclusão que eu não preciso pegar o caderno dela

H10: Eu aceitaria, porque não gastei dinheiro para comprar aquele caderno mal de mim

R10: Pedia para o próximo ano minha mãe comprar um caderno igual

I10: Respeitava e ficava com as minhas coisas

MU10: Eu não ia fazer isso

H11: Ia pedir para minha mãe se ela comprasse um para mim, e não pegaria para mim

M11: Eu pegava o caderno

AJ11: Eu pensaria de novo, pois se eu quisesse um caderno daquele eu pediria para meu pai e minha mãe para comprar

L11: Eu não pegaria o caderno da pessoa

MI11: Eu não pegaria

D11: Não pegaria o caderno

J11: Eu não pegaria o caderno e pediria para minha mãe comprar um igual

V11: Eu não pegaria o caderno, ficaria olhando mais não pegaria

R12: Eu compraria um caderno legal

O12: Não pegaria o caderno

E12: Eu ficaria brava

A12: Eu não pegaria

N12: Eu não pegaria o caderno para mim

M12: Eu pediria para minha mãe comprar um igual, diferente ou um mais bonito
 J12: Não pegaria porque é meu amigo
 F12: Eu não ia pegar não

6- A professora anuncia que amanhã todos terão prova de matemática. O colega pede o caderno da criança emprestado para estudar. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu emprestaria para ele, e estudaria em uma folha de sulfite
 H8: Eu não emprestaria meu caderno
 ML8: Eu não emprestava
 V8: Eu emprestaria, pois depois que você acabar de estudar aí você leva na minha casa ou amanhã na aula você entrega
 JF8: Eu só ia emprestar um pouquinho.
 M8: Eu não deixaria, porque ele tem que estudar com a matéria que ele tem
 VC8: Eu falaria professora "o cara aqui não levou o caderno"
 G8: Eu não ia não vai que ele iria colar
 H9: Eu não emprestaria
 J9: Você não tem seu caderno não? Não pode copiar!
 AV9: Eu não emprestaria, pois, tem que estudar
 B9: Eu iria falar que eu ia emprestar depois de estudar
 A9: Emprestava o caderno
 AA9: Eu emprestaria, pois tem que ser rápido eu também preciso estudar!
 V9: Eu falaria pra ela que ficaria só um pouco com o caderno
 AN9: Eu emprestava
 C10: Eu estudaria primeiro e depois daria para ele estudar
 L10: Eu emprestaria
 LI10: Eu emprestava para ele
 M10: Eu emprestaria para ele
 H10: Eu chamaria meu colega para estudar junto comigo
 R10: Eu perguntar se ele tem um celular para fazer chamada em grupo assim faria da minha casa
 I10: Ajudaria ele estudar
 MU10: Eu ia dar pra ele estudar se já tivesse estudado
 H11: Eu ajudaria ele, só que eu também queria fazer minha prova
 M11: Eu não emprestava, porque senão ele pegaria todas respostas
 AJ11: Eu emprestaria meu caderno pois tem que estudar para a prova
 L11: Eu estudaria sozinha, não pediria ajuda para o colega
 MI11: Eu emprestaria
 D11: Eu não emprestaria ele tinha que ter prestado atenção mais nas aulas para tirar nota boa
 J11: Eu ia chegar em casa e mandaria uma foto do caderno de matemática
 V11: Eu daria o caderno para ele um pouco e depois eu estudaria mais
 R12: Eu emprestaria meu caderno
 O12: Emprestaria o caderno
 E12: Eu daria
 A12: Eu acho que não emprestaria, e mandaria as fotos pra ele
 N12: Não, pois sua obrigação é copiar matéria
 M12: Eu emprestaria, pois, para estudar todos tem direito
 J12: Eu daria o meu caderno para a criança pois ela deve estar com dificuldade

F12: Depois que eu estudasse eu emprestava

7- Os colegas estão brincando. Uma criança se aproxima e pede para brincar com eles. Os colegas fazem cara feia e dizem que a criança não pode brincar com eles. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Chamaria alguém para brincar comigo

H8: Eu deixaria de brincar com essas crianças e ia procurar outras crianças pra brincar comigo

ML8: Ficava triste

V8: Eu ficaria triste e falaria para minha mãe

JF8: Eu ia brincar com outros amigos

M8: Eu ficaria muito triste porque eles não deixaram eu participar da brincadeira

VC8: Eu ia tentar achar outro amigo para brincar

G8: Eu ficaria triste e contaria para a professora

H9: Eu deixaria de lado

J9: Me sentira mau só que eu ficaria meio brava e contaria para meus pais

AV9: Ficaria triste

B9: Eu iria esperar eles terminar pra pedir de novo

A9: Eu contava para a diretora que não deixaram eu brincar

AA9: Eu falaria para a professora que eles não deixaram eu brincar

V9: Eu pedia mais uma vez

AN9: Eu avisava para a professora

C10: Eu brincaria sozinha ou chamava outros amigos

L10: Ia embora e brincava com outras pessoas

LI10: Nada

M10: Eu ficaria triste e procuraria outras pessoas para brincar

H10: Eu sairia e procuraria outra coisa para fazer

R10: Procuraria outras pessoas para poder brincar

I10: Eu nunca mais ia pedir para brincar com eles

MU10: Eu ia sair de lá e procurar alguém que quisesse brincar comigo

H11: Eu ia largar ele e brincar com pessoas melhores

M11: Ficava triste e brincaria em outro lugar

AJ11: Eu ficaria triste porque eu queria brincar com eles, mas eles não deixaram

L11: Eu deixaria de lado, e brincava sozinho

MI11: Eu fazia outra brincadeira e chamaria mais gente

D11: Falaria tudo bem eu não brinco com vocês, mas quando vocês quiserem brincar comigo eu não vou brincar

J11: Eu acho que viraria a costas e não ligaria

V11: Eu pediria bastante para brincar com eles, porque também gosto bastante da brincadeira

R12: Brincaria com outras crianças

O12: Ficaria muito magoada

E12: Eu ficaria um pouco brava porque eles não deixaram a criança brincar e se juntaria a nós

A12: Apenas esqueceria e ia brincar com outra pessoa

N12: Eu ficaria triste e falaria com ele mais calmo para deixar eu brincar

M12: Eu contaria para o diretor ou para o professor que não querem me deixar brincar

J12: Eu não ia brincar, e não ia mais falar com eles

F12: Eu ia reclamar para algum funcionário da escola

8- Uma criança conta para o professor que o colega está copiando suas tarefas. Os outros colegas chamam essa criança de dedo-duro. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Falaria para o professor que estão fazendo bullying com a criança

H8: Eu falaria para professora e ia pedir pra me separar dessa pessoa

ML8: Eu falava de novo para o professor

V8: Eu falaria para a professora

JF8: Eu ia contar para professora que eles me chamaram de dedo duro

M8: Eu ficaria triste porque as crianças me chamaram disso, mais eu ficaria feliz porque eu contei a verdade para a professora

VC8: Eu não iria fazer nada, ia ignorar

G8: Eu não sou dedo duro não, não vou deixar ele copiar

H9: Eu falaria que eu falei a verdade para a professora

J9: Eu ficaria muito brava e ainda mostraria a língua

AV9: Falava para a professora

B9: Eu iria falar que eu só estava falando que alguém tinha copiado a tarefa porque não fez

A9: Falaria para professora

AA9: Calma você está copiando da minha tarefa

V9: Eu contaria para a professora

AN9: Nada, eu ia voltar a estudar normal

C10: Eu ficaria chateada porque eles descobriram

L10: Ficaria chateada

LI10: Eu falava para diretora

M10: Eu acho que não me importaria tanto, porque eu acho que não seria assim dedo duro, pois não é uma situação assim em copiar a matéria do outro

H10: Eu aceitaria

R10: Ficaria bravo com os outros

I10: Falava para ele parar de copiar

MU10: Eu ia falar que estava certo em falar que o cara ali do lado tava copiando

H11: Eu acharia certo o que eu fiz pois contei para professora

M11: Eu não contaria

AJ11: Eu ficaria triste, porque fui zombada pelos colegas

L11: Eu pararia de fazer essa tarefa,

MI11: Eu não conversaria mais com essas pessoas que me chamaram de dedo duro

D11: Eu falaria alto: eu sou dedo duro e daí, tem algum preconceito com isso

J11: Eu pensaria na minha cabeça que eu não sou dedo duro, e que so falei para o professor que eles estava copiando de mim

V11: Falava que não é certo, e que ele tem que fazer sua lição sozinho

R12: Eu diria para ele não copiar

O12: Eu ficaria muito triste, por contar a verdade e ser chamada de dedo duro

E12: Não ligaria

A12: Eu falaria para os professores
 N12: Eu falaria que era o certo, pois não e certo copiar dos outros
 M12: Eu falaria que eu só estou fazendo a coisa certa
 J12: Eu falaria para a diretora que estão colocando apelido pra mim
 F12: Eu falaria para a professora que eles estavam me chamando de dedo duro

9- O colega pede o apontador emprestado para a criança porque perdeu o dele. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu emprestaria meu apontador para a criança
 H8: Eu emprestaria desde que a criança não quebrasse
 ML8: Eu emprestaria
 V8: Eu emprestaria
 JF8: Eu ia emprestar
 M8: Eu emprestaria para ele
 VC8: Eu falaria assim: toma esse aqui depois de algum tempo você me da
 G8: Eu ia emprestar, e falaria que era para ele me devolver
 H9: Eu emprestaria
 J9: Eu emprestaria
 AV9: Eu emprestava o apontador
 B9: Eu iria emprestar, porque se ele pedir tudo bem, o que não pode é pegar sem pedir
 A9: Emprestava
 AA9: Eu deixava ele pegar emprestado
 V9: Eu emprestaria
 AN9: Eu ia emprestar
 C10: Eu falara com a professora
 L10: Eu emprestaria o apontador
 LI10: Eu emprestava
 M10: Falaria para ele tomar mais cuidado com as coisas dele, mais eu emprestaria
 H10: Eu emprestaria
 R10: Eu emprestaria o apontar e ficaria olhando para ela para ver se ela devolvia
 I10: Emprestaria o apontador
 MU10: Eu ia fazer usar e logo depois já ia emprestar pra ele
 H11: Eu emprestaria
 M11: Eu emprestava
 AJ11: Eu emprestaria o apontador para ele
 L11: Eu emprestaria meu apontador para ela
 MI11: Emprestaria
 D11: Perguntaria o que ele iria fazer, e falaria para ele não quebrar, pois e meu apontador favorito e o melhor que eu tinha
 J11: Eu emprestaria o apontador
 V11: Eu emprestava o apontador para ele
 R12: Emprestaria meu apontador
 O12: Emprestaria o apontador
 E12: Emprestaria
 A12: Eu daria emprestado

N12: Eu emprestaria, mas ia pedir para ter cuidado
 M12: Eu emprestaria
 J12: Eu emprestaria meu apontador
 F12: Eu emprestari

10-Uma criança escuta os colegas falando mal dela para outro colega. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Falaria para parar
 H8: Eu falaria para a professora
 ML8: Falava para alguém
 V8: Eu contaria para a professora
 JF8: Eu ia chamar minha mãe e meu pai
 M8: Ficaria muito triste
 VC8: Então eu ia falar para a professora
 G8: Eu não ia mais ser mais amigo dele, e contaria para a professora
 H9: Eu falaria para a professora
 J9: Ficaria brava e bateria nos moleques, contaria para a professora e começaria a chorar
 AV9: Falaria para a professora
 B9: Eu iria falar o que eles estavam falando de mim, e depois ia contar para professora, porque eles estão fazendo *bullying* e não pode fazer isso
 A9: Eu contava para professora que eles estão falando mal de mim
 AA9: Eu falaria: então você não é meu amigo
 V9: Eu falaria para a professora
 AN9: Eu ia falar com a professora
 C10: Eu iria falar com eles porque eles estão falando mal de mim
 L10: Eu ficaria muito chateada
 LI10: Eu ficava quieta
 M10: Eu não gostaria, ficaria triste! E pediria para eles me falarem e se for verdade eu pediria desculpas
 H10: Eu contava para a diretora que eles estão falando
 R10: Eu só ia ouvir e contaria para a professora depois
 I10: Eu nunca mais pediria para brincar com as crianças que estavam falando mal de mim
 MU10: Eu ia deixar eles, porque cada um vê o seu jeito
 H11: Eu ficaria chateada mas contaria para meus pais
 M11: Eu não conversava mais com eles
 AJ11: Eu tiraria satisfação porque ele está falando mal de mim
 L11: Não andava mais com eles
 MI11: Eu não conversaria mais com essa pessoa
 D11: Eu iria me defender
 J11: Eu não ligaria para opinião dela
 V11: Talvez eu iria perguntar o que está acontecendo mesmo, porque eles estão falando isso
 R12: Eu não ligaria
 O12: Eu ia perguntar aonde eu errei sei lá
 E12: Não ligaria
 A12: Eu chamaria a atenção dele
 N12: Eu nunca mais falaria com eles, e nunca mais brincaria com eles

M12: Eu pediria para o professor me deixar ir na diretoria contar para a diretora
 J12: Nada. Eu iria contar para a diretora
 F12: Eu ia falar para o professor que eles estavam falando mal de mim

11-Uma criança sempre ajudou os colegas nas tarefas. Um dia a criança está fazendo um dever e pede ajuda ao colega. O colega diz que não pode ajudar. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu iria tentar fazer sozinha
 H8: Eu pedira a ajuda da professora ou de outro aluno
 ML8: Ficava triste e pedia para outra pessoa
 V8: Eu ficaria triste, porque ele sempre me ajudou e não vai poder me ajudar mais uma vez
 JF8: Eu ia pedir para professora
 M8: Eu ia pedir para outro amigo
 VC8: Eu pediria ajuda para outro colega
 G8: Se ele não quisesse mais me ajudar, eu nunca mais ajudaria ele
 H9: Eu pediria ajuda para professora
 J9: Ficaria triste, mas entenderia
 AV9: Não faria nada
 B9: Eu iria perguntar por que ele não pode ajudar na tarefa
 A9: Falaria para professora que ele não quer me ajudar
 AA9: Nossa você não vai me ajudar? Eu sempre te ajudei!
 V9: Eu pedia para alguma outra pessoa me ajudar, ou eu mesmo tentaria fazer
 AN9: Eu ia falar "Pô eu sempre te ajudei, me ajuda agora".
 C10: Eu tentaria fazer mais uma vez
 L10: Eu falaria que sempre ajudei ele
 LI10: Eu pedia ajuda para outra pessoa
 M10: Eu pediria ajudar para professora e tentaria fazer a tarefa
 H10: Eu olhava tudo naquela aula para fazer o dever certo
 R10: Eu perguntaria por que ele não quer me ajudar, se for porque ele não quer mesmo eu não ajudaria mais ele
 I10: Falaria para ele que eu ajudei ele, e porque ele não quer me ajudar
 MU10: Eu ia falar "tudo bem obrigado" e ia ver se alguém tinha como me ajudar
 H11: Eu ia ficar bem chateada, mais perguntaria para professora se ela poderia me ajudar
 M11: Pedia ajuda para outra pessoa
 AJ11: Eu falaria que está tudo bem e pediria ajuda para outra pessoa
 L11: Não ajudaria mais ele nas tarefas
 MI11: Eu tentaria fazer do mesmo jeito
 D11: Eu ajudei você agora você pode retribuir
 J11: Eu ia falar para ele que eu sempre ajudei ele e que ele deveria me ajudar
 V11: Tentava fazer sozinho ou pediria ajudar para alguém
 R12: Eu pediria ajuda para outro colega
 O12: Pediria ajuda para outro
 E12: Acharia ele muito egoísta, e pediria ajuda para outra pessoa
 A12: Eu aceitaria e tentaria fazer
 N12: Eu faria sozinho, e quando ele me pediria ajuda eu não ajudaria
 M12: Eu iria tentar
 J12: Não iria mais ajudar ele nas tarefas

F12: Eu ia falar assim “Se lembra aquele dia que te ajudei, agora você não vai me ajudar e eu também não vou te ajudar nunca mais”

12-Uma criança está esperando com a mão levantada para fazer uma pergunta para o professor. O professor não viu e continuou explicando a matéria. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu continuaria com a mão levantada

H8: Eu chamaria o professor e levantaria a mão de novo

ML8: Eu ia lá e falava professor eu quero fazer uma pergunta

V8: Eu falaria para o professor que eu quero fazer uma pergunta

JF8: Eu ia até na mesa dele chamar ele

M8: Eu continuaria com a mão erguida porque quando o professor acabasse de explicar a matéria ele me viria

VC8: Eu ia ficar um pouco nervoso, e não falaria nada

G8: Eu ia ficar chamando o professor, ou pediria para um aluno inteligente o caderno

H9: Eu continuava vendo a aula do professor

J9: Eu ficava chamando o professor

AV9: Esperava o professor terminar a explicação, depois perguntava

B9: Bem eu ia esperar ele parar de explicar para perguntar

A9: Perguntava para o professor de novo

AA9: Eu iria perto do professor e falava que quero fazer uma pergunta

V9: Eu chamaria a professora

AN9: Eu ia chamar o professor de novo

C10: Eu falaria para o professor que eu tenho uma pergunta

L10: Eu levantada a mão de novo até ele perceber que eu estou com a mão levantada

LI10: Eu baixava a mão e ficava quieta

M10: Depois da explicação eu perguntaria para ele

H10: Esperaria a professora terminar, e depois perguntava

R10: Eu ergueria a mão mais alto

I10: Abaixava a mão

MU10: Eu ia chamar ele para perguntar o que eu estava em dúvida

H11: Eu ia ficar um pouco chateada porque ela não viu, eu ia perguntar para ela e eu posso fazer uma pergunta

M11: Chamava a professora

AJ11: Eu anotaria no meu caderno, e depois que ele terminasse a explicação eu perguntava para ele

L11: Chamaria atenção do professor

MI11: Eu perguntaria depois que ele terminasse de explicar

D11: Ficaria paciente para fazer a pergunta

J11: Eu acho que avisaria o professor que eu tenho uma pergunta

V11: Talvez eu ia chamar o professor ou pediria para algum aluno chamar ele, dizendo que quero perguntar algo para ele

R12: Levantaria a mão novamente

O12: Gritava até ele me vê

E12: Chamaria a professora até ela me escutar

A12: Ou eu falaria que eu estava tentando perguntar, ou esperaria ele terminar de explicar para fazer minha pergunta

N12: Gritaria professor tenho uma pergunta
 M12: Eu chamaria o professor e falaria que tenho uma duvida
 J12: Chamava o professor
 F12: Eu ia chamar a atenção do professor pra fazer minha pergunta

13-Uma criança pede ao colega o caderno para copiar a lição que ela perdeu quando faltou. O colega diz que não pode emprestar. Se você fosse essa criança o que você faria?

C8: Eu ia fazer em uma folha sulfite
 H8: Eu pedia ajuda da professora, ou pedira para outro colega me emprestar
 ML8: Eu ficava triste e pedia para outro colega
 V8: Eu pediria para outra pessoa ou para o professor
 JF8: Então ia ficar chateado
 M8: Eu acho que tentaria fazer essa lição, caso não conseguisse eu pediria ajuda para o professor
 VC8: Eu falaria para a professora que não tenho caderno aí a professora ia resolver isso
 G8: Eu ia ficar triste, porque perder um dever e ruim
 H9: Eu pediria para outra pessoa
 J9: Eu entenderia
 AV9: Falaria para a professora
 B9: Eu iria ver o porquê ele não pode emprestar
 A9: Eu pediria a matéria para o professor
 AA9: Pediria para outra criança
 V9: Eu tentava eu mesmo, eu pensava muito, ou pediria para outra criança emprestar
 AN9: Eu pedia para o professor
 C10: Eu perguntaria para a professora qual foi a tarefa para a gente fazer, para mim fazer
 L10: Pediria para outra pessoa
 LI10: Nada
 M10: Procuraria outra pessoa ou um amigo e pediria o caderno
 H10: Eu pediria para a professora me avisar o que tenho que fazer
 R10: Eu perguntar porque ele não pode emprestar, e se ele não me emprestasse eu pediria para outra pessoa
 I10: Eu ia tentar fazer e pediria desculpa
 MU10: Eu ia perguntar para a professora quais eram as perguntas pra mim fazer depois em casa as respostas
 H11: Eu falaria para a professora me explicar a matéria que eu tinha perdido
 M11: Pedia para outra pessoa
 AJ11: Eu pediria para outra pessoa, pois a matéria pode cair na prova
 L11: Pediria ajuda do professor
 MI11: Eu pediria o caderno para outra pessoa
 D11: Tudo bem, eu pego de outra criança
 J11: Pediria para outro colega
 V11: Eu pediria o caderno para outra pessoa
 R12: Pediria o caderno para alguém que possa emprestar
 O12: Pediria para outro
 E12: Pediria de outra pessoa

A12: Eu falaria com outra pessoa ou pediria para o professor
 N12: Eu pediria para outro colega, e se ele não emprestasse eu pediria para professora um resumo
 M12: Eu procuraria outro aluno para pedir
 J12: Não conversava mais com ele
 F12: Eu ia pedir para outra pessoa

14-Um colega diz para a criança que está com medo de ir ao médico e ter que tomar injeção. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Falaria que não iria doer
 H8: Eu ia falar pra ele que tava tudo bem, que ia ser uma picadinha de nada e ia ficar tudo bem
 ML8: Eu falava pode ir não vai doer muito
 V8: Eu falaria que não dói nada para não chatear a pessoa ou para ela não ficar com mais medo
 JF8: Eu diria que ele tem que tomar injeção
 M8: Eu falaria para a criança, para meu amigo que não precisa ter medo porque e para o bem da saúde
 VC8: Eu falaria assim “cara se tenta se distrair o máximo quando você ir lá na injeção”
 G8: Eu ia acalmar ele, porque não vai acontecer nada
 H9: Eu iria dizer que tudo bem
 J9: Eu falaria isso não é nada, pois tomar injeção e normal. Para de ser medrosa!
 AV9: Falava que não precisa ter medo
 B9: Eu ia perguntar se eu podia ir junto pra ficar perto dela, porque se você olha pra agulha você fica com muito medo porque ela é pontuda, ai eu ia ficar perto dela pra ela não ver a agulha
 A9: Fala para sua mãe que você não quer ir
 AA9: Eu falaria para a criança não ter medo
 V9: Eu falaria que eu já tomei
 AN9: Eu ia falar pra ele ficar tranquilo
 C10: Falo para criança se acalmar que não vai doer
 L10: Falaria para ele que não precisa ter medo
 LI10: Eu falava para ele tomar injeção
 M10: Falaria para ele se acalmar e que ele não precisa ter medo de nada
 H10: Eu falava que a injeção não dói
 R10: Para você torcer para não cair no medico e ter que tomar injeção
 I10: Ajudaria ele a perder o medo de injeção
 MU10: Eu ia falar pra ele ficar calmo, pra tentar pensar em outra coisa que não seja a agulha
 H11: Eu diria que não iria acontecer nada que ele fica bem, que eu fui no dentista e no médico e que vai ficar tudo bem pois não e perigoso
 M11: Falaria que não dói
 AJ11: Eu falava para ela não se preocupar
 L11: Eu acalmaria ele
 MI11: Eu falaria para ele ficar tranquilo
 D11: Falaria que eu já fui tomar injeção e não senti nada, que como se fosse uma picadinha de mosquito não dói nada

J11: Eu falaria que não ia doer, e que ele não precisa ter medo
 V11: Eu pediria para ele ter coragem pois tem que tomar injeção mesmo
 R12: Falaria para ele não ter medo da injeção
 O12: Eu tentaria acalmar ele
 E12: Eu tipo ajudaria ele a ter coragem
 A12: Eu falaria que não dói, realmente não dói
 N12: Falava que é só uma formiga que vai te picar
 J12: Falaria que dói demais
 M12: Eu falaria para ele ter coragem que não dói
 F12: Eu ia dar um conselho pra ela “É só você não olhar para agulha, porque é só mesmo uma picadinha de formiga e já vai passar na hora”

15-Uma criança tem prova no dia seguinte, mas decide brincar ao invés de estudar. No outro dia, quando vai fazer a prova a criança tem muita dificuldade. Se você fosse essa criança o que você faria?

C8: Eu ia chutar
 H8: Eu ia ver com a professora se eu podia fazer de novo
 ML8: Eu tinha que estudar
 V8: Eu perguntaria para o professor me ajudar em uma questão ou duas
 JF8: Eu ia pedir para professora explicar de novo
 M8: Eu acho que ficaria triste, porque eu não acabei estudando
 VC8: Eu ia reprovar mesmo
 G8: Eu nunca mais repetiria isso
 H9: Eu ficaria muito arrependida
 J9: Nossa porque eu sou tão burra, a professora vai me dar nota baixa! E da próxima vez estudaria mais
 AV9: A culpa é minha porque eu não estudei
 B9: Eu ia ter que estudar muito pra essa situação não acontecer novamente
 A9: Estudava próxima vez e não brincar
 AA9: Eu estudava primeiro, depois brincar
 V9: Eu pensaria muito no que a professora falou antes
 AN9: Eu ia fazendo as que eu sei, as outras eu ia pensar mais
 C10: Eu chutaria as respostas
 L10: Eu estudava
 LI10: Eu pedia ajuda para alguém
 M10: Falaria para a professora que eu não fiz o que era para ser feito, e que se ela não pode me dar um tempo para fazer a prova no outro dia
 H10: Eu me esforçaria o máximo
 R10: Eu torceria para alguém me passar cola
 I10: Pediria ajuda para o professor
 MU10: Eu ficaria muito arrependido de não ter estudado, e em questão da prova eu ia tentar fazer, mais ia ser um pouco difícil
 H11: Eu me arrependeria muito porque ao invés de estar estudando eu fiquei brincando já pisei na bola
 M11: Eu tinha estudado na hora né, ao invés de brincar estudar
 AJ11: Eu falaria para a professora tentar me lembrar a matéria
 L11: Eu não iria brincar, iria estudar
 MI11: Eu ia ficar sem responder
 D11: Eu faria o que lembrava da matéria

J11: Eu pediria ajuda para o professor
 V11: Talvez eu ia pedir ajuda mais acho que não daria certo, mais eu tentaria o meu melhor e na próxima prova tentar ir melhor
 R12: Faria a prova, e estudaria para a próxima prova
 O12: Eu tentaria me esforçar ao máximo para fazer a prova, mais na próxima vez arrumar mais tempo para estudar
 E12: Sentiria meio que arrependida
 A12: Eu fazia as que eu entendi, e depois eu chutaria
 N12: Eu começaria a lamentar e falava que eu deveria ter estudado do que brincado
 M12: Eu tentaria me esforçar para tentar lembrar algo que o professor falou na aula
 J12: Pediria ajuda para o professor
 F12: Eu ia tentar colar

16-O professor faz uma pergunta durante a aula para uma criança. Ela não prestou atenção no que o professor perguntou. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Pediria para ele repetir
 H8: Eu perguntaria para um amigo
 ML8: Eu falava professor você pode repetir
 V8: Professor eu enterti com outra coisa aqui o senhor não poderia repetir por favor
 JF8: Eu ia dizer para ele falar de novo
 M8: Pediria desculpa para a professora por não ter prestado atenção na matéria
 VC8: Eu falaria professor fala de novo porque não entendi
 G8: Professor eu estou com vergonha e não quero responder não
 H9: Eu pediria para outra pessoa
 J9: O professor você poderia repetir de novo
 AV9: Falava para ele repetir de novo
 B9: Eu iria presta mais atenção no que o professor perguntou, porque se eu não prestasse atenção no que o professor perguntou ele poderia achar que eu não sabia e passar a pergunta pra outra pessoa
 A9: Falava para o professor repetir
 AA9: Eu pediria desculpas para o professor
 V9: Eu pediria pro professor perguntar mais uma vez
 AN9: Eu ia falar pra ele que não entendi
 C10: Eu falaria para o professor que não sei responder
 L10: Eu perguntaria de novo se ele pudesse repetir
 LI10: Eu pedia para ele explicar de novo
 M10: Pediria desculpas para o professor porque não estava prestando atenção na aula e ficaria mais atenta
 H10: Na verdade eu pediria para o professor repetir
 R10: Perguntava para o professor o que ele falou
 I10: Pediria para ele repetir
 MU10: Eu falaria pra ele se ele pudesse explicar de novo por favor

H11: Eu ficaria com muita vergonha, porque se o professor fez uma pergunta e eu não conseguiria responder eu ficaria com muita vergonha, que ele teria que explicar novamente

M11: Pedia Ajuda

AJ11: Eu falaria que eu não sei, perguntava a explicação de novo para o professor

L11: Parava de brincar e prestava atenção na aula

MI11: Eu pediria para repetir de novo

D11: Falaria que não tinha entendido a matéria, e se você poderia me explicar depois da aula

J11: Eu falaria para repetir a pergunta

V11: Pediria para ele repetir a pergunta

R12: Na próxima vez prestaria mais atenção

O12: Pediria para ele repetir a pergunta

E12: Eu pediria para ele falar de novo

A12: Falaria que eu não sei, e pediria pra ele explicar de novo

N12: Ficaria calmo e responderia do meu jeito, e se eu errasse eu prestaria mais atenção na aula

M12: Eu falaria para o professor falar de novo, pois não estava prestando atenção

J12: Pediria para ele falar a pergunta de novo

F12: Eu ia falar pro professor se ele podia repetir a pergunta

17-Uma criança precisa apresentar seu trabalho para a classe toda. Ela tem muita vergonha. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Respirava fundo e apresentaria meu trabalho na frente da sala

H8: Eu pedira ajuda da professora ou de um amigo

ML8: Eu falava professor eu tenho vergonha

V8: Eu teria que ir de qualquer jeito, então eu ia

JF8: Eu ia fazer

M8: Eu acho que falaria para o professor que eu estou com vergonha, eu não apresentaria e ele não dava ponto para mim

VC8: Eu apresentaria rápido e já ia para minha carteira correndo

G8: É meus colegas porque teria vergonha!

H9: Eu pegaria minha vergonha e iria

J9: Falaria para a professora que tenho muita vergonha

AV9: Eu falava que estava com vergonha para a professora

B9: Bem eu iria ir lá e apresentar, mesmo muito nervosa, eu já vivi uma situação como essa, várias vezes

A9: Apresentava, não podia outra coisa

AA9: Professora estou com muita vergonha! Não tem ninguém que possa ir na minha frente?

V9: Eu tentaria ir lá, ia tentando

AN9: Eu ia falar que tinha vergonha

C10: Eu apresentaria sem olhar para a sala

L10: Eu imaginaria que não tem ninguém

LI10: Eu apresentava mesmo assim

M10: Eu ia me acalmar e respiraria fundo e apresentaria meu trabalho

H10: Eu apresentaria, mas com muita vergonha

R10: Ficaria olhando para o trabalho e falando
 I10: Perderia o medo e dava certo
 MU10: Eu iria apresentar, mesmo que eu tivesse com muita vergonha, eu ia apresentar só que com muita vergonha
 H11: Eu teria coragem e mostraria para meus colegas
 M11: Eu falaria para a professora que eu tenho vergonha de estudar
 AJ11: Falaria para o professor se alguém não pode me ajudar, pois eu tenho muita vergonha
 L11: Eu vou e apresento
 MI11: Eu chamava alguém para apresentar junto comigo
 D11: Pediria para passar minha vez
 J11: Eu primeiro perguntaria para meu pai como apresento, e faria meu máximo para apresentar
 V11: Tomaria coragem e ia tentar, e se errasse pelo menos fiz o meu melhor
 R12: Apresentaria da mesma forma
 O12: Apresentaria o trabalho de costas
 E12: Apresentaria mesmo assim
 A12: Eu falaria do mesmo jeito
 N12: Ficaria calmo e ia falando do meu jeito e se eu gaguejasse eu pediria desculpas para a sala
 M12: Falaria para o professor que eu tenho vergonha e se não posso explicar da minha carteira
 J12: Enfrentava meus medos, apresentava o trabalho para ficar com nota
 F12: Tomava coragem e ia lá a apresentar

18-Um colega pede a criança para fazer dupla com ele, mas a criança, na verdade, queria fazer a dupla com outro amigo. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Falaria que no próximo trabalho que está marcado eu faria com a outra criança
 H8: Sentaria junto com eles
 ML8: Eu fazia com ele, o primeiro que eu tinha escolhido
 V8: Eu falaria assim eu vou sentar com outra pessoa, assim na próxima vez eu faço com você
 JF8: Eu ia com ele, o que me chamou
 M8: Eu faria grupo com meu amigo
 VC8: Eu pediria para professora se nós poderíamos fazer em trio
 G8: Eu falaria que não dá porque já estou com fulano aqui
 H9: Eu ficaria muito triste
 J9: Eu falaria: "Moça eu já combinei com outra pessoa"
 AV9: Eu falava que queria fazer com outra pessoa
 B9: Bem depende da pessoa que perguntou, se não fosse a pessoa que eu queria mais uma que eu gostasse eu faria com ela
 A9: Falaria para o professor que eu quero fazer com outra criança
 AA9: Falaria desculpas, já tenho uma dupla
 V9: Eu escolherei algum, o que eu pediu para mim
 AN9: Eu ia falar que eu queria fazer dupla com meu outro amigo, e aí quando eu tivesse livre eu fazia com ele

C10: Eu fazia a dupla com meu amigo que eu quero fazer, falaria para esse amigo tipo que depois eu faria dupla com ele
 L10: Eu falava para o meu outro amigo se eu posso fazer com ele
 LI10: Eu ia ver se meu amigo queria ser meu grupo
 M10: Faria com a pessoa que me pediu, e faria outro trabalho com a pessoa que eu estava esperando
 H10: Eu faria com meu amigo
 R10: Eu ia fazer dupla com meu amigo, e a próxima vez fria dupla com ele
 I10: Aceitaria ele
 MU10: Aí complicou. Eu ia sentar com a pessoa que eu queria
 H11: Eu faria um trio
 M11: Eu ficaria se graça, eu juntaria com a pessoa que pediu
 AJ11: Eu falaria para ele que eu queria fazer dupla com outra pessoa e se ele não poderia fazer com outra pessoa
 L11: Eu faria dupla com ele
 MI11: Eu falaria que eu já estou fazendo com outra pessoa, e que era para ele achar alguém para fazer com ele
 D11: Pensaria melhor e iria ficar com pessoa que me chamou, ela foi amiga e pensou né quem foi mais confortável para trabalhar
 J11: Faria dupla com o amigo que me chamou
 V11: Pediria para ele sentar com outro colega
 R12: Falaria que ia fazer o trabalho com ele no próximo trabalho
 O12: Faria um trio
 E12: Não ligaria em fazer dupla com outra pessoa
 A12: Eu falaria com quem pediu para não ser sem educação
 N12: Falaria para ele que eu já faria dupla com outro amigo, e que se ele quisesse faria com nós
 M12: Eu ficaria sozinho, pois ficar com a pessoa que você não gosta não é legal
 J12: Falaria que eu quero fazer dupla com meu colega
 F12: Eu ia fazer com a pessoa que me chamou

19-O professor explicou a matéria nova duas vezes, ainda assim a criança não entendeu a matéria toda. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu pediria para o professor explicar novamente,
 H8: Perguntaria de novo
 ML8: Eu falava para o professor falar de novo
 V8: Eu pediria ajuda para um amigo, porque eu ficaria com vergonha de pedir ajuda mais uma vez para o professor
 JF8: Então eu ia pedir para ele falar de novo
 M8: Eu pediria para o professor me explicar de uma maneira diferente
 VC8: Eu falaria professor repete só mais uma vez
 G8: Eu ia interromper tudo que ele falou e diria que não estou entendendo nada
 H9: Eu pediria para outra pessoa
 J9: Eu falaria vixe não prestei atenção, será que o professor vai brigar?
 AV9: Falaria para o professor que eu não entendi e se ele poderia repetir
 B9: Eu iria prestar muito mais atenção pra poder entender melhor
 A9: Falaria para o professor repetir mais uma vez

AA9: Eu perguntava professora eu não entendi
 V9: Eu perguntaria para a professora qual que era a matéria
 AN9: Eu ia pedir ajuda para o professor
 C10: Eu perguntaria para o professor que eu estava em dúvida, para ele me explicar
 L10: Pediria para ele explicar de novo
 LI10: Eu ia pedir para ele explicar uma última vez
 M10: Eu falaria para o professor me explicar de novo pois não estava entendendo a matéria
 H10: Eu olharia a explicação que o professor deu durante a aula, não àquela hora
 R10: Eu pediria para professor explicar mais devagar
 I10: Pediria ajuda para o professor
 MU10: Eu pediria pra ele explicar de novo. Isso acontece na minha aula online um monte de gente pergunta, e a professora explica várias vezes
 H11: Eu estudaria bastante para aprender essa matéria que estou com dificuldade
 M11: Eu falava para a professora me explicar de novo
 AJ11: Eu pediria para o professor me explicar de outra maneira
 L11: Eu pediria ajuda do professor
 MI11: Eu chamaria ele para explicar melhor para mim
 D11: Eu pediria para o professor me explicar novamente para que eu tenha a noção da matéria para eu poder fazer as provas
 J11: Eu ia pedir para ele explicar de novo
 V11: Pediria para meus parentes ou pediria para ele repetir o texto de novo
 R12: Perguntaria novamente
 O12: Pediria reforço ou a terceira explicação
 E12: Eu perguntaria para ele explicar de novo
 A12: Eu pediria para ele explicar de novo
 N12: Falaria para o professor repetir, pois não tinha entendido o conceito da matéria
 M12: Eu chamaria ele para explicar melhor para mim
 J12: Pediria para o professor explicar a matéria de novo
 F12: Eu ia tirar a minha dúvida com o professor

20-Uma criança chega à escola e percebe que esqueceu seu caderno de atividades. Se você fosse esta criança o que você faria?

C8: Eu pediria para algum amigo me emprestar algum caderno
 H8: Eu compraria outro, e talvez faria algumas das atividades não todas
 ML8: Eu falava professor eu esqueci
 V8: Eu pediria para ir na diretoria para ligar para minha mãe trazer o caderno
 JF8: Eu ia pedir emprestado
 M8: Eu falaria para a professora que eu esqueci e pediria desculpas
 VC8: Eu falaria para o professor esqueci o caderno
 G8: Eu pedir para a inspetora para ligar para minha mãe trazer o caderno
 H9: Eu pediria um caderno emprestado para outra pessoa
 J9: Eu pediria uma folha emprestada
 AV9: Falava para a professora ligar para a minha mãe para trazer meu caderno que eu esqueci

- B9: Eu iria na diretora pra ligar pra mãe trazer o caderno
A9: Falaria para diretora ligar para minha mãe, para trazer na escola
AA9: Professora eu esqueci meu caderno, tem como eu ir na minha casa buscar?
V9: Eu pediria para ela ligar pra minha mãe pra busca
AN9: Eu ia pedir pra ligar pra minha mãe pra ela trazer
C10: Eu falaria para o professor que eu esqueci, e fazia em uma folha sulfite e depois copiava
L10: Ligava para meus pais trazer meu caderno
LI10: Eu pedia para diretora ligar para meus pais trazerem
M10: Eu anotaria todas as perguntas e resposta e quando chegaria em casa passava a limpo
H10: Eu pediria uma folha emprestada
R10: Falava para o professor em sentar em dupla com alguém e copiava no caderno normal
I10: Pediria uma folha emprestada para copiar
MU10: Eu ia pedir para a professora se eu podia sentar em dupla com alguma criança pra acompanhar a matéria
H11: Eu ficaria chateada porque eu esqueci, e iria pedir para minha mãe se ela poderia levar o caderno que esqueci, pois eu não iria ficar sem estudar
M11: Eu escreveria em uma folha de sulfite
AJ11: Eu perguntaria para o professor se eu posso copiar em outro caderno, e depois passar a limpo
L11: Eu já fiz muitas vezes isso, eu ligaria para minha mãe e pediria para ela trazer
MI11: Eu ligaria para minha mãe levar o caderno para não perder a tarefa
D11: Pediria uma folha de caderno para um amigo
J11: Eu avisaria para o professor e pediria para ele me dá uma folha
V11: Pegaria uma folha de algum caderno e ia copiar e depois passava para meu caderno que deixei em casa
R12: Eu pediria uma folha de caderno emprestada para anotar as matérias
O12: Ligaria para minha mãe levar o caderno na escola
E12: Eu pediria uma folha e chegaria em casa e passava a limpo
A12: Eu pediria para minha mãe ir buscar
N12: Eu falaria para a professora que esqueci meu caderno e pediria uma folha de caderno emprestada para quando eu chegar em casa colar no meu caderno
M12: Eu diria para o professor para deixar eu ir na secretaria ligar para minha mãe trazer meu caderno
J12: Voltaria para casa pra pegar meu caderno da escola
F12: Eu ia pedir pra ligar para minha mãe pra trazer o caderno pra mim.

ANEXO G

**CLASSIFICAÇÃO DOS ITENS EM RELAÇÃO AOS TEMAS DE
AUTORREGULAÇÃO SOCIOEMOCIONAL**

Situações Familiares

1- Uma criança teve um pesadelo. Ela acorda muito assustada. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu iria beber água ou leite para me acalmar.	Eu pediria ajuda a mãe, pai ou responsável.
Eu tentaria me acalmar ou esquecer e voltar a dormir.	Eu procuraria um psicólogo.
Eu iria assistir televisão.	Eu iria falar pra mim me levar numa benzedeira pra me curar.
Eu ria rezar, orar.	

2- Uma criança tem um cachorro que ela gosta muito. Quando volta para casa a criança vê que o cachorro estragou seu brinquedo novo. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu tentaria mostrar que o que ele fez é errado.	Eu ficaria bravo (a) com meu cachorro.
Eu colocaria o cachorro de castigo.	Eu ficaria triste.
Eu jogaria fora o brinquedo e comprava um novo.	Eu falaria com alguém que o cachorro estragou meu brinquedo.
Falaria para minha mãe levar o cachorro no veterinário e ver se ele está bem.	Eu bateria no cachorro.

3- Uma criança está fazendo aniversário. Ao abrir seu presente percebe que não ganhou o que queria. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSTIVO	NEGATIVO
Eu aceitaria, agradeceria o presente, mesmo não sendo o que eu esperava.	Eu ficaria triste ou chateado (a).
Eu tento esquecer e brincar com o brinquedo do mesmo jeito.	Eu falaria que não gostei ou não era o que eu queria.
Não ficaria triste, pois ganhei um presente, mas também não ficaria feliz porque não ganhei o que eu queria.	Eu não falaria nada.

4- Uma criança está se arrumando para ir ao almoço de família. Ela escolhe suas roupas, seus sapatos e seu penteado. Quando está

pronta, a mãe diz que a criança não está vestida de maneira correta. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu trocaria de roupa	Eu perguntaria para minha mãe qual roupa colocar
Eu iria com a roupa que eu escolhi	Eu ficaria bravo por ter que trocar de roupa
Eu diria para a minha mãe que só existe uma maneira de se arrumar.	Eu ficaria triste por ter que trocar de roupa

5- Uma criança está fazendo sua tarefa de casa. Ela está com dificuldade em fazer os exercícios, pois a matéria é nova. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSTIVO	NEGATIVO
Eu pediria ajuda do minha mãe ou do meu pai	Eu pensaria e ficaria bravo(a)
Eu pediria ajuda para alguém me explicar a matéria	
Eu pediria ajuda para o professor	
Eu estudaria para tentar fazer a tarefa	

6- Uma criança está fazendo um desenho. Ela adora desenhar e pintar de várias cores. A criança acredita que fez um bom trabalho e mostra para o irmão. O irmão não gosta do desenho e diz que não ficou bem feito. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu tentaria fazer outro desenho	Eu ficaria triste porque meu irmão não gostou do desenho
Eu diria para o meu irmão que aquele era o meu gosto	Eu ficaria triste e contaria para minha mãe
	Eu diria para o meu irmão fazer um desenho melhor
	Eu não faria nada

7- Uma criança combinou que iria brincar com os amigos no parque. Porém começa a chover muito, e ela tem que ficar em casa. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu iria ficar/brincar em casa.	Eu ficaria triste ou chateado(a) por não poder brincar
Eu chamaria meus amigos para brincarem na minha casa	Eu iria para o parque mesmo com chuva
Mandava mensagem que não dava para ir porque está chovendo.	Eu iria esperar a chuva passar para poder ir ao parque

8- Uma criança está assistindo seu programa favorito na televisão. Os pais avisam que está no horário de dormir. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu respeitaria meus pais e iria dormir	Eu insistiria para continuar assistindo
Eu iria dormir para continuar assistindo no outro dia	Eu ficaria no celular

9- Uma criança perdeu o horário para acordar para escola. Não tomou café da manhã por conta disso e ainda chegou atrasada na primeira aula. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu pediria desculpas para o professor por ter chegado atrasado.	Eu ficaria triste ou envergonhado(a) por ter me atrasado.
Eu contaria para professora por que perdi a hora.	Inventaria uma desculpa para a professora me deixar entrar.
Eu perguntaria sobre a matéria que eu perdi.	Eu continuaria na escola, fingia que nada aconteceu

10- Uma criança está jogando videogame. Ela está muito tensa e não consegue passar de fase. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu ficaria tentando até passar de fase.	Eu ficaria muito bravo(a) por não conseguir passar de fase.
Eu me acalmaria para depois voltar e tentar novamente.	Eu parava de jogar o jogo.
Eu procuraria sobre a fase na internet.	Eu pediria ajuda.

11- É hora do almoço, e a criança queria muito comer batata frita. Ao sentar-se para almoçar percebe que só tem legumes. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu comeria os legumes.	Eu pediria para comer batata frita.
Eu comeria os legumes, mas pediria para fazer alguma coisa que eu goste de comer.	Eu não comeria os legumes.
Eu comeria os legumes, mas pediria para fazer batata frita em outra refeição.	Eu ficaria triste/chateado(a) por não ter batata frita.

12- O irmão de uma criança pega seu brinquedo sem pedir. A criança não gosta que peguem seus brinquedos sem pedir. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu deixaria meu irmão brincar, porém deixava claro que ele precisava pedir antes.	Eu pediria para ele me devolver meu brinquedo.
Eu pediria para ele me emprestar um brinquedo dele e revezava os brinquedos	Eu falaria para meus pais que ele pegou meu brinquedo sem pedir.
Eu diria para o meu irmão que gostei dele ter pego meu brinquedo sem pedir mas que poderíamos dividir o brinquedo.	Eu ficaria bravo(a) por ele ter pego meu brinquedo sem pedir.

13-A mãe de uma criança diz que está cansada e pede para que a criança recolha seus brinquedos espalhados pela sala e guarde no seu quarto. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu obedeceria minha mãe e guardaria os brinquedos.	Eu continuava o que eu estava fazendo, e quando eu terminasse eu guardaria os brinquedos
	Se eu não desse conta eu chamaria alguém para me ajudar, se conseguisse sozinho eu guardaria os brinquedos
	Eu ia ficar brincando mais um pouquinho

14-Uma criança está fazendo a lição de casa. O irmão mais novo estraga a lição porque quer brincar. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu falaria para o meu irmão que poderíamos brincar depois que eu terminasse minha lição.	Eu contaria para os meus pais o que aconteceu.
Eu iria refazer a minha lição.	Eu ficaria bravo com meu irmão por ele ter estragado minha lição.
Eu falava que não era pra estragar, pois era minha lição.	Eu iria bater no meu irmão

15-Uma criança está brincando com seu jogo novo. Uma outra criança pede para brincar junto. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu deixaria a criança brincar comigo.	Eu não emprestaria, pois, a outra criança poderia roubar meu jogo.
Eu deixaria a criança brincar, mas pediria para ela ter cuidado para não estragar/quebrar.	

16-Uma criança está montando um quebra-cabeça muito difícil. Ela não consegue encaixar as peças. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu pediria para alguém me ajudar a montar o quebra-cabeça.	Eu deixaria de brincar com o quebra-cabeça.
Eu iria me acalmar dar um tempo e voltar para continuar montando.	

17-Uma criança ganha uma medalha no campeonato de natação. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu ficaria muito feliz/alegre/contente por ter ganhado a medalha.	Eu ficaria com vergonha.
Eu iria comemorar por ter ganhado a medalha.	
Eu ficaria orgulhoso por ter ganhado a medalha.	
Eu iria guardar minha medalha.	
Eu mostraria minha medalha para minha família e meus amigos.	

18-Uma criança terminou suas tarefas de casa e vai descansar. O seu pai ou sua mãe pede ajuda da criança para fazer outra atividade. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu iria ajudar meu pai e minha mãe na atividade.	Eu pediria para descansar e faria depois.
	Eu ficaria muito furioso porque acabei de fazer uma coisa difícil e ele quer que eu faça de novo.
	Falava não.

19-Uma criança caiu no chão do parque, machucou o joelho e começou a chorar. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu iria para minha casa.	Eu iria pedir ajuda para algum adulto.
Eu mesmo ia lavar meu machucado e fazer um curativo.	Eu pediria para um adulto fazer um curativo.
Eu olhar meu machucado e sentar um pouco ou simplesmente parar de brincar se tivesse doendo muito.	Eu ficava chorando até vir a ajuda.

20-Uma criança estava mexendo nas coisas do irmão escondida. Sem querer ela quebrou a caneta preferida do irmão. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu compraria/Pedia para meus pais comprarem uma nova caneta para o meu irmão.	Eu contaria para minha mãe que quebrei a caneta do meu irmão.
Eu pediria desculpas para meu irmão.	Eu ia esconder/jogar fora e não falar nada.
Eu tentaria consertar a caneta que eu quebrei.	Eu ficaria triste porque quebrei a caneta do meu irmão.
Eu daria uma caneta minha para o meu irmão.	Eu falaria que quebrei sem querer porque estava procurando um brinquedo, ia dar uma desculpa.

Situações Escolares

1. Uma criança está fazendo seus exercícios. Um colega se senta perto dela e não se comporta, não faz as lições e quer copiar os deveres da criança. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu pediria para a criança parar.	Eu chamaria o professor e contava o está acontecendo.
Eu diria para a criança que ela precisa fazer os exercícios sozinha.	Eu iria contar para a diretora.
Eu falaria para ele se acalmar e pediria para ele não fazer mais isso	

2. Uma criança está conversando com um colega enquanto a professora explica a matéria. A professora dá uma bronca nas duas crianças, pois elas precisam prestar atenção na explicação. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu iria prestar atenção na aula.	Eu ficaria quieto.

Eu pediria desculpas para a professora.	Eu ia falar que foi o menino que me chamou.
Eu diria a meu amigo para conversarmos depois.	Eu ia falar que foi o menino que me chamou

- 3. A professora entrega a prova aos alunos, depois da correção. Uma criança fica irritada e acha que sua nota não está certa. Se você fosse esta criança o que você faria?**

POSITIVO	NEGATIVO
Eu pediria para a professora rever minha nota.	Eu estudaria mais para as próximas provas.
Eu revisaria minha prova para saber se a nota estava certa.	Eu não falaria nada e aceitaria minha nota.
Eu tentaria me acalmar.	Eu ficaria muito preocupado.

- 4. A professora elogia o trabalho de uma criança para toda a classe. Se você fosse esta criança o que você faria?**

POSITIVO	NEGATIVO
Eu ficaria feliz.	Eu ficaria com vergonha
Eu ficaria orgulhoso.	
Eu agradeceria pelo elogio.	

- 5. O colega mostra o caderno novo que ganhou para a criança. Durante o recreio a criança sente ciúmes e pensa em pegar o caderno para ela. Se você fosse esta criança o que você faria?**

POSITIVO	NEGATIVO
Eu não pegaria o caderno.	Eu pensaria melhor antes de pegar o caderno.
Eu compraria/ Pediria aos meus pais comprem um caderno novo.	
Se eu tivesse pegado o caderno eu devolveria.	

- 6. A professora anuncia que amanhã todos terão prova de matemática. O colega pede o caderno da criança emprestado para estudar. Se você fosse esta criança o que você faria?**

POSITIVO	NEGATIVO
Eu não emprestaria o caderno.	Eu emprestaria meu caderno para ele.
Eu emprestaria o caderno depois de estudar.	

Eu mandaria fotos do meu caderno para ele poder estudar.	
--	--

- 7. Os colegas estão brincando. Uma criança se aproxima e pede para brincar com eles. Os colegas fazem cara feia e dizem que a criança não pode brincar com eles. Se você fosse esta criança o que você faria?**

POSITIVO	NEGATIVO
Eu chamaria outras crianças para brincarem comigo.	Eu ficaria triste.
Eu pediria de novo para eles me deixarem brincar.	Eu contaria para alguém que eles não me deixaram brincar.
Eu sairia e procuraria outra coisa para fazer.	Eu nunca mais iria brincar com aqueles colegas.
	Eu ficaria bravo porque ele não me deixaram brincar.

- 8. Uma criança conta para o professor que o colega está copiando suas tarefas. Os outros colegas chamam essa criança de dedo-duro. Se você fosse esta criança o que você faria?**

POSITIVO	NEGATIVO
Eu diria para eles que fiz a coisa certa ao contar para a professora	Eu contaria para o professor que eles estavam me chamando de dedo duro.
Eu falaria para o colega parar de copiar minha tarefa	Eu ficaria chateado porque os colegas me chamaram de dedo duro.
Eu não faria nada e iria ignorar	Eu ficaria bravo(a) com os colegas.

- 9. O colega pede o apontador emprestado para a criança porque perdeu o dele. Se você fosse esta criança o que você faria?**

POSITIVO	NEGATIVO
Eu emprestaria o apontador.	
Eu emprestaria o apontador, mas pediria para ele ter cuidado.	
Eu emprestaria o apontador, e diria para ele me devolver.	

- 10. Uma criança escuta os colegas falando mal dela para outro colega. Se você fosse esta criança o que você faria?**

POSITIVO	NEGATIVO
Eu contaria para a professora/diretora/meus pais que eles estão falando de mim.	Eu ficaria triste.

Eu iria falar com eles.	Eu ficaria quieto(a).
Eu não me importaria com a opinião deles.	Eu ia deixar eles, porque cada um vê o seu jeito

11. Uma criança sempre ajudou os colegas nas tarefas. Um dia a criança está fazendo um dever e pede ajuda ao colega. O colega diz que não pode ajudar. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu iria fazer a tarefa sozinho.	Eu ficaria triste porque meu colega não quis me ajudar.
Eu pediria a ajuda do professor.	Eu perguntaria por que ele não quer me ajudar.
Eu pediria ajuda de outro colega.	Eu diria que nunca mais ajudaria ele.
Não faria nada.	

12. Uma criança está esperando com a mão levantada para fazer uma pergunta para o professor. O professor não viu e continuou explicando a matéria. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu falaria para o professor que tenho uma pergunta.	Eu continuaria com a mão levantada.
Eu esperaria o professor terminar a explicação para fazer minha pergunta.	Eu continuava vendo a aula do professor.
Eu anotaria no meu caderno, e depois que ele terminasse a explicação eu perguntava para ele	Eu ia ficar um pouco nervoso, e não faria nada

13. Uma criança pede ao colega o caderno para copiar a lição que ela perdeu quando faltou. O colega diz que não pode emprestar. Se você fosse essa criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu pediria para o professor a lição que eu perdi.	Eu ficaria triste.
Eu pediria para outro colega me emprestar o caderno.	Eu perguntaria por que ele não pode me emprestar.
Eu tentaria fazer sozinho a lição.	Não conversava mais com ele

14. Um colega diz para a criança que está com medo de ir ao médico e ter que tomar injeção. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu diria que ele não precisava ficar com medo de ter que ir ao médico.	Eu falaria para ele que não dói.
Eu tentaria acalmar meu colega.	
Eu diria que ele precisa ter coragem.	
Eu diria que ele precisa tomar a injeção.	
Eu diria que parece uma picada de formiga.	

15. Uma criança tem prova no dia seguinte, mas decide brincar ao invés de estudar. No outro dia, quando vai fazer a prova a criança tem muita dificuldade. Se você fosse essa criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu estudaria antes de brincar.	Eu iria "chutar" as repostas.
Eu estudaria para as próximas provas e não repetiria a situação.	Eu perguntaria se o professor poderia me ajudar de alguma maneira.
Eu faria o que sabia da prova.	Eu me arrependeria de não ter estudado.
	Eu tentaria colar na prova.

16. O professor faz uma pergunta durante a aula para uma criança. Ela não prestou atenção no que o professor perguntou. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu pediria para o professor repetir a pergunta.	Eu diria ao professor que não sabia responder.
Eu perguntaria para um amigo repetir a pergunta.	Eu ficaria com vergonha e diria ao professor que não queria responder.
Eu pediria desculpas ao professor por não ter prestado atenção.	
Eu diria ao professor que iria prestar mais atenção na aula.	

17. Uma criança precisa apresentar seu trabalho para a classe toda. Ela tem muita vergonha. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu me acalmaria e ia apresentar meu trabalho.	Eu diria ao professor que estava com muita vergonha.
Eu apresentaria o trabalho mesmo com vergonha.	Eu pediria para o professor passar a minha vez.
Eu teria coragem e iria apresentar para a classe.	Eu pedira ajuda da professora ou de um amigo.

18. Um colega pede a criança para fazer dupla com ele, mas a criança, na verdade, queria fazer a dupla com outro amigo. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu faria dupla com quem eu queria e diria ao colega que faria com ele na próxima vez.	Eu iria fazer um trio.
Eu faria dupla com o colega que eu queria.	Eu faria dupla com o colega que me chamou.
Falaria para o professor que eu quero fazer com outra criança	Eu ficaria sozinho, pois ficar com a pessoa que você não gosta não é legal

19. O professor explicou a matéria nova duas vezes, ainda assim a criança não entendeu a matéria toda. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu pedia para o professor explicar de novo.	Eu iria prestar muito mais atenção pra poder entender melhor.
Eu pediria ajuda para outra pessoa.	Eu ficaria preocupado pensando que o professor iria brigar comigo por não ter prestado atenção na matéria.
Eu chamaria o professor e pediria para ele me explicar melhor.	

20. Uma criança chega à escola e percebe que esqueceu seu caderno de atividades. Se você fosse esta criança o que você faria?

POSITIVO	NEGATIVO
Eu pediria emprestado um caderno/folha.	Eu ia falar para o professor que eu esqueci meu caderno.
Eu iria ligar para minha mãe para ela trazer meu caderno.	Eu diria ao professor que esqueci o caderno e perguntaria se poderia ir buscar.
Eu iria copiar em uma folha para depois passar para o caderno.	

ANEXO H

ESCALA DE AUTORREGULAÇÃO SOCIOEMOCIONAL INFANTIL

Você vai encontrar uma série de frases que descrevem como você se comporta, o que você pensa ou sente. Procure um local calmo e tranquilo para fazer a Escala. Não peça ajuda para ninguém quando escolher a sua resposta. Após ler cada sentença, marque a frase que mais se parece como você agiria naquela situação. Procure não ficar muito tempo pensando em cada frase. Não há respostas boas ou ruins, certas ou erradas. Procure ser totalmente sincero (a) as suas respostas.

Nome:

1- Uma criança teve um pesadelo. Ela acorda muito assustada. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu iria beber água ou leite para me acalmar.
2. Eu pediria ajuda a minha mãe, meu pai ou responsável
3. Eu tentaria me acalmar/esquecer e voltar a dormir.
4. Eu chorava.
5. Eu iria rezar, orar.
6. Eu iria pedir para dormir com meus pais.

2- Uma criança está fazendo seus exercícios. Um colega se senta perto dela e não se comporta, não faz as lições e quer copiar os deveres da criança. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu pediria para o colega parar.
2. Eu chamaria o professor e contava o estava acontecendo.
3. Eu diria para a criança que ela precisa fazer os exercícios sozinha.
4. Eu iria contar para a diretora.
5. Eu falaria o colega se acalmar e não fazer mais isso.
6. Eu ficaria muito (a) bravo com colega.

3- Uma criança tem um cachorro que ela gosta muito. Quando volta para casa a criança vê que o cachorro estragou seu brinquedo novo. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu tentaria mostrar que o que ele fez é errado.
2. Eu ficaria bravo (a) com meu cachorro.
3. Eu colocaria o cachorro de castigo.
4. Eu ficaria triste.
5. Eu jogaria fora o brinquedo e comprava um novo.
6. Eu bateria no cachorro.

4- Uma criança está conversando com um colega enquanto a professora explica a matéria. A professora dá uma bronca nas duas crianças, pois elas precisam prestar atenção na explicação. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu iria prestar atenção na aula.
2. Eu ficaria quieto (a).
3. Eu pediria desculpas para a professora.
4. Eu iria falar que foi o colega que me chamou.
5. Eu diria a meu amigo para conversarmos depois.
6. Eu daria um jeito de continuar conversando.

5- Uma criança está fazendo aniversário. Ao abrir seu presente percebe que não ganhou o que queria. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu aceitaria, agradeceria o presente, mesmo não sendo o que eu esperava.
2. Eu ficaria triste ou chateado (a).
3. Eu tentaria esquecer e brincar com o brinquedo do mesmo jeito.
4. Eu falaria que não gostei ou não era o que eu queria.
5. Eu não ficaria feliz porque não ganhei o que eu queria, nem triste porque ganhei presente.
6. Eu não falaria nada.

6- A professora entrega a prova aos alunos, depois da correção. Uma criança fica irritada e acha que sua nota não está certa. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu pediria para a professora rever minha nota.
2. Eu estudaria mais para as próximas provas.
3. Eu revisaria minha prova para saber se a nota estava certa.
4. Eu não falaria nada e aceitaria minha nota
5. Eu tentaria me acalmar.
6. Eu ficaria muito preocupado (a).

7- Uma criança está se arrumando para ir ao almoço de família. Ela escolhe suas roupas, seus sapatos e seu penteado. Quando está pronta, a mãe diz que a criança não está vestida de maneira correta. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu trocaria de roupa.
2. Eu perguntaria para minha mãe qual roupa colocar.
3. Eu iria com a roupa que eu escolhi.
4. Eu ficaria bravo (a) por ter que trocar de roupa.
5. Eu diria para a minha mãe que só existe uma maneira de se arrumar.
6. Eu ficaria triste por ter que trocar de roupa.

8- Os colegas estão brincando. Uma criança se aproxima e pede para brincar com eles. Os colegas fazem cara feia e dizem que a criança não pode brincar com eles. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu chamaria outras crianças para brincarem comigo.
2. Eu ficaria triste.

3. Eu pediria de novo para eles me deixarem brincar.
4. Eu contaria para alguém que eles não me deixaram brincar.
5. Eu sairia e procuraria outra coisa para fazer.
6. Eu nunca mais iria brincar com aqueles colegas.

9- Uma criança está fazendo um desenho. Ela adora desenhar e pintar de várias cores. A criança acredita que fez um bom trabalho e mostra para o irmão. O irmão não gosta do desenho e diz que não ficou bem feito. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu tentaria fazer outro desenho.
2. Eu ficaria triste porque meu irmão não gostou do desenho.
3. Eu diria para o meu irmão que aquele era o meu gosto.
4. Eu ficaria triste e contaria para minha mãe.
5. Eu diria para o meu irmão me ajudar a fazer outro desenho.
6. Eu diria para o meu irmão fazer um desenho melhor.

10-Uma criança conta para o professor que o colega está copiando suas tarefas. Os outros colegas chamam essa criança de dedo-duro. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu diria para eles que fiz a coisa certa ao contar para a professora.
2. Eu contaria para o professor que eles estavam me chamando de dedo duro.
3. Eu falaria para o colega parar de copiar minha tarefa.
4. Eu ficaria chateado porque os colegas me chamaram de dedo duro.
5. Eu não faria nada e iria ignorar.
6. Eu ficaria bravo (a) com os colegas.

11-Uma criança combinou que iria brincar com os amigos no parque. Porém começa a chover muito, e ela tem que ficar em casa. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu iria ficar brincando em casa.
2. Eu ficaria triste ou chateado (a) por não poder brincar.
3. Eu chamaria meus amigos para brincarem na minha casa.
4. Eu iria para o parque mesmo com chuva.
5. Eu iria combinar de ir ao parque outro dia porque estava chovendo.
6. Eu ficaria bravo (a) por não poder ir brincar com meus amigos.

12-Uma criança sempre ajudou os colegas nas tarefas. Um dia a criança está fazendo um dever e pede ajuda ao colega. O colega diz que não pode ajudar. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu iria fazer a tarefa sozinho.
2. Eu ficaria triste porque meu colega não quis me ajudar.
3. Eu pediria a ajuda do professor.
4. Eu perguntaria por que ele não quer me ajudar
5. Eu pediria ajuda de outro colega.
6. Eu diria que nunca mais ajudaria ele.

13-Uma criança está assistindo seu programa favorito na televisão. Os pais avisam que está no horário de dormir. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu respeitaria meus pais e iria dormir.
2. Eu iria para meu quarto, mas ficaria no celular.
3. Eu iria dormir para continuar assistindo no outro dia.
4. Eu não obedeceria.
5. Eu pediria para continuar assistindo o programa.
6. Eu ficaria bravo (a).

14-Uma criança está esperando com a mão levantada para fazer uma pergunta para o professor. O professor não viu e continuou explicando a matéria. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu falaria para o professor que tenho uma pergunta.
2. Eu continuaria com a mão levantada.
3. Eu esperaria o professor terminar a explicação para fazer minha pergunta.
4. Eu continuava vendo a aula do professor.
5. Eu anotaria no meu caderno, e depois eu perguntava para o professor.
6. Eu ia ficar um pouco nervoso, e não falaria nada.

15-Uma criança perdeu o horário para acordar para escola. Não tomou café da manhã por conta disso e ainda chegou atrasada na primeira aula. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu pediria desculpas para o professor por ter chegado atrasado.
2. Eu ficaria triste ou envergonhado (a) por ter me atrasado.
3. Eu contaria para a professora por que perdi a hora.
4. Eu inventaria uma desculpa para a professora me deixar entrar.
5. Eu perguntaria sobre a matéria que eu perdi.
6. Eu fingiria que nada aconteceu.

16-Uma criança pede ao colega o caderno para copiar a lição que ela perdeu quando faltou. O colega diz que não pode emprestar. Se você fosse essa criança o que você faria?

1. Eu pediria para o professor a lição que eu perdi.
2. Eu ficaria triste.
3. Eu pediria para outro colega me emprestar o caderno.
4. Eu perguntaria por que ele não pode me emprestar.
5. Eu tentaria fazer sozinho a lição.
6. 6-Não conversava mais com ele.

17-Uma criança está jogando videogame. Ela está muito tensa e não consegue passar de fase. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu ficaria tentando até passar de fase.
2. Eu ficaria muito bravo (a) por não conseguir passar de fase.
3. Eu me acalmaria para depois voltar e tentar novamente.
4. Eu parava de jogar o jogo.
5. Eu procuraria sobre a fase na internet.
6. Eu pediria ajuda.

18-É hora do almoço, e a criança queria muito comer batata frita. Ao sentar-se para almoçar percebe que só tem legumes. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu comeria os legumes.
2. Eu pediria para comer batata frita.
3. Eu comeria os legumes, mas pediria para fazer alguma coisa que eu goste de comer.
4. Eu não comeria os legumes.
5. Eu comeria os legumes, mas pediria para fazer batata frita em outra refeição.
6. Eu ficaria triste/chateado (a) por não ter batata frita.

19-Uma criança tem prova no dia seguinte, mas decide brincar ao invés de estudar. No outro dia, quando vai fazer à prova a criança tem muita dificuldade. Se você fosse essa criança o que você faria?

1. Eu estudaria antes de brincar.
2. Eu iria “chutar” as repostas.
3. Eu estudaria para as próximas provas e não repetiria a situação.
4. Eu me arrependeria de não ter estudado
5. Eu faria o que sabia da prova.
6. Eu tentaria colar na prova.

20-O irmão de uma criança pega seu brinquedo sem pedir. A criança não gosta que peguem seus brinquedos sem pedir. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu deixaria meu irmão brincar, porém deixaria claro que ele precisava pedir antes.
2. Eu pediria para ele me devolver meu brinquedo.
3. Eu pediria para ele me emprestar um brinquedo dele e revezaria os brinquedos.
4. Eu falaria para meus pais que ele pegou meu brinquedo sem pedir.
5. Eu diria para o meu irmão que poderíamos dividir o brinquedo.
6. Eu ficaria bravo (a) por ele ter pegado meu brinquedo sem pedir.

21-O professor faz uma pergunta durante a aula para uma criança. Ela não prestou atenção no que o professor perguntou. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu pediria para o professor repetir a pergunta.
2. 2-Eu diria ao professor que não sabia responder.

3. Eu perguntaria para um amigo repetir a pergunta.
4. Eu ficaria com vergonha e diria ao professor que não queria responder.
5. Eu pediria desculpas ao professor por não ter prestado atenção.
6. Eu não falaria nada.

22-Uma criança está fazendo a lição de casa. O irmão mais novo estraga a lição porque quer brincar. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu falaria para o meu irmão que poderíamos brincar depois que eu terminasse minha lição.
2. Eu contaria para os meus pais o que aconteceu.
3. Eu iria refazer a minha lição.
4. Eu ficaria bravo (a) com meu irmão por ele ter estragado minha lição.
5. Eu falaria que não era para estragar, pois era minha lição.
6. Eu iria bater no meu irmão.

23-Uma criança precisa apresentar seu trabalho para a classe toda. Ela tem muita vergonha. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu me acalmaria e ia apresentar meu trabalho.
2. Eu diria ao professor que estava com muita vergonha.
3. Eu apresentaria o trabalho mesmo com vergonha.
4. Eu pediria para o professor passar a minha vez.
5. Eu teria coragem e iria apresentar para a classe.
6. Eu pedira ajuda da professora ou de um amigo.

24-Uma criança ganha uma medalha no campeonato de natação. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu ficaria muito feliz por ter ganhado a medalha.
2. Eu ficaria com vergonha.
3. Eu iria comemorar por ter ganhado a medalha.
4. Eu não participaria mais de campeonatos.
5. Eu mostraria minha medalha para minha família e meus amigos.
6. Eu ficaria triste porque todo mundo ganhou a mesma medalha.

25-Um colega pede a criança para fazer dupla com ele, mas a criança, na verdade, queria fazer a dupla com outro amigo. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu faria dupla com quem eu queria e diria ao colega que faria com ele na próxima vez.
2. Eu iria fazer um trio.
3. Eu faria dupla com o colega que eu queria.
4. Eu faria dupla com o colega que me chamou.
5. Eu falaria para o professor que eu quero fazer dupla com outra criança.
6. Eu ficaria sozinho.

26-Uma criança caiu no chão do parque, machucou o joelho e começou a chorar. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu iria para minha casa.
2. Eu iria pedir ajuda para algum adulto.
3. Eu mesmo ia lavar meu machucado e fazer um curativo.
4. Eu pediria para um adulto fazer um curativo.
5. Eu iria esperar a dor passar para continuar brincando.
6. Eu ficaria chorando até vir a ajuda.

27-O professor explicou a matéria nova duas vezes, ainda assim a criança não entendeu a matéria toda. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu pedia para o professor explicar de novo.
2. Eu iria prestar muito mais atenção para poder entender melhor.
3. Eu pediria ajuda para outra pessoa.
4. Eu ficaria preocupado com medo do professor brigar comigo.
5. Eu chamaria o professor e pediria para ele me explicar melhor.
6. Eu não faria nada.

28-Uma criança estava mexendo nas coisas do irmão escondida. Sem querer ela quebrou a caneta preferida do irmão. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu compraria/Pedia para meus pais comprarem uma nova caneta para o meu irmão.
2. Eu ia esconder/jogar fora e não falar nada.
3. Eu pediria desculpas para meu irmão.
4. Eu ficaria triste porque quebrei a caneta do meu irmão.
5. Eu daria minha caneta para meu irmão.
6. Eu inventaria uma desculpa por ter quebrado a caneta do meu irmão.

29-Uma criança chega à escola e percebe que esqueceu seu caderno de atividades. Se você fosse esta criança o que você faria?

1. Eu pediria emprestado um caderno/folha.
2. Eu iria falar para o professor que eu esqueci meu caderno.
3. Eu iria ligar para minha mãe para ela trazer meu caderno.
4. Eu diria ao professor que esqueci o caderno e perguntaria se poderia ir buscar.
5. Eu iria copiar em uma folha para depois passar para o caderno.
6. Eu ficaria com medo de contar para o professor que esqueci o caderno.

ANEXO I**ESCALA DE AUTORREGULAÇÃO SOCIOEMOCIONAL INFANTIL (EASI)
VERSÃO FINAL**

3. Uma criança tem um cachorro que ela gosta muito. Quando volta para casa a criança vê que o cachorro estragou seu brinquedo novo. Se você fosse esta criança o que você faria?

- 1- Eu tentaria mostrar que o que ele fez é errado.
- 2- Eu ficaria bravo (a) com meu cachorro.
- 3- Eu colocaria o cachorro de castigo.
- 4- Eu ficaria triste.
- 5- Eu jogaria fora o brinquedo e comprava um novo.
- 6- Eu bateria no cachorro.

7. Uma criança está se arrumando para ir ao almoço de família. Ela escolhe suas roupas, seus sapatos e seu penteado. Quando está pronta, a mãe diz que a criança não está vestida de maneira correta. Se você fosse esta criança o que você faria?

- 1- Eu trocava de roupa.
- 2- Eu perguntaria para minha mãe qual roupa colocar.
- 3- Eu iria com a roupa que eu escolhi.
- 4- Eu ficaria bravo (a) por ter que trocar de roupa.
- 5- Eu diria para a minha mãe que só existe uma maneira de se arrumar.
- 6- Eu ficaria triste por ter que trocar de roupa.

8. Os colegas estão brincando. Uma criança se aproxima e pede para brincar com eles. Os colegas fazem cara feia e dizem que a criança não pode brincar com eles. Se você fosse esta criança o que você faria?

- 1- Eu chamaria outras crianças para brincarem comigo.
- 3- Eu pediria de novo para eles me deixarem brincar.
- 4- Eu contaria para alguém que eles não me deixaram brincar.
- 5- Eu sairia e procuraria outra coisa para fazer.
- 6- Eu nunca mais iria brincar com aqueles colegas.

10. Uma criança conta para o professor que o colega está copiando suas tarefas. Os outros colegas chamam essa criança de dedo-duro. Se você fosse esta criança o que você faria?

- 1- Eu diria para eles que fiz a coisa certa ao contar para a professora.
- 2- Eu contaria para o professor que eles estavam me chamando de dedo duro.
- 3- Eu falaria para o colega parar de copiar minha tarefa.
- 4- Eu ficaria chateado porque os colegas me chamaram de dedo duro.
- 5- Eu não faria nada e iria ignorar.

6- Eu ficaria bravo (a) com os colegas.

12. Uma criança sempre ajudou os colegas nas tarefas. Um dia a criança está fazendo um dever e pede ajuda ao colega. O colega diz que não pode ajudar. Se você fosse esta criança o que você faria?

- 1- Eu iria fazer a tarefa sozinho.
- 3- Eu pediria a ajuda do professor.
- 4- Eu perguntaria por que ele não quer me ajudar
- 5- Eu pediria ajuda de outro colega.
- 6- Eu diria que nunca mais ajudaria ele.

13. Uma criança está assistindo seu programa favorito na televisão. Os pais avisam que está no horário de dormir. Se você fosse esta criança o que você faria?

- 1- Eu respeitaria meus pais e iria dormir.
- 2- Eu iria para meu quarto, mas ficaria no celular.
- 3- Eu iria dormir para continuar assistindo no outro dia.
- 5- Eu pediria para continuar assistindo o programa.
- 6- Eu ficaria bravo (a).

15. Uma criança perdeu o horário para acordar para escola. Não tomou café da manhã por conta disso e ainda chegou atrasada na primeira aula. Se você fosse esta criança o que você faria?

- 1- Eu pediria desculpas para o professor por ter chegado atrasado.
- 2- Eu ficaria triste ou envergonhado (a) por ter me atrasado.
- 3- Eu contaria para a professora por que perdi a hora.
- 4- Eu inventaria uma desculpa para a professora me deixar entrar.
- 5- Eu perguntaria sobre a matéria que eu perdi.
- 6- Eu fingiria que nada aconteceu.

17. Uma criança está jogando videogame. Ela está muito tensa e não consegue passar de fase. Se você fosse esta criança o que você faria?

- 1- Eu ficaria tentando até passar de fase.
- 2- Eu ficaria muito bravo (a) por não conseguir passar de fase.
- 3- Eu me acalmaria para depois voltar e tentar novamente.
- 4- Eu parava de jogar o jogo.
- 5- Eu procuraria sobre a fase na internet.
- 6- Eu pediria ajuda.

18. É hora do almoço, e a criança queria muito comer batata frita. Ao sentar-se para almoçar percebe que só tem legumes. Se você fosse esta criança o que você faria?

- 1- Eu comeria os legumes.
- 2- Eu pediria para comer batata frita.
- 3- Eu comeria os legumes, mas pediria para fazer alguma coisa que eu goste de comer.

- 4- Eu não comeria os legumes.
- 6- Eu ficaria triste/chateado (a) por não ter batata frita.

19. Uma criança tem prova no dia seguinte, mas decide brincar ao invés de estudar. No outro dia, quando vai fazer à prova a criança tem muita dificuldade. Se você fosse essa criança o que você faria?

- 1- Eu estudaria antes de brincar.
- 2- Eu iria “chutar” as repostas.
- 3- Eu estudaria para as próximas provas e não repetiria a situação.
- 4- Eu me arrependeria de não ter estudado
- 5- Eu faria o que sabia da prova.

20. O irmão de uma criança pega seu brinquedo sem pedir. A criança não gosta que peguem seus brinquedos sem pedir. Se você fosse esta criança o que você faria?

- 1- Eu deixaria meu irmão brincar, porém deixaria claro que ele precisava pedir antes.
- 2- Eu pediria para ele me devolver meu brinquedo.
- 3- Eu pediria para ele me emprestar um brinquedo dele e revezaria os brinquedos.
- 4- Eu falaria para meus pais que ele pegou meu brinquedo sem pedir.
- 5- Eu diria para o meu irmão que poderíamos dividir o brinquedo.
- 6- Eu ficaria bravo (a) por ele ter pegado meu brinquedo sem pedir.

21. O professor faz uma pergunta durante a aula para uma criança. Ela não prestou atenção no que o professor perguntou. Se você fosse esta criança o que você faria?

- 1- Eu pediria para o professor repetir a pergunta.
- 2- Eu diria ao professor que não sabia responder.
- 3- Eu perguntaria para um amigo repetir a pergunta.
- 4- Eu ficaria com vergonha e diria ao professor que não queria responder.
- 5- Eu pediria desculpas ao professor por não ter prestado atenção.
- 6- Eu não falaria nada.

27. O professor explicou a matéria nova duas vezes, ainda assim a criança não entendeu a matéria toda. Se você fosse esta criança o que você faria?

- 1- Eu pedia para o professor explicar de novo.
- 3- Eu pediria ajuda para outra pessoa.
- 4- Eu ficaria preocupado com medo do professor brigar comigo.
- 5- Eu chamaria o professor e pediria para ele me explicar melhor.
- 6- Eu não faria nada.